FUNDADOR — JOAQUIM MANSO QUARTA-FEIRA, 17 DE FEVEREIRO DE 1960 ANO 39.º — NUMERO 13 359

Diario de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR—J. CHRISOSTOMO DE SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

A Câmara está impedida de estudar

o prolongamento da Avenida da Liberdade

segundo declarou aos vereadores o presidente do Município

A' reunião publica mensal da Camara Municipal de Lisboa presidiu o brigadeiro França Borges, tendo a seu lado o vice-presidente, sr. Aníbal David. Assistiram 11 vereadores, os directores dos serviços e chefes de repartições e de secções.

Falta de flores nos jardins

O engenheiro Segismundo do Carmo da Camara de Saldanha criticou o facto de haver nos jardins de Lisboa, não só poucas flores, mas poucos canteiros destinados a flores, o que — disse — não se explica, porque as verbas orçamentais, os viveiros e o pessoal da Camara são suficientes para resolver o problema. Pediu, ao mesmo tempo, providências para o estado em que se encontra a arborização em vários jardins e largos da capital, e apontou a conveniência de substituir algumas árvores da Avenida da Liberdade que foram derrubadas, por motivo das obras do Metropolitano.

O custo de vida

O dr. Abel Pinto epolho Correia saudou a presidência, os seus colegas e a Imprensa, e disse que a Camara não pode ficar indiferente ao custo de vida, principalmente no que respeita aos encargos que pesam sobre os munícipes, devidos a alimentação, habitação e transportes, e deve pedir ao Governo que procure solucionar os problemas relacionados com tal situação. Afirmou que se propõe tratar de diversos aspectos desses problemas, começando por requerer numerosos elementos de informação sobre o abastecimento de

(Continua na 3.ª página)

O comandante-geral da P. S. P., no momento em que era cumprimentado pelos comandantes distritais (Ler notícia na pág. central)

O ministro do Exército

visitou mais duas unidades de Lisboa

No prosseguimento de uma série de visitas a unidades do Governo Militar de Lisboa, o ministro do Exército deslocou-se, esta manhã, ao Regimento de Engenharia 1 e ao 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar.

O sr. coronel Almeida Fernandes chegou ao Regimento de Engenharia1 ás 8 e 50 horas, onde foi recebido pelo subchefe do Estado-Maior do Exército, governador militar de Lisboa e 1.º e 2.º comandantes da unidade. Prestou continência ao ministro uma companhia comandada pelo capitão Sales Henriques. Em seguida, no gabinete do comandante do quartel, coronel Almeida e Sá, o coronel Almeida Fernandes trocou impressões com a oficialidade, após o que visitou o aquartelamento.

Por fim, estudou as obras a efectuar no quartel da Pontinha, para onde o regimento se mudará.

Às 11 horas, o ministro e a sua comitiva chegaram á Escola Prática de Administração Militar e 2.º Grupo de Companhias de Administração Militar, onde foram recebidos pelo comandante coronel António Maximino, e pelos 2.ºs comandantes majores Varela Soares e Oliveira, o primeiro da Escola Prática e o segundo do Grupo de Companhias.

O coronel Almeida Fernandes foi apresentado á oficialidade e estudou os problemas que afectam a unidade, após o que visitou as dependências do quartel. O ministro e a sua comitiva, a convite do coronel António Maximino, almoçaram na messe dos oficiais.

O ministro do Exército, durante a sua visita ao quartel da Escola Prática de Administração Militar, rodeado por oficiais daquela unidade

O SOLDADO AMERICANO é tímido com as raparigas

NOVA YORK, 17. — O soldado americano é tímido com as raparigas, segundo afirma o dirigente de um clube de aviadores de Okinawa.

O sargento Joseph Klauzar foi citado num artigo publicado na revista «Time» como tendo afirmado:

— Podia levar cinco soldados americanos de qualquer parte e pô-los ao lado das cinco mais encantadoras raparigas do Mundo, que, se as jovens não iniciassem uma conversação, os rapazes limitar-se-iam a ficar sentados e a olhar para elas.

Klauzar explicava a razão por que lindas raparigas de Okinawa, contratadas pelo clube para dançarem com os frequentadores, tinham de ler revistas americanas e escolher todos os dias um assunto sobre o qual pudessem falar com os soldados. — (R.).

Nota do dia

FENOMENOLOGIA

Um objecto não identificado que deita fumo pelos olhos, como os dragões da fábula, gira à volta de uma órbita polar. Ninguém sabe quem o lançou nem a que fins se destina. Os Russos varreram daí a testada. Dois submarinos de nacionalidade desconhecida, bloqueados numa ratoeira onde se meteram, não se sabe com que enigmáticos desígnios, divertem-se a jogar às escondidas com a Marinha de Guerra argentina. No Sul de Angola, ouvem-se ruídos estranhos em certas horas do dia. «Até os vidros se estilhaçam, escreve um jornal sério de Luanda, quando nas ásperas serranias retumbam os misteriosos estampidos». Se acrescentarmos a estes casos inexplicáveis os discos voadores, cujo mistério persiste; os vidros de automóveis que se partem em mil pedaços sem ninguém lhes tocar; as poeiras luminosas cuja origem se desconhece; os corpos estranhos, de formas variáveis, que cruzam o céu de alguns países; o abominável homem das neves e outros fenómenos nossos conhecidos, mais ou menos abomináveis, não podemos deixar de concluir que vivemos numa época assás divertida, em que os mitos adquirem o valor de realidades e as quimeras se desprendem das catedrais onde arquitectos cruéis as amarraram e voam a dois mil quilómetros à hora, fazendo acenos zombeteiros aos «Boeing», aos «Comet» e aos «Caravelle» que se deslocam vagarosamente nos espaços siderais. Até aqui era a imaginação que não conhecia limites. Doravante, arriscamo-nos a que seja a realidade.

O dr. Marcello Mathias visitou hoje o "Vale dos Caídos"

MADRID, 17. — O ministro dos Negócios Estrangeiros português, dr. Marcello Mathias, visitou hoje o Monumento aos Mortos da Guerra Civil — o «Vale dos Caídos».

O seu colega espanhol, Fernando Maria Castiella, e o abade do Mosteiro Beniditino do Vale, D. Justo Perez de Urbel, acompanharam o ministro Marcello Mathias na sua visita á basílica.

O dr. Marcello Mathias colocou uma coroa de flores no tumulo de José António Primo de Rivera, fundador da Falange, que foi sepultado em frente do altar da basílica.

Mais tarde, o ministro almoçou na Embaixada do Brasil. Deve assinar ainda hoje um tratado alfandegário entre a Espanha e Portugal.—(R.).

Diario de Lisbôa
publica hoje
20
páginas
nas quais se inclui
«Da mulher e da criança»

O primeiro Americano a viajar no espaço dará três voltas à Terra em quatro horas e meia

WASHINGTON, 17. — A América do Norte tenciona lançar um homem no espaço em qualquer altura do próximo ano, fazendo-o regressar de novo á Terra, após o astronauta ter efectuado três circuitos á volta do Globo — revelou o director do «Projecto Mercurio».

George Low, da Administração Nacional de Aeronáutica e do Espaço, declarou durante a noite, nesta capital, á Comissão do Espaço da Camara dos Representantes, que o voo duraria quatro horas e meia.

Low disse ainda que a cápsula do veículo espacial do «Projecto Mercurio», que transportaria o aeronauta, principiaria a sua descida, a partir de uma altitude de 175 quilómetros, ao largo da costa da Califórnia. Foguetões de travão e o ar da atmosfera reduziriam a sua velocidade de 44.000 para 320 quilómetros por hora. Quando a cápsula atingir os 3.000 metros da Terra, um enorme pára-quedas se abrirá, fazendo descer a cápsula no Atlantico, ao largo da costa da Flórida.

No momento em que chocar com a água — acrescentou Low — a cápsula estará a cair sómente á velocidade de 32 quilómetros por hora. — (Reuter).

Visado pela Comissão de Censura

O Banco de Fomento foi hoje visitado pelo ministro da Presidência

O sr. dr. Pedro Teotónio Pereira, visitou esta tarde o Banco de Fomento, onde foi recebido pelo dr. Simões de Almeida, governador do Banco, e por membros do conselho de administração. Depois de uma demorada visita, o ministro da Presidência reuniu-se com aquelas individualidades para apreciar diversos aspectos da futura actividade do Banco.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O PORTO pelo telefone

Acto de honradez de uma criança

PORTO, 17 — Nem só o egoismo e a injustiça são lei neste mundo de injustiças e desigualdades, onde tantas vezes é maior o quinhão da vileza determinado pela própria miséria, do que o da caridade ou o da honradez.

No populoso bairro da Ribeira registou-se um facto que bem evidencia as virtudes de muita gente humilde. Uma menina de nove anos, Rosa Maria da Silva Pinto, pequena esperança a abotoar, entre abrolhos, saía ontem da Escola Primária de S. Francisco, na Rua Ferreira Borges, onde frequenta a quarta classe, quando divisou no chão, junto de uma árvore, um porta-moedas. Aproximou-se, apanhou-o e abriu, verificando que ele continha a quantia de 1.158$50.

Pressurosamente, a honesta criança, sem que um só pensamento de hesitação lhe assaltasse a mente, correu a entregar a importancia na 9.ª Esquadra da P. S. P., que fica próximo daquele local.

Espalhou-se a notícia e muitos foram os que quiseram conhecer a pequena autora deste acto de exemplar honestidade, que só dignifica os pais e professores de quem tão limpamente soube conduzir-se.

Barracão destruido

Devido a infiltração das águas da chuva que nestes ultimos dias tem caído com abundancia, grandes pedregulhos desprenderam-se de uma escarpa na Rua da Lada, na Ribeira, e destruiram um barracão onde se encontrava instalado um pavilhão de jogos e de futebol de mesa, pertencente ao sr. António Borges e explorado pelo Grupo de Bem-Fazer de S. Nicolau. Felizmente, não há vítimas a lamentar. Os prejuízos, avaliados em 25 contos não estão cobertos pelo seguro.

Acidente de viação

Uma camioneta de carga conduzida por António de Almeida Monteiro ao descer a Rua Mouzinho da Silveira, devido ao pavimento estar molhado, foi embater com um automóvel ali estacionado. Dentro deste encontrava-se o sr. Mário Seixas Sousa Neves, de 44 anos, casado, inspector-chefe de Finanças, morador em Lisboa na Rua Capitão José Soares da Encarnação, 22, acidentalmente num hotel desta cidade, que ficou ferido e recebeu tratamento no Hospital da Misericórdia.

Temporal na costa Norte

Voltou o mau tempo, com aspecto tempestuoso. Do quadrante de Sudoeste chuvas e ventos ciclónicos varrem toda a costa a ponto de perturbar fortemente o movimento de embarcações, incluindo o de entradas e saídas entre o Douro e Leixões. As traineiras do arrasto á pesca arribaram todas a este porto. Faz agora precisamente 19 anos que o País foi inclementemente fustigado por incomparável tempestade que, além de grandes prejuizos, causou centenas de vítimas.

CARTAZ DO PORTO

NUN'ALVARES — Às 21 e 30 — A peça «Os inimigos não mandam flores».
AGUIA DE OURO — Às 21 e 30 — «Maldosamente ingénua».
RIVOLI — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Uma certa mulher».
COLISEU — Ás 21 e 30 — «O que os pais desconhecem».
SÁ DA BANDEIRA — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «A esposa do sr. embaixador».
SÃO JOÃO — Ás 15 e 30 e 21 e 45 — «Amor e... vigarice».
BATALHA — Às 15 e 30 e 21 e 30 — «Guinguette».
TRINDADE — Às 15 e 30 e ás 21 e 30 — «Desejo de amor».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «Duas mulheres, dois destinos».
OLIMPIA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «O rato que ruge».
JULIO DINIS — Às 21 e 30 — «O Agente Secreto n.º 1».

DESASTRE MORTAL

numa passagem de nível sem guarda

LEIRIA, 17 — (Pelo telefone) — Esta manhã, ás 8 e 45 horas, na passagem de nível sem guarda, em Montijos, freguesia de Monte Redondo, o comboio de passageiros que se dirigia para Lisboa, colidiu com uma furgoneta conduzida pelo seu proprietário Manuel Domingos Heleno, de 32 anos, casado com a sr.ª D. Laurinda Lacha Serrano, industrial de padaria, residente em Monte Real. O veículo foi projectado para fora da linha férrea e o motorista teve morte imediata. Presume-se que a precipitação do motorista tenha causado o desastre, pois da passagem de nível avista-se o comboio a grande distancia.

O sr. Manuel Domingos Heleno deixa dois filhos menores. O corpo foi removido para Monte Real, onde amanhã, se efectua o funeral.

Pescador afogado
no rio Minho

SEIXAS DO MINHO, 17.—Durante a noite, naufragou nas águas caudalosas do rio Minho, em frente de Lanhelas, um barco de pesca, tripulado por Inocêncio de Araujo, solteiro, de 26 anos, o qual morreu afogado.

O cadáver ainda não apareceu e a tumultuosa corrente do rio dificulta as pesquisas para encontrá-lo.

Marítimos
cabo-verdianos
recebidos em Lisboa
pela Polícia Marítima

Dezasseis marítimos cabo-verdianos, tripulantes do veleiro «Maria Soni» que fazia carreiras no arquipélago de Cabo Verde, chegaram esta manhã a Lisboa, provenientes das Bermudas. O «Maria Soni», em Junho de 1959, seguiu para Providence onde foi reparar o motor. Daqui para Nova Bedford e depois para Cabo Verde. Uma tempestade avariou-lhe o leme, a 300 milhas das Bermudas. Rebocado pelo cargueiro norueguês «Rio de Janeiro» e por um guarda-costas americano, o «Maria Soni» aportou ás Bermudas, onde se iniciaram as necessárias reparações sob a direcção dos armadores, que viajavam no navio. Porém, o vice-consul de Portugal nas Bermudas, dr. João Aguiar, por motivos que se ignoram, achou conveniente o regresso da tripulação á metrópole. Os tripulantes chegaram hoje, tendo o capitão do navio, Pedro Silva Evora, prestado declarações na Polícia Marítima. O capitão instalou-se numa pensão e os tripulantes, sem quaisquer meios foram recolhidos na Mitra.

O FALSO MÉDICO
é julgado amanhã

VISEU, 17 — (Pelo telefone) — Reune-se amanhã, pelas 14 horas, sob a presidência do sr. coronel Américo de Roboredo, servindo de juiz-auditor o sr. dr. Manuel Alvelos, o Tribunal Militar desta região para julgamento do falso médico Manuel Rodrigues Machado, natural de Lisboa e acusado de ter desertado da Companhia Disciplinar de Penamacor, quando — segundo diz — estava a gozar 17 dias de licença em Lisboa, onde adoeceu dois dias antes de ter de se apresentar.

E' também acusado do exercício ilegal da Medicina e de ter fugido ao cabo que de Lamego o acompanhava sob prisão para aquela Companhia Disciplinar de Penamacor.

O réu não apresenta testemunhas nem constituiu defensor, mas é defendido, oficiosamente, pelo sr. major Martins Engrácia, comandante distrital da Legião Portuguesa.

CHEGOU A LISBOA

o comandante do destacamento da R. A. F. em Gibraltar

Num avião militar procedente de Gibraltar, chegou hoje ao aeroporto da Portela o comandante do destacamento da R. A. F. em Gibraltar, comodoro do Ar R. B. Thomson, que vem oficialmente a Lisboa avistar-se com o sr. general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Aguardaram o visitante o sr. major Tamagnini Barbosa, em representação daquele oficial-general, capitão Quintino, pelo brigadeiro Albuquerque de Freitas, comandante da 1.ª Região Aérea; capitão-de-mar-e-guerra Ferrer Caeiro, comandante da Base Aérea n.º 6, do Montijo; tenente-coronel Gil Conde, oficial superior daquela base; e, ainda, os adidos naval e aeronáutico junto da Embaixada da Inglaterra em Lisboa.

QUEM TUDO QUER, TUDO PERDE

NOME.....

.....

MORADA.....

.....

LOCALIDADE .....

TELEF.....

Qual o seu programa preferido? .....
(resposta facultativa)

.....

Voltamos hoje a publicar o boletim de inscrição do concurso «Quem tudo quer, tudo perde», organizado pela Radiotelevisão Portuguesa.

Diário da OUTRA BANDA

A Câmara de Almada
vai abrir concurso para o arranjo da pavimentação de duas avenidas
na Costa da Caparica

Reuniu-se, hoje, em sessão publica, a Camara Municipal de Almada, sob a presidência do sr. dr. Aquiles Monteverde. Entre o expediente lido pelo secretário da Camara, sr. Constancio Silva, incluiam-se projectos com pareceres favoráveis á aprovação dos Serviços Técnicos, relativos á construção de novas edificações, e de um pedido da Sociedade Central de Petróleos, solicitando autorização para instalar um depósito subterraneo na Costa da Caparica. Foram todos aprovados.

Na ordem do dia, foram aprovadas duas propostas da presidência, no sentido de serem postas a concurso as obras de reconstrução das pavimentações na Avenida Narciso Alvaro Xavier e Avenida D. Sebastião, na Costa da Caparica, orçadas, respectivamente, em 180 e 270 contos. Estas propostas foram também aprovadas.

O vereador, sr. Pedro Quintela, ocupou-se do estado intransitável, na extensão de um quilómetro, da estrada militar que liga a Trafaria á Fonte da Pipa, Costa da Caparica e Vila Nova, junto da qual existem muitas construções.

O presidente da Camara declarou ser aceitável a sugestão apresentada e que iria estudar o assunto com o propósito de resolvê-lo.

Foi depois encerrada a sessão.

O mar invadiu o litoral

SETUBAL, 17 (Pelo telefone) — Sobre a preia-mar desta madrugada as águas invadiram totalmente a praia da Figueirinha, danificando as esplanadas ali existentes e causando grandes prejuízos aos seus proprietários.

Devido a fenómenos naturais, esta praia, que surgiu há poucas dezenas de anos, está, ano após ano, a ser reduzida em consequência das fortes correntes. Na referida praia, estiveram os comandante e director do porto.

Os barcos da Marinha de Guerra, em manobras no oceano, bem como outros navios, refugiaram-se na Caldeira de Troia, nã margem esquerda do Sado, para se defenderem dos ventos ciclónicos. Os barcos de pesca não se fizeram ao mar por indicação da Capitania.

RECITAL DE CANTO
em Almada

Incluido no plano cultural do Município de Almada, em prol do desenvolvimento artístico da população do concelho, haverá, depois de amanhã, ás 22 horas, no salão de festas da Sociedade Filarmónica Incrível Almadense, um recital pelo barítono finlandês Kary Nurmela, acompanhado pelo pianista José Carlos Picoto. Os convites são entregues naquela agremiação e na Camara Municipal. Serão executadas composições de Schubert, Ravel, Verdi, Ranjstrom, Jiordano e Durante.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Recebemos do sr. Alberto Alves Lopes, vice-provedor da Misericórdia de Almada, um amável ofício, manifestando-nos o apreço pelas iniciativas do «Diário de Lisboa» e a sua acção em prol das aspirações e dos problemas da Outra Banda, bem como o interesse com que acompanha as actividades e a obra humanitária da benemérita instituição e do seu hospital.

Cinemas

ALMADA — *Academia Almadense*, ás 21 e 15: «Julia — a ruiva» e «A mulher ardente» (17 anos) e *Incrivel*, ás 21 e 15, «Do céu caiu uma estrela».

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Nunes* — Largo Coronel Ramos Costa, 10. Telefone 034137.
ALMADA — *Farmácia Algarve*, Rua Fernão Lopes, n.º 1.
BARREIRO — *Soares*, Av. da Republica, 1. Tel. 023023.
COVA DA PIEDADE — *Cerqueira*, Praça 5 de Outubro 1910, 18. Tel. 070254.
MOITA — *União Moitense*, Praça da Republica.
MONTIJO — *Diogo Marques*, Av. Almirante Reis, 42. Tel. 030032.
SEIXAL — *Soromenho*, Rua Paiva Coelho, 38. Tel. 021560.
SESIMBRA — *Lopes*, Rua Candido dos Reis, 67. Tel. 029028.
SETUBAL — *Bocageana* — Rua do Romeu, 2. Tel. 23425. *Bairros* — Rua Rodrigo Ferreira da Costa, 27. Tel. 23330.

A REUNIÃO
de recentes diplomados pela Faculdade de Direito

A reunião dos antigos alunos da Faculdade de Direito de Lisboa, recentemente formados, que estava marcada para ontem ás 21 e 15, na respectiva Associação Académica, ficou adiada para data a anunciar.

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios*, ás 21 e 15: «Desfolhando a Margarida». (17 anos).
VENDA NOVA — *Cine Portugal*, ás 21 e 15: «Eddie, o sedutor» (17 anos).
QUELUZ — *Queluz Cinema*, ás 21 e 15: «A viuvinha indomável» (12 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Campos*, Rua Elias Garcia, 185. Tel. 930072.
QUELUZ — *Gil*, Avenida Miguel Bombarda, 4. Tel. 950117.
SINTRA — *Simões*, Rua Heliodoro Salgado, 26. Tel. 980832.

Nas localidades onde existe uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

HIPISMO - APOSTAS - MODAS
FOLCLORE - CARROCEL

BILHETEIRAS:
Rua Ivens, 56-1.º — Telef. 2 64 97
Av. Infante Santo, 343, r/c., D. Telef. 66 55 54
AGÊNCIAS:
ABELHA — Av. de Roma, 4-C
ABEP — Restauradores

Tágide
APRESENTA
o famoso «Ballet»
LOS TRIANAS
Grande Atracção do «LIDO» de Paris durante 2 anos
Uma das melhores Atracções do célebre «Ed Sullivan Show» na T. V. Americana. Uma das grandes Atracções mundiais que tiveram a honra de em Inglaterra actuar para Sua Majestade a Rainha Isabel II
(Maiores de 17 anos)

De ontem para hoje

AMIZADE PENINSULAR

OS Pirenéus são a barreira que se tem imposto no decorrer da História, marcando lugar áparte aos povos peninsulares. No decorrer dos tempos muitas raças, gentes e nações se têm batido, cruzado, guerreado no extremo ocidental do mundo antigo. Nações que existiram deixaram de existir e, por fim, as gentes agruparam-se nas duas nações que se mantêm desde 1492, tais como são hoje. Nesse ano foi arrancada a ultima raiz muçulmana de Espanha; é a altura em que os dois povos estão empenhados na epopeia que os irmanaria no heroismo. Nesse ano chegava também Colombo à América e estava-se prestes a atingir a India e o Brasil. Haveria ainda uma ultima tentativa dinástica de unificação política. Inutil como as anteriores que o movimento de 1640 consagraria para sempre a nossa independência. Ontem á noite em Madrid os ministros dos Estrangeiros de Portugal e Espanha foram mais uma vez os intérpretes dos sentimentos fraternos dos dois povos e nas palavras proferidas souberam encontrar o tom caloroso que convém a irmãos a quem a Natureza deu a mesma casa, o mesmo génio, o mesmo ideal. D. Fernando Castiella disse ao seu hóspede e convidado: — Ninguém como a Espanha poderia celebrar tão sinceramente o crescente prestígio lusitano. Por isso queremos que a letra e o espírito do Pacto Peninsular sejam cada vez mais eficientes, e para tanto daremos sempre o nosso apoio a Portugal nos organismos internacionais, seguros de que o trabalho que neles há-de realizar resultará em benefício de todos. E, em geral, asseguramos-lhe a nossa inquebrantável lealdade, desejando ao país irmão os mesmos bens que queremos para nós. O dr. Marcello Mathias respondeu: — Fui particularmente sensivel aos sentimentos que Vossa Excelência exprimiu quanto á posição de Portugal no Mundo e ao exame tão lucido e fiel que fez das determinantes da nossa orientação. A nossa tarefa continuará, serena e firmemente no futuro, como o foi no passado. A vocação que nos levou, através das terras e dos mares a dar uma extensão universal á nossa obra civilizadora, permanece intacta com todas as suas virtualidades de misticismo, de coragem e de fraternidade humana. Foi nessa concepção de fraternidade humana — que provinha de um Deus generoso que levamos connosco a todas as partes do Mundo — que buscámos o princípio que heveria de caldear, na acção ecuménima de Portugal, a unidade politica e moral de tantos povos, simbolizada num ideal comum e nas práticas quotidianas da vida. Os dois povos têm glórias que bondem para ambos e podem até celebrar as glórias do vizinho sem ciumes. Daí a resolução da Espanha assinalar no Cabo Bojador, neste ano das festas henriquinas, a passagem de Gil Eanes, com uma lápida comemorativa do facto.

FEIXE DE NOTICIAS

EM Porto da Laje morreu agora o «Parreira», muito conhecido tanto nessa localidade como em Tomar. Era descarregador e ninguém o conhecia pelo seu nome de registo — Francisco da Graça. Era o Parreira e tinha 72 anos. Pois o sr. Parreira devia essa alcunha não a gostar especialmente do sumo do fruto da parreira, mas a circunstancias trágicas. Em noite fria de Inverno, com um vento que metia dentro janelas e portas, estavam na cama o sr. José Fandango e mulher. Uns vagidos de criança e uns ladridos de cão chegaram aos ouvidos do casal. Levantaram-se e, debaixo de uma parreira, encontraram um menino metido num cestinho, como Moisés nos canaviais do Nilo. Debaixo da parreira foi encontrado o menino e Parreira ficou para toda a vida o homem que ontem foi dado á terra, com 72 anos.

*** Vai sendo farta a colheita que as chamas fazem de vidas em botão, por esse País fora. Em Sosa, Vagos, foi Rosa dos Anjos Lopes, de dois anos e meio, que morreu em consequência de queimaduras. Em Sabugosa, foi Maria do Céu Rodrigues de Matos, de quatro anos. Estava sózinha em casa, acendeu o candeeiro e a chama queimou-lhe o vestuário e queimou-lhe a vida...**

*** Lá para os lados de Vieira do Minho, onde começa a altear-se o terreno no prenuncio das alturas do Gerês e do Barroso, andam danados os lobos. As neves atiçam-lhes a fome e então vá de se atirarem aos rebanhos mesmo bem guardados. Em Pinheiro, o sr. Aniceto Fernandes ficou sem 14 ovelhas; em Soutelo, foram cinco ovelhas que as feras devoraram; em S. Paio uma e em Salamonde doze.**

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministros da Presidência, do Exército e da Marinha. * Esta madrugada numa casa da Rua Gilberto Rola, Manuel Cabelo praticava disturbios. Vieram dois guardas que ele agrediu. Todos três foram para S. José onde o Cabelo ficou sob prisão. * No sítio de Anção, Quarteira, deu á costa o cadáver do arrais do barco «Deus me acompanhe» em que morreram mais dois pescadores. * Num ribeiro das Caldas de Moledo, apareceu morto Salvador Nunes Ribeiro, de 68 anos. Estivera a beber-ricar. Supõe-se que tenha caído á água quando se dirigia para casa.

Hotel de Santa Luzia

Viana do Castelo

CARNAVAL DE 1960

Comunicamos aos nossos Ex.mos Clientes que realizaremos **Bailes** nas noites de **sábado, 27 e 2.ª-feira, 29 do corrente** e **Chás Dançantes** nas tardes de **domingo, 28 do corrente e 3.ª-feira, 1 de Março** com a colaboração seguinte:

ORQUESTRA CATALÃ «LOS CINCO DELTAS»
com **LUIS GASULLA,**

detentora de vários troféus, entre os quais o **«Primer Trofeu del Ritmo 1959»** e que actua pela primeira vez em Portugal

ORQUESTRA DE SOUSA GALVÃO
com o acordeonista alemão **HANS PLATH**

CONJUNTO «BLUE MOON»
com o vocalista BILIÚ

MARCAÇÕES

Sábado e 2.ª-feira: Esc. 200$00 por pessoa, incluindo ceia e respectivas taxas
Domingo e 3.ª-feira: Consumo obrigatório Esc. 60$00
As importancias respectivas devem ser-nos remetidas até ao próximo dia 23

TRAJO

Facultativo, agradecendo-se porém, o uso de trajo de «soirée» ou máscara

INFORMAÇÕES

Telefones 22 1 92/3/4/5

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

Linha de CASCAIS

O SANEAMENTO
da zona marginal ocidental Algés Alcântara

A Camara Municipal de Lisboa firmou contrato com o sr. eng. Pedro Croner Celestino da Costa para a elaboração do projecto do saneamento da zona marginal ocidental Algés-Alcantara. O dispêndio municipal com este estudo é de 165 contos.

Novo estabelecimento

Em S. João do Estoril abriu ao publico a Tabacaria Bamby, Lda., com artigos de caça, pesca, brinquedos, jornais e revistas. Neste estabelecimento encontra-se á venda o «Diário de Lisboa».

Cinemas

ALGÉS — *Stadium*, ás 21: «Gata em telhado de zinco quente» e «Caminhos da noite» (17 anos).
CASCAIS — *S. José*, ás 21 e 30: Concerto com o barítono Kari Nurmela (12 anos).
ESTORIL — *Casino*, ás 21 e 30: «A maior aventura de Tarzan» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Nifo*, Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 81. Tel. 012070.
CASCAIS — *da Misericórdia*, R. Regimento 19, n.º 41. Tel. 080141.
ESTORIL e MONTE — *Ostende*, no Monte. Tel. 060391.
OEIRAS — *Central*, Rua Conde Ferreira. Tel. 04305.
PAÇO DE ARCOS — *Godinho*, Av. Patrão Joaquim Lopes, 4. Telefone 042039.
PAREDE — *Grincho*, Av. da Republica, 87-A. Tel. 047204.

A sessão municipal

(Continuação da 1.ª página)

leite á cidade e as actividades da U. C. A. L.

A venda de frutas nas mercearias e leitarias

O sr. Paulo Campos Elisiário ocupou-se da venda de frutas em mercearias e leitarias, e do que se tem passado com tal assunto: posturas sucessivas, protestos dos proprietários das frutarias; levantamento de numerosos autos, pela Polícia Municipal, etc.

Elogiou a ultima deliberação municipal, mas disse que está a ser exigido, nas mercearias e, nas leitarias, que os cestos metálicos sejam atirados para o interior, ou seja para locais onde a fruta não é quase vista pelo publico.

Defendeu a autorização da exposição de frutas, desde que sejam observadas certas regras higiénicas, nos passeios, ás portas dos estabelecimentos, onde não prejudiquem o transito.

Pediu, por fim, que desapareçam as exigências prejudiciais aos comerciantes e aos consumidores; e alvitrou que as zonas de protecção dos mercados sejam estabelecidas com base no eixo das ruas.

O problema do leite

O sr. Mário Silva de Avila tratou do problema da qualidade do leite consumido em Lisboa, lembrando que, segundo um decreto publicado há tempo, devia ser todo pasteurizado, acentuando que, pelo contrário, 83 por cento dele ainda não passa pela Central Leiteira, acrescendo que, mais de 50 por cento das amostras colhidas pela fiscalização se tem revelado impróprio para o consumo.

Haja um parque de campismo!

O mesmo vereador apontou a necessidade de haver em Lisboa um parque de campismo, dizendo:

— Se não for possivel terminar, dentro de um ou dois meses, as instalações em construção no Parque de Monstanto, é preciso, pelo menos, vedar o terreno, construir provisóriamente instalações sanitárias e proceder a uma conveniente sinalização do local, para que, a partir desse momento, todos os estrangeiros que por aqui passarem com as suas «roulottes» ou tendas, disponham dum local conveniente para a sua estadia.

A fiscalização do trânsito

O sr. Francisco Cabral Moncada de Carvalho Casal Ribeiro congratulou-se pela campanha que os jornais, entre eles o «Diário de Lisboa» têm feito para a segurança rodoviária e pela acção fiscalizadora e repressiva que a secção de Transito da P. S. P. está desenvolvendo, pedindo, porém que ela seja feita nas zonas mais perigosas da cidade e extensiva aos motociclistas e aos peões.

«Mazelas» de Lisboa

O dr. Nicolau José Martins de Bettencourt destacou vários actos praticados pela presidência da Camara, entre as quais salientou a resolução de reintegrar a Avenida da Liberdade no seu perfil antigo, as disposições sobre a construção de prédios e a constituição do Conselho de Estética Citadina. E pediu que, para se estabelecer uma prioridade para o seu desaparecimento, se faça um inventário das «mazelas» de Lisboa, como são os terrenos desocupados, ou cheios de entulho, e os edifícios inacabados durante muitos anos, solicitando, também, que se estude o problema do prolongamento da Avenida da Liberdade.

O prolongamento da Avenida

O presidente deu explicações aos diversos oradores, felicitando o sr. Casal Ribeiro pelo que disse sobre o transito; disse que tudo fará para estimular o culto da flor; comunicou que transmitiria aos respectivos serviços, para estudo e informação, as sugestões dos diversos vereadores; e afirmou que, por determinação superior, a Camara está impedida de estudar o problema do prolongamento da Avenida da Liberdade.

Foram, depois, aprovadas diversas propostas criando novas posturas e alterando outras.

A próxima reunião publica é no dia 16 de Março.

No Estoril, já está muito adiantada a construção das bancadas e da vedação para o corso carnavalesco

A CIDADE

Três gatunos
descobertos e presos

As brigadas móveis da Secção Central da Polícia Judiciária, na sequência das suas constantes diligências para a repressão da criminalidade, lograram esclarecer mais dois casos e deter os seus lamentáveis protagonistas.

Foram assim presos Manuel da Conceição Araujo «O Espanta» e Valentim dos Reis Costa Pedroso «O Gaivota», que haviam fugido de Lamego depois de o primeiro ali ter praticado um importante furto, tendo o segundo, cometido um roubo em Tondela, no valor de 16 mil escudos.

Foi igualmente descoberto o autor de um roubo num restaurante da Baixa. Trata-se de Manuel Outeiro Alves, que trabalhava no estabelecimento em questão e em cujo quarto apareceram o montante do furto e uma caixa de tabaco.

Pelos hospitais

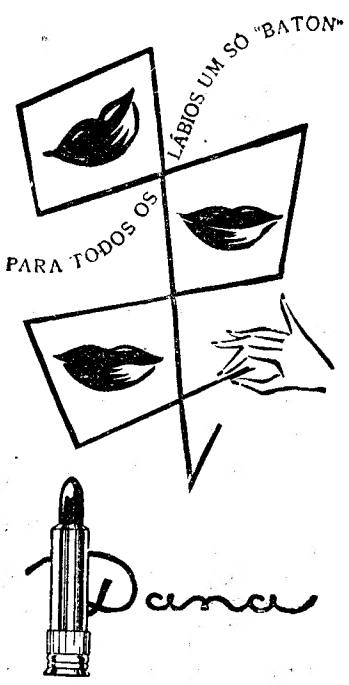
MORREU NO HOSPITAL — No Hospital dos Capuchos, faleceu Francisca Fachadas, de 58 anos, Rua Ribeira de Alcantara, 58, que há um mês ali estava internada.

Quem perdeu?

Relação dos achados entregues ontem no Governo Civil de Lisboa: uma aliança; uma caneta de tinta permanente; uma cautela de penhor; um sobrescrito; um relógio de ouro; porta-moedas; um guarda-chuva; uma sombrinha; um cachecol; licença de condução de Venancio Martins Casaleiro; agulhas para colchoeiro; várias peças de veículos automóveis; 2 pares de luvas e várias luvas desirmanadas; e chaves.

Também no Sindicato dos Motoristas de Lisboa se encontra o seguinte: uma sombrinha; um chapéu de chuva; o bilhete de identidade de Elisa Amélia Soares Apolo; luvas, um boné para criança.

Também na Polícia da Administração-Geral do Porto de Lisboa se encontra o seguinte: uma caneta; uma algália; uma mola porta-chaves.



HOTEL EMBAIXADOR

APRESENTA

NO «TERRAÇO DAS ESTRELAS»

MERCEDES e ALBANO

EM CASTIÇOS QUADROS DO FOLCLORE ESPANHOL

*

(Maiores 17 anos)

IMPERIAL FILMES apresenta UM FANTASTICO SUCESSO DE (12 anos)

PEDRO INFANTE QUE CANTA COMO NUNCA LINDAS CANÇÕES MEXICANAS

E

SARITA MONTIEL BAILANDO E CANTANDO COMO SEMPRE BELAS MELODIAS ESPANHOLAS

UM EXTRAORDINÁRIO ARTISTA, «PIPORRO», NUM FILME ONDE O SORRISO ACABA EM GARGALHADA

NO Odeon

AMORZINHO DA MINHA VIDA

2ª SEMANA

— ADULTOS — M/17 ANOS —

SÃO LUIZ

A M. G. M. apresenta AMANHÃ uma produção de ALBERT ZUGSMITH

ALVALADE

UM TEMA AUDACIOSO TRATADO COM VIGOR E REALISMO!

NOITE DE LUA MINGUANTE

"NIGHT OF THE QUARTER MOON"

JULIE LONDON — JOHN DREW BARRYMORE — ANNA KASHFI — NAT KINK COLE

Uma história de amor que desafiou todas as explosões de ódio da intolerancia e da incompreensão!

CINEMASCOPE

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

- Para o elenco do T. N. P., foi contratado o actor Virgílio Macieira, que fazia parte da companhia que está a actuar no Teatro Avenida.
- O empresário Vasco Morgado está a estudar a possível apresentação de espectáculos de «music-hall», com artistas portugueses e estrangeiros, no Teatro Monumental.
- Quando se concluirem as representações da revista em cena no Teatro Variedades, a artista Anita Guerreiro transitará para o elenco do Teatro Maria Vitória.
- O actor Joaquim Miranda faz agora parte da companhia do Teatro Avenida, estando a participar do desempenho da comédia «A mala da Bernardette».
- O artista Joaquim Cordeiro vai realizar no Coliseu um festival em que participarão artistas de Teatro, Rádio e Fado.
- A actriz francesa Henriette Nocineau, há anos residente no Brasil, onde tem feito parte das melhores companhias de comédia, naturalizou-se brasileira.

Teatro de Ionesco

No Instituto Francês o sr. dr. André Muller, professor do Liceu Charles-Lepierre, falará hoje, ás 21 e 30, da «Introduction au théâtre d'Eugène Ionesco». A seguir, fará a leitura da peça de Ionesco, em um acto, «La Leçon».

As estreias de hoje

No Império

Título—«Sorrisos de uma noite de Verão».
Produção—Sueca.
Realização—Ingmar Bergman.
Interpretação — Ulla Jacobson, Harriet Andersen, Gunnar Bjornstrand.
Argumento—Toda uma longa noite de Verão para descobrir o amor.
Processo—Normal.
Classificação—Maiores de 17 anos

«Music-hall»

Novo programa do Casino Estoril

O mais recente êxito do «Olympia» de Paris, Danièle Rouillé, estreou-se ontem no Casino Estoril e alcançou justificado triunfo. A mais jovem «vedeta» da canção francesa — completa este mês 18 anos — tem uma bela voz e a sua presença «nouvelle vague», com os seus fartos cabelos à «barba de milho», dão-lhe uma dose de graciosidade, que prontamente desfruta a simpatia do público. Sabendo interpretar o motivo das suas agradáveis canções e possuindo uma voz bem timbrada, que sabe revelar sentimentos intimos e alegres claridades, Danièle Rouillé ilustra o lote das cançonetistas francesas e tem à sua frente um brilhante futuro. É uma artista de raça. Calorosamente aplaudida, Danièle Rouillé deixa um categorizado sulco no «palmarés» do Casino.

Um número burlesco, cheio de graça, Ruman & Kita, cria as mais disparatadas situações, provocando torrentes de gargalhadas. Ela, muito baixa e ele muito alto, formam um contraste que se presta admiràvelmente às mais hilariantes situações.

Uma parelha de baile espanhol — Mercedes e Albano — que também se apresenta no «Terraço das Estrelas» do hotel Embaixador — exibe com classe e casticismo a série de quadros do rico folclore do país vizinho, merecendo vibrantes aplausos.

Ugo Betti e «Los Trianas», na Tágide e Palm Beach

Há muito tempo que a Tágide e o Palm Beach não apresentavam um «show» com a categoria do que ontem se estreou naquelas duas elegantes «boites». Um cantor italiano, da «linha» de Modugno e Rascel, e um conjunto de baile andaluz, que foi a atracção numero um do «Lido» de Paris durante muito tempo, constituiram espectáculo de invulgar nível.

Ugo Betti, cantor italiano que participou no recente festival de S. Remo, impressionou o publico com algumas interpretações muito

(Continua na 9.ª página)

PINGUIM

Jaime Silva e José Cardoso participam aos seus amigos e clientes do ex-**-Salão de Chá do Café Chave d'Ouro** que, dentro de breves dias, inauguram no edifício do «Café Palladium» o seu novo salão de chá

PINGUIM

Nau Catrineta

(A sala de visitas do típico bairro de Alfama)
Jante ou ceie no mais castiço ambiente, ouvindo á frente de um grande elenco de fados
MONIZ TRINDADE e MARIA JOSÉ DA GUIA e ainda Ada de Castro * Raul Dias * Quinita Gomes. Jorge Fernandes (guitarrista) * José Inácio (violista)
Marque desde já a sua mesa para o grande CARNAVAL DA «NAU CATRINETA»
Tr. S. Miguel, 22 * Tel. 868338 * M/17 anos

SÃO JORGE

APRESENTA DE NOVO... UMA COMÉDIA TIPICAMENTE GUINNESS!

AMANHÃ ÀS 21,30

ALEC GUINNESS
JOAN GREENWOOD
CECIL PARKER

JÁ VEM DE LONGE A FAMA DE...

O HOMEM DO FATO CLARO

(THE MAN IN THE WHITE SUITE)

UMA PRODUÇÃO DE MICHAEL BALCON

UMA REALIZAÇÃO DE ALEXANDER MACKENDRICK

UM EXCLUSIVO JAROFILME

Maiores de 12 anos

(«O QUINTETO ERA DE CORDAS»)

James STEWART
Shelley WINTERS
Dan DURYEA
Stephen McNALLY

WINCHESTER '73

DOPER (12 anos)

AMANHÃ no ROMA às 21.45

UM FILME QUE MARCOU UMA ETAPA NA HISTÓRIA DO CINEMA DO OESTE!

ABC

(Emp.ª Teatral ABC, Lda.)
Tel. 366745
(17 ANOS)

JOSÉ MIGUEL apresenta ás 20.30 e 22.45
A REVISTA TRIUNFANTE!

•QUEM SABE, SABE...•

com a vedeta internacional
■ **CARMEN ESBRI** ■
• **ALVARO PEREIRA**
• **MARIA ADELINA**
• **MAX**
• **HELENA TAVARES**
• **ANTÓNIA MONTES**
• **DANIEL GARCIA**
• **ALDA PINTO**
os bailarinos
• **YOLA e PAULO**
a nova artista
• **MARIA JOÃO** e, num irresistível «compère»
• **CARLOS COELHO**
GRANDE ÊXITO DE
■ **RAUL SOLNADO** ■

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, ás 21 e 45, e no sábado ás 16 horas em tarde popular a preços reduzidos (12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

Diálogos das Carmelitas

Amanhã, ás 18 horas, ultima do primeiro espectáculo do **«Teatro por novos para novos»**, com Strindberg e Lorca
Preços especiais para estudantes: 10$00 e 5$00 (M/17 anos)

TEATRO
CAPITÓLIO

AS 21.45 (T. 27493)
SANDRO apresenta
MARIA DELLA COSTA
EM
MORAL EM CONCORDATA

(Maiores de 17 anos)
DURANTE POUCOS DIAS
SÒMENTE ENQUANTO SE PROCEDE À MONTAGEM DOS ESPECTÁCULOS DE CARNAVAL

Compre hoje mesmo o seu bilhete para o **GRANDE CARNAVAL CARIOCA**
M/ 15 ANOS

Antigo Casino de Sintra

CARNAVAL

Animados bailes e variedades por artistas da Rádio e T. V. nas noites de 27, 28, 29 e 1 de Março
Matinée Infantil no dia 28
Serviço de Restaurante e Bár

Informações das 10 ás 17 horas
Telefone 980866

O «DIARIO DE LISBOA» vende-se em LOURES na agência de NATALINO NEVES CEGO.

UM ESTUDO AUDAZ SOBRE AS DIVERSAS FACETAS DO AMOR
UM FILME ORIGINAL, PICANTE, QUE APRESENTA SITUAÇÕES AMOROSAS SINGULARES E SURPREENDENTES — SÓ PARA ADULTOS MAIORES DE 17 ANOS

SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO

a obra prima que consagrou o novo mestre da arte cinematográfica **Ingmar Bergman**

com **ULLA JACOBSSON** • **EVA DALBECK** • **GUNMAR BJORNSTRAND** **HARRIET ANDERSSON**

DISTRIBUIÇÃO **FILMITALUS**

HOJE no IMPÉRIO

RITZ CLUB

EMPRESA RITZ CLUBE
Adultos (Maiores 17 anos)

Musica de baile por **VILAÇA E SUA ORQUESTRA**
NO SALÃO TÍPICO: CEIAS, FADOS E GUITARRADAS

UM EXITO DE LOUCO ENTUSIASMO

VER PARA NUNCA MAIS ESQUECER

UMA PRODIGIOSA NOVIDADE NA ARTE DE FAZER RIR!

PACO FLORES

NUMEROS BISADOS! CANÇÕES! CHISTES!

40 MINUTOS DE GARGALHADA

SEM RIVAL NO GÉNERO

O «Homem-Espectáculo» mais original do Mundo
E, AINDA, OUTRAS NOTÁVEIS ATRACÇÕES!

---

de

VESTIDOS, CASACOS,
SAIAS e CASACOS,
MALAS,
CONJUNTOS DE MALHA
etc., etc.
na Boutique do

AO ULTIMO FIGURINO

20, RUA GARRE TT, 26 — LISBOA

BOITE DE NUIT **NINA** Adultos M. 17 anos

FESTA do MÉXICO no NINA
COM O
TRIO LOS CARIBES
Amanhã BAILE DE MÁSCARAS
AOS PREÇOS NORMAIS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE — Sorrisos de uma noite de Verão — IMPERIO

SÃO LUIZ — Telefone 27172
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)
Um filme admirável em 3.ª SEMANA
AS GRANDES FAMÍLIAS
c/ **Gabin, Brasseur, Annie Ducaux,** etc.

EDEN — Telefone 20768
15.30 - 18.30 e 21.45 (M/17 anos)
Um filme de **Alberto Lattuada**
A LOBA
c/ **Kerima—Ettorre Manni** e **May Britt**
Mãe e filha numa singular página de amor.

ALVALADE — Telefone 763080
15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
3.ª SEMANA
Um filme admirável
AS GRANDES FAMÍLIAS
c/ **Gabin, Brasseur, Annie Ducaux,** etc.

ODEON — Telefone 26283
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
(M/12 anos)
2.ª SEMANA
Pedro Infante e **Sarita Montiel**
cantam e encantam, em
AMORZINHO DA MINHA VIDA

ROYAL — Telefone 845037
21.00 (M/17 anos)
O VALE DAS MIL MONTANHAS
O HOMEM DO MOMENTO

CASINO ESTORIL
21.00 (M/17 anos)
A MAIOR AVENTURA DE TARZAN
com Gordon Scott

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde (a p. r.) e 9.30 da noite
(M/17 anos)
Michel Morgan e **Henri Vidal**
num grande êxito de **Henri Decoin**
PORQUE VENS TÃO TARDE...

POLITEAMA — Telefone 26305
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30
Um dos maiores êxitos de gargalhada de todos os tempos
CANTINFLAS na famosa farsa
O SOBE E DESCE
com **Teresa Velazquez** e **«Borolas»**
EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES — Telefone 22523
15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)
O PASSARINHO DA RIBEIRA
com **António Silva, Deolinda Rodrigues, Maria Cristina, Leónia Mendes, Humberto Madeira,** etc.

AVIS — Telefone 47163
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Todo o exotismo do celeste Império num espectáculo de beleza inigualável
O HOMEM DO RICKSHAW
com **Toshiro Mifune**

RESTELO — Telefone 610375
21.15 (M/17 anos)
O CÉU POR TESTEMUNHA
Vistavision e Technicolor
com **Audrey Hepburn** e **Henry Fonda**

TERRASSE — Telefone 20917
21.00 (M/17 anos)
FLUIDO MORTAL ESQUECE O MEU PASSADO

IMPERIO — Telefone 551341/5
21.30 (M/17 anos)
ESTREIA
Pela primeira vez em Portugal uma realização de INGMAR BERGMAN
SORRISOS DE UMA NOITE DE VERÃO
com **Ula Jacobsson** e **Eva Dalbeck**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 PLATEIA 54157
15.15 - 18.15 e 21.30 (M/12 anos)
ALDO RAY e **HEATHER SEARS**
em
A ILHA DO REBELDE
Amanhã ás 21.30, estreia — (M/ 12 anos) — **«O homem do fato claro».**

ROMA — Telefone 727779
15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)
A maliciosa comédia de graça irresistível
PROMESSAS, AMOR E...
com **Peppino de Filippo** e **Giovana Rali**

MONUMENTAL — Telefone 55131
15.15 e 21.30 (M/12 anos)
2.ª SEMANA
Vibrante filme de aventuras em Eastmancolor e Dyaliscope
O CORCUNDA
com **Jean Marais** e **Sabina Selman**

LIZ — Telefone 48560
21.00 (M/17 anos)
DESFOLHANDO A MARGARIDA
VENEZA, A LUA E TU

CINEMA IDEAL — Telefone 24194
21.00 (M/17 anos)
INFERNO EM S. FRANCISCO
(em Cinemascope)
TENS QUE MATAR-ME

O almirante Sarmento Rodrigues

fez hoje uma conferência nos Altos Estudos Militares sobre "A evolução dos novos Estados africanos"

O sr. contra-almirante Sarmento Rodrigues realizou hoje, no Instituto de Altos Estudos Militares, uma conferência em que se ocupou da «evolução dos novos Estados africanos», assunto que oferece um interesse palpitante e que foi tratado pelo conferencista com invulgar brilho e assinalável competência.

A assistência, numerosa e composta pelo director do Instituto, sr. general Gomes de Araujo, professores e outros oficiais do Exército e da Armada, acompanhou atentamente a exposição daquele ilustre oficial-general que, depois de saudar com palavras de muito apreço o sr. general Gomes de Araujo, se referiu em termos do maior elogio ao coordenador desta série de conferências, o prof. Adriano Moreira, cujas altas capacidades e serviços prestados ao País, pôs em relevo.

O sr. contra-almirante Sarmento Rodrigues começou por definir as duas áreas em que social e politicamente se tem considerado a Africa, para depois se referir unicamente á Africa ao sul do Sahara, também conhecida por Africa Negra.

Depois de fazer um breve resumo da história da ocupação da Africa, apresentou o panorama político de Africa, como se conservou até ao fim da 2.ª Grande Guerra.

Examinou a situação existente ainda no ultimo decénio, os seus fermentos de instabilidade e movimentos autonomistas; o caso da independência do Ghana e suas consequências; o acolhimento, pela opinião publica internacional, que tiveram as novas independências.

Referiu-se, então, á política dos territórios britanicos e muito especialmente á ultima evolução dos territórios franceses, com a criação das novas republicas, uma delas a da Guiné, fora da Comunidade.

Os fundamentos e as razões prováveis desta evolução foram discutidos, assim como a situação do Congo Belga.

Exposta a situação presente em Africa, o orador passou á análise das possibilidades futuras quanto á sua evolução. Reconhecendo que há muito de excitação prejudicial nos actuais movimentos autonomistas, manifestou a sua confiança de que os homens de bom senso daqueles novos países acabem por impor a calma e a moderação tão necessárias ao seu progresso. Não serão de aceitar os novos racismos, com a exclusão de elementos de origem europeia. Por outro lado, não passará de uma utopia a ideia da criação dos Estados Unidos da Africa, atentas tão grandes diferenças e irredutibilidades.

O exame da situação de outros territórios, não envolvidos no movimento autonomista, tem principal interesse. A Africa do Sul, a Rodésia e as províncias portuguesas apresentam-se á parte, com características especiais. A permanência dos seus povos em Africa é uma realidade incontestável. Os seus direitos em Africa não podem sofrer contestação. A sua independência actual dentro das respectivas organizações políticas é também indiscutível.

Afirmou depois que os Africanos do Sul não têm outra pátria além da União; os Portugueses, seja qual for a sua origem social ou geográfica, têm na Africa Portuguesa não apenas uma parte da sua Pátria, como o mais sólido pilar da estabilidade da sua Nação. A Africa Portuguesa é condição de existência da própria Nação.

Depois de considerar que vivemos em paz, fraternalmente, de Trás-os-Montes a Timor, disse que não deveríamos estar despreven idos. Contra os inimigos externos, que podem surgir, era precisa uma defesa militar adequada. Mas acima de tudo, impunha-se um esforço nacional, que tem de envolver sacrifícios, para engrandecer a Africa Portuguesa nos seus valores demográficos e humanos. Se assim fizermos, com intensidade, poderemos vir a ser os árbitros, o paradigma da evolução africana, disse. «Mas seja qual for a evolução dos acontecimentos, neste prélio que á nossa volta parece desenhar-se com lutas de raças, nunca estaríamos seguros, fossem quais fossem os vencedores, se não nos sentíssemos fortes e unidos».

E a seguir: «Que ninguém se esqueça do perigo do momento, e de que não é esta a ocasião de fazer pequenas políticas, políticas locais, por vezes sobre assuntos que são de vida ou de morte para a nossa Nação».

Em Roma sê romano. Dois estudantes, Mohapatra Deb, da India, e Betty Calendar, de Ceilão, envergam os trajos dos noivos japoneses. Ei-los enfrentando os «flashes» dos fotógrafos com um sorriso de confiança

O frio intenso

será obstáculo difícil para os futebolistas portugueses que amanhã jogam na Bélgica

BRUXELAS, 17. — *(Do nosso enviado especial)*. — A viagem da equipa militar, desde Lisboa até Bruxelas, decorreu sem incidentes, mas com uma surpresa á passagem por Haia, na Holanda, onde o avião das Forças Aéreas Portuguesas pousou por escassos minutos. A aterragem em Bruxelas, como estava previsto, fez-se ao principio da noite.

Fazia um frio de rachar e o facto impressionou os nossos jogadores, habituados a clima mais benigno. Cumpridas as formalidades alfandegárias os componentes da caravana dirigiram-se para um hotel do centro da cidade, onde ficaram hospedados.

O primeiro dia de estadia na Bélgica, práticamente, foi de trabalho para os futebolistas militares portugueses, que logo pela manhã estiveram no Estádio de Anderlecht, onde realizaram um ligeiro treino, com o objectivo de desentorpecer os musculos e habituação ao terreno onde defrontarão os Belgas, sob a arbitragem de um árbitro luxemburguês, o sr. Blitgen.

Reina boa disposição entre a turma nacional, que confia no desfecho do difícil encontro.

A formação do nosso «onze» é diferente daquela que chegou a ser noticiada em Lisboa, pois o interior Carlos Gomes — um bom rematador — não alinhará, pelo menos de princípio. Assim teremnos: Ramin (Atlético), capitão; Lino (Sporting) e Hilário (Sporting); Fernando Mendes (Sporting), Morato (Sporting) e Alfredo (Vitória de Setubal); Carlitos (Sporting), José Mendes (Belenenses), José Augusto (Benfica), Ferreira Pinto (Sporting) e Romeu (Sporting).

Confirma-se que o benfiquista José Augusto antecipará o seu regresso a Lisboa, para o que foi já autorizado superiormente, de forma a que possa seguir viagem para a Covilhã, onde o seu clube disputará um encontro difícil no próximo domingo. Sairá daqui na sexta-feira, de avião, enquanto que a caravana seguirá no sábado, como inicialmente estava previsto. O embaixador de Portugal recebeu, esta tarde, na embaixada, a selecção portuguesa, em honra da qual ofereceu uma recepção. Os nossos futebolistas voltam á noite ao estádio onde se disputa o encontro, a fim de o visitarem mais demoradamente para que possam observar a luz artificial, visto que o encontro como se sabe, se disputa á noite.

Coluna, Hernani e Arcanjo um trio famoso recordado pela Imprensa Belga

Entretanto a Imprensa belga está a dar grande relevo á presença dos militares portugueses, referindo-se ás características dos jogadores. O jornal «Derniere Heure», aponta a meticulosa preparação dos Portugueses, ao mesmo tempo que se mostra surpresa pela ausência de Coluna, Hernani e Arcanjo, que considera um trio famoso.

Por sua vez, o coronel Wendelen, chefe do Desporto Militar Belga, que aguardou os Portugueses no aeroporto, declarou ao «Diário de Lisboa», que confia na vitória da equipa militar da Bélgica, mas que receia o ímpeto e a velocidade dos Portugueses.

A formação da Bélgica

A constituição da selecção belga será a seguinte: Winants; De Mayer e Leon Wouters; Van Wilder, Spronck e Rutten; Crote, Bauwaeraerts, Wegria, Jansses e Jordan. Este ultimo é considerado um extremo muito perigoso e rematador, capaz de resolver um resultado. O encontro principiará ás 18 horas (hora portuguesa).

FERNANDO SOROMENHO

O movimento de solidariedade em torno da família *dos quatro gémeos*

O movimento de solidariedade em torno da família do servente de pedreiro da Cortinha do Eloi, á Estrada da Falagueira, António Macedo Alves, que se viu acrescida de quatro gémeos, dois meninos e duas meninas, prossegue. De toda a parte e pelos mais variados meios são comunicados a essa pobre família, donativos em dinheiro, géneros e artigos de vestuário.

Na Maternidade Magalhães Coutinho continua a sentir-se bem a Rosa Pinheiro Rocha; e a evolução da sua quádrupla maternidade está a ser a normal. Mostra-se singularmente enternecida com as provas de carinho e assistência que, de toda a parte, recebe.

São muitas as pessoas que se ofereceram para apadrinhar os gémeos; outros oferecem trabalho para os pais e outros ainda concorrem com os seus donativos para os primeiros tempos e primeiras necessidades da família.

Os quatro gémeos, entretanto, continuam indiferentes a toda a curiosidade, interesse e ternura que vieram suscitar. Mantém-se bem e conservam o seu peso.

Vários donativos

Além dos donativos em dinheiro e roupas que ontem se verificaram e a que os nossos colegas da manhã se referiram já, há hoje a acrescentar mais os seguintes, entregues na Maternidade Magalhães Coutinho: Anónimo, 1 berço; Angelina Teixeira César, 20$00; Aida Trindade, 50$00; Amélia de Jesus Rodrigues Cristal, 3 enxovais; R. S. D., 40$00; anónima, 2 enxovais; Junta de Freguesia da Amadora, 4 enxovais; anónima, roupas; H. J. S., 20$00; M. C. B. S. A., 100$00; anónima, um enxoval; anónima, 500$00; um grupo de empregados dos Irmãos Costa Dias, 260$00; Mariana da Piedade Santos Lopes, 200$00; Isabel Monteiro Alves Carvalho, 4 enxovais.

Outros donativos em dinheiro têm sido entregues. Perfazem ao todo, em dinheiro 1.400$00, as ofertas entregues na Maternidade, esta manhã.

A vida das duas irmãs mais velhas

Entretanto o António Macedo Alves e as duas filhas — a Candida, de 3 anos, e a Matilde, de 2 anos, continuam também a sentir a solidariedade de todos á sua volta. A Candida foi ontem á tarde para o Abrigo Maternal e para lá voltou hoje. Bem vestidinha e acarinhada por todos mostra-se curiosa de tudo o que se passa á sua volta.

A Matilde que estava doente, com um pé inflamado foi ontem á tarde levada pela assistente social D. Ismália, ao Banco do Hospital de S. José onde foi tratada. Seguiu para o Hospital de D. Estefania onde estará internada até ficar curada.

O pai apresentou-se nas obras onde lhe deram trabalho, enquanto se não soluciona por completo o problema familiar. Isso se poderá verificar apenas quando a mãe regressar ao lar.

Entretanto, para o hospital telefonou o sr. director da Manutenção Militar a dizer que nesse estabelecimento teria trabalho para o pai e para a mãe logo que esta possa trabalhar.

Parece assim assegurada a situação desta família, preparada para receber mais quatro crianças.

A intervenção do Instituto de Assistência á Família

A intervenção do Instituto de Assistência á Família foi pronta através dos seus serviços e da sua delegação na Amadora, como ontem noticiámos.

Esta manhã declarou-nos o director do Instituto Dr. Romano de Castro que os donativos têm chovido e consequentemente está assegurada a vida da família nestes primeiros tempos. O Instituto prefere por isso não estancar esta fonte de caridade humana que tão calorosamente tem vindo a manifestar-se.

Evidentemente o instituto continuará atento e pronto a entrar em acção no caso de o movimento da caridade particular fraquejar ou estancar.

O Instituto poderá ainda conceder um auxílio para melhorar as condições habitacionais da barraca em que vive a família da Rosa Pinheiro Rocha.

* * *

Nos subsídios enviados ontem por intermédio do «Diário de Lisboa» para a família do António Macedo Alves, saiu a sr.ª D. Josefina Santos Henriques de Oliveira com 20$00, quando na realidade foram 200$00 que essa senhora ofereceu.

Hoje registamos mais os seguintes donativos: P. T., 100$00; Lili, 50$00; «um leitor com boa intenção», 1$00.

O ministro da Economia

inaugurou uma fábrica *da Sociedade de Sabões*

O ministro da Economia inaugurou esta tarde uma nova fábrica da Sociedade Nacional de Sabões. Assistiram ao acto os subsecretários de Estado do Comércio e da Industria, director-geral dos Serviços Industriais, inspector-geral dos Produtos Agrícolas e Industriais, presidente e vice-presidente da Comissão Reguladora de Oleaginosas e Oleos Vegetais, presidente e vice-presidente da Comissão Reguladora dos Produtos Químicos e Farmacêuticos, presidente e vice-presidente da Junta Nacional do Azeite.

Esta unidade fabril destina-se á produção de resinas sintéticas, matérias-primas base destinadas á industria de tintas e vernizes, lixas e outros abrasivos, aglomerados de cortiça e de madeira e plásticos. A fábrica, que emprega como matérias-primas base resinas de pinheiro, óleos vegetais e glicerinas de origem portuguesa, vem preencher uma lacuna na nossa industria e foi concebida e delineada por técnicos portugueses. A nova unidade fabril importou em cerca de 17.000.000$00, importancia que se pode considerar excepcionalmente elevada, dado que, na primeira fase, produzirá 10 toneladas diárias. A fábrica foi construída com os materiais mais modernos.

O prof. Ferreira Dias felicitou os directores da Sociedade Nacional de Sabões pela construção desta unidade fabril.

FERCOU
a tinta que triunfou

RELOGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
R. da Prata, 257

Em ALGÉS o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na Tab. do CAFÉ CARAVELA D'OURO.

ARRAIOLLOS
Magnífico sortido de tapetes de ponto miudo e de ponto largo
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

Ouro e Pratas a Peso!...
Jóias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

O APRECIADO
VINAGRE
CAMILLO ALVES
TAMBEM JÁ PODE SER ADQUIRIDO EM GARRAFAS DE 1 LITRO

Continuam vas do magnífico realizará 25, no ar das Indus duas ima o alto gri dos caval vê-se (na das mont vel no ch pois (ima cava

Os vo da Fac analisa

Na Asso culdade de -se reuniõe para estud á sua freq ro proble da inform bliografia aulas, ten possível. seu envio decidido Faculdade comissão Pedro Hor Lopes da de Carval cedo, do

Foi igu tuir «semi que, sob a tratem de matérias 1.º ano co rios», o d e «Introd nos do 2.º «Direito C trativo»; Finanças «Processo

Caça a

BUENOS nosos fora lícia, em ram ferido tiroteio. C um bando diado faze ferido mui Os band cinquenta situada a Aires. —

o

difícil

lgica

no próxi-
na sexta-
tó que a
ado, como
sto. O em-
ebeu, esta
selecção
qual ofe-
nossos fu-
ao está-
ncontro, a
demorada
observar a
encontro
a á noite.

Arcanjo
ordado
elga

belga está
esença dos
eferindo-se
gadores. O
aponta a
los Portu-
que se
usência de
canjo, que
o.
Wendelen,
ar Belga,
gueses no
«Diário de
vitória da
a, mas que
cidade dos

élgica

ecção belga
nants; De
Van Wil-
Crote, Bau-
sses e Jor-
derado um
é remata-
um resulta-
iará ás 18
).

OMENHO

mia
orica
s

lustria e foi
oor técnicos
idade fabril
7.000.000$00.
considerar
ada, dado
produzirá 10
fábrica foi
teriais mais

felicitou os
Nacional de
desta uni-

Peso!...

. Relógios de
tos do que a

DOMINGOS
IRÓS, 56

Continuam os treinos para as provas do «Jumping» de Lisboa, magnífico espectáculo que se realizará nas noites de 23, 24 e 25, no amplo recinto da Feira das Industrias Portuguesas. Nas duas imagens, que demonstram o alto grau que a domesticação dos cavalos atingiu na G. N. R., vê-se (na imagem de cima) uma das montadas estendida e imóvel no chão, para se erguer depois (imagem do lado), com o cavaleiro sobre a cela

O general Palmer

almoçou com o ministro da Defesa *e visitou o Instituto* de Altos Estudos Militares

O sr. general Charles Day Palmer, subchefe das forças americanas na Europa, que desde ontem se encontra em Lisboa, onde chegou por via aérea acompanhado pelos srs. major-general Andrew P. O'Meara, director da divisão de assistência militar do Comando das Forças Americanas na Europa; major-general Hewitt e conselheiro político sr. Finn, prosseguiu hoje a sua visita de inspecção do M. A. A. G., que lhe permitiu ao mesmo tempo tomar contacto directo com membros do Governo e elementos militares.

De manhã, o sr. general Charles Palmer esteve na Presidência da Republica, onde assinou o livro de cumprimentos do Chefe do Estado, daí se dirigindo para a Presidência do Conselho, onde assinou igualmente o livro de cumprimentos do sr. dr. Oliveira Salazar.

A's 9 e 45, o ilustre visitante encontrou-se com o embaixador dos Estados Unidos da América, no edifício da Embaixada daquele país, na Avenida Duque de Loulé, conferenciando durante uma hora com aquele alto representante diplomático. Tomou depois parte noutra reunião — a anual do M. A. A. G. — com o almirante Wallis F. Petersen, chefe do M. A. A. G. no nosso País e na qual tomaram parte todos os oficiais daquele departamento. Pelas 13 horas efectuou-se, no Forte de S. Julião da Bârra, um almoço oferecido pelo titular da pasta da Defesa Nacional ao subchefe das forças americanas na Europa. Assistiram, além do ofertante e do homenageado, os srs. embaixador dos Estados Unidos da América do Norte, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, chefe do M. A. A. G. em Portugal, governador militar de Lisboa, comandante naval do Continente, secretário-adjunto da Defesa Nacional, comandante da 1.ª Região Aérea, chefe da 2.ª Repartição da Defesa, adidos militares norte-americanos, membros da comitiva do visitante e ajudantes de campo.

De tarde, o sr. general Charles Day Palmer, com os oficiais da sua comitiva, visitou o Instituto de Altos Estudos Militares, onde foi recebido pelo respectivo director, sr. general Gomes de Araujo, e oficiais professores dos cursos de Altos Comandos, do Estado-Maior e para oficiais superiores, os quais lhe explicaram o funcionamento dos mesmos cursos. Efectuou-se em seguida uma visita ás instalações do Instituto.

A' noite, efectua-se um jantar íntimo, oferecido pelo almirante Wallis Petersen, na sua residência no litoral.

Amanhã, ás 8 e 30, o sr. general Charles Day Palmer, deixará Lisboa, por via área.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era forte de Sudoeste nas regiões do litoral Oeste e moderado de Sudoeste nas outras regiões. O céu estava muito nublado e caiam aguaceiros em algumas regiões por acção duma massa de ar maritimo, transportada na circulação duma depressão centrada a oeste do Porto.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS: Portalegre, 11°; Porto e Coimbra, 13°; Lisboa, 15°; Funchal, 16°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: no ar, 15°; na água do mar, 12°,6.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS: máxima, 17°,5; mínima, 13°,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15°; mínima, 7°,5.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Tempo de aguaceiros com ceu muito nublado e vento moderado de Sudoeste, por vezes forte nas regiões do litoral Oeste.

Os alunos *voluntários*

da Faculdade de Direito analisam a sua situação

Na Associação Académica da Faculdade de Direito estão a efectuar-se reuniões de alunos voluntários para estudo dos problemas ligados á sua frequência escolar. O primeiro problema a ser debatido foi o da informação dos sumários e bibliografia das matérias dadas nas aulas, tendo sido considerado impossível, por falta de recursos, o seu envio ao domicílio. Assim, foi decidido serem estes afixados na Faculdade, trabalho entregue a uma comissão constituída pelos srs. João Pedro Homás Rosa, do 1.º ano; Rui Lopes da Costa, do 2.º ano; Mário de Carvalho, do 3.º ano e Luís Macedo, do 4.º ano.

Foi igualmente decidido constituir «seminários», grupos de alunos que, sob a direcção de professores, tratem de questões relativas ás matérias dos cursos. Os alunos do 1.º ano constituiram dois «seminários», o de «Direito Constitucional» e «Introdução ao Direito»; os alunos do 2.º ano organizaram os de «Direito Civil» e «Direito Administrativo»; os do 3.º, os de Moedas, Finanças e Fiscal; e os do 4.º, o de «Processo».

Caça aos bandoleiros na Argentina

BUENOS AIRES, 17. — Nove criminosos foram abatidos a tiro pela Polícia, em Gaulecuay, e outros três foram feridos e presos, depois de nutrido tiroteio. Os bandoleiros pertenciam a um bando que tem saqueado e incendiado fazendas agrícolas e assassinado e ferido muitas pessoas.

Os bandidos traziam aterrorizados os cinquenta mil habitantes de Gaulecuay, situada a 250 quilómetros de Buenos Aires. — (A. N. I.).

Os comandantes distritais

da Polícia de Segurança Pública apresentaram cumprimentos *ao comandante-geral*

Na passagem do primeiro aniversário da sua posse, o comandante-geral da P. S. P., coronel tirocinado Marques Oliveira, recebeu os cumprimentos dos diversos comandantes distritais e dos funcionários com quem trabalha nos serviços centrais, que, esta manhã, se reuniram no seu gabinete.

Em nome da corporação, falou o coronel Santos Junior, do Porto, na sua qualidade de comandante distrital mais antigo. Este oficial exaltou a acção do coronel Marques Oliveira durante o ano em que orientou os destinos da P. S. P. e agradeceu áquele comandante-geral o muito que tem feito para beneficiar os seus servidores, nomeadamente no campo da assistência social. Este reconhecimento traduziu-se expressivamente com o donativo de 270 contos para a Obra de Acção Social da P. S. P., criada por iniciativa do coronel Marques Oliveira, conseguida com donativos de todos os funcionários da corporação.

O comandante-geral agradeceu, depois, a homenagem de que era alvo e insistiu em que a sua acção fora apenas possível graças ao compreensivo acolhimento do ministro do Interior, aos seus planos e ao auxílio abnegado de todos para o bem da corporação.

O coronel Marques Oliveira agradeceu ainda a colaboração da Imprensa e mostrou-se particularmente sensibilizado com o significativo donativo que lhe fora entregue com destino á Obra de Acção Social.

Seguiu-se um almoço de confraternização na messe do Comando-Geral.

O movimento em Coimbra

em prol da Faculdade de Farmácia e a acção do "Diário de Lisboa" *suscitam grande interesse*

COIMBRA, 17. — Referindo-se, mais uma vez, ao interesse com que o «Diário de Lisboa» tem acompanhado o movimento em prol da reinstalação na Universidade de Coimbra da sua antiga e prestigiosa Faculdade de Farmácia, o nosso estimado colega «Diário de Coimbra» assinala a entrevista que publicámos com a sr.ª prof.ª dr.ª D. Maria Serpa doh Santos, nos seguintes termos:

«O nosso prezado colega «Diário de Lisboa», que tem acompanhado com inexcedível interesse—apoiando-o — o movimento criado á volta do desejo da cidade em ver reinstalada na sua Universidade a Faculdade de Farmácia, publicou agora, sobre o assunto, uma oportuna entrevista com a Professora dr.ª D. Maria Serpa dos Santos, a primeira senhora portuguesa doutorada neste ramo científico.

«De grande oportunidade, e dando-lhe merecido destaque, «Diário de Lisboa» precedeu a entrevista das seguintes palavras» — e transcreve o introito á notável entrevista com a ilustre cientista.

O movimento em prol da reinstalação em Coimbra da sua antiga Faculdade de Farmácia tem recebido valiosas e expressivas adesões e o «Diário de Coimbra» anuncia uma série de entrevistas sobre o importante problema com componentes do corpo docente da Escola Superior de Farmácia e outros elementos interessados na sua urgente solução: srs. profs. drs. Ramos Bandeira, Cardoso do Vale e dr.ª D. Ma-

(Continua na 9.ª página)

JOIAS

Antigas e modernas. Compra, cobrindo todas as ofertas. **OURIVESARIA PIMENTA, Rua Augusta, 253.**

O MESMO PROBLEMA...
DUAS ÉPOCAS...
DUAS SOLUÇÕES...

Alta qualidade na técnica de obtenção de cópias em papel heliográfico. Máquinas para cópias desenhos, plantas e outros documentos. Modelos grandes para «atelier» e pequenos para escritório, de moderna concepção e sólido fabrico, com ou sem câmara de revelação própria.

MÁQUINAS HELIOGRÁFICAS Limozick

MÁQUINAS MESSA COMERCIAL, LDA.

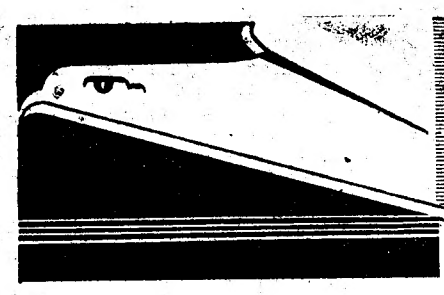
SERVIÇOS DE VENDAS
R. DA PRATA, 54, 1.º • TEL. 20345/6/7 • LISBOA
SERVIÇOS DE OFICINA—EXPEDIENTE
R. DA CONCEIÇÃO, 53, 1.º • TEL. 367617 • LISBOA

O O
E
S
DE
O
DE
O

Só com bom vinho se produz bom vinagre
O vinagre CAMILLO ALVES é de vinho CAMILLO ALVES

CAMILLO ALVES
CASA FUNDADA EM 1881

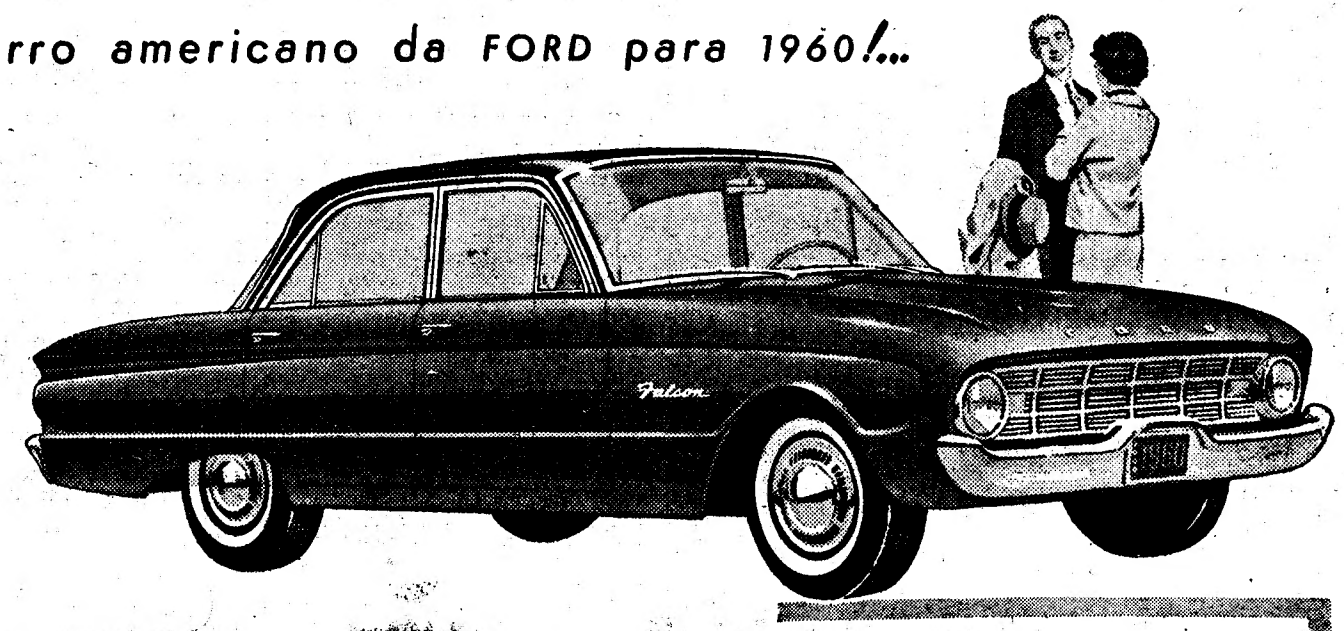
a primeira marca a adoptar a nova rolha de cortiça que dispensa saca-rolhas
estudada pelos Serviços Técnicos da Junta Nacional da Cortiça



FALCON

Um SENSACIONAL carro americano da FORD para 1960!...

- Perfeito distribuição de peso
- Equilibrio constante sobre as 4 rodas
- Baixo consumo de gasolina
- Preço muito favorável
- Linhas de grande beleza
- Grande espaço para bagagens



Em exposição

DAS 15 ÀS 22 H. NO **HOTEL RITZ** EM LISBOA DE 17 A 21 DE FEVEREIRO

EXCURSÕES

ALMOÇO REGIONAL

no mais luxuoso, original e Típico Restaurante do Ribatejo

BARRETE VERDE (BENAVENTE)

DOMINGO, DIA 21 DE FEVEREIRO
RANCHOS FOLCLÓRICOS — ACORDEONS — FANDANGO — CANTARES REGIONAIS — ORQUESTRA E TARDE DANÇANTE

PREÇO: 95$00 (incluindo café e brandy)

OLHOS DE ÁGUA (NASCENTE E QUEDAS)
LAPAS-MOURAS (O ALGARVE NO RIBATEJO)
e **CASTELO DE ALMOUROL**

DOMINGO, DIA 21 DE FEVEREIRO
Partida ASSEGURADA ás 8 horas do dia 21
Visitaremos também TANCOS CIVIL, seguindo-se óptimo almoço no Restaurante Típico Almourol

PREÇO, incluindo almoço e visitas: 120$00

SERRA DA ESTRELA (Neve)

DIAS 20 E 21 DE FEVEREIRO (FIM-DE-SEMANA)
Partida ás 14 horas de Sábado
Por ABRANTES, CASTELO BRANCO, COVILHÃ, TRAVESSIA DA SERRA, por MANTEIGAS, PENHAS DOURADAS, GOUVEIA, VISEU, COIMBRA, etc.

PREÇOS: 130$00 ou 400$00

AMENDOEIRAS EM FLOR

DIAS 20 E 21 DE FEVEREIRO (FIM-DE-SEMANA)
Partida ás 14 horas de Sábado
Por SERRA DO CALDEIRÃO, TAVIRA, OLHÃO, FARO, LOULÉ, SILVES, CALDAS DE MONCHIQUE, PRAIA DA ROCHA, PORTIMÃO, LAGOS, etc.

PREÇOS: 150$00 ou 400$00

BENFICA NA COVILHÃ

Visitando a NEVE na

SERRA DA ESTRELA

DIAS 20 E 21 DE FEVEREIRO (FIM-DE-SEMANA)
Partida ás 14 horas de sábado
Por ABRANTES, CASTELO BRANCO, COVILHÃ, PENHAS DA SAUDE, BOCA DO INFERNO, PENHAS DOURADAS, MONDEGUINHO, MANTEIGAS, COVILHÃ E BENAVENTE

PREÇO: 120$00

Programas e inscrições na

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — Telefs. 72 61 16 e 72 61 15
Podem também ser feitas marcações no Largo Martim Moniz, 14 (Pavilhão das Malas), Telef. 864512

Exposição
de material
electro-doméstico

Discos nas mais
recentes gravações

Standard Electrica S.A.R.L.

RUA AUGUSTA, 19

TEM CARRO?
Então tem DINHEIRO!

ORCOSI

RUA 1.º DE DEZEMBRO, N.º 45
RESOLVE OS SEUS PROBLEMAS FINANCEIROS RAPIDAMENTE AO JURO DE 5%

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis. Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA
Companhia Nacional de Crédito
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446
LISBOA

AUTOMÓVEIS

novos e usados Auto-Boavista, Ld.ª, R. da Boavista, 81-B, Telefones 669141/44. Consulte os nossos serviços.

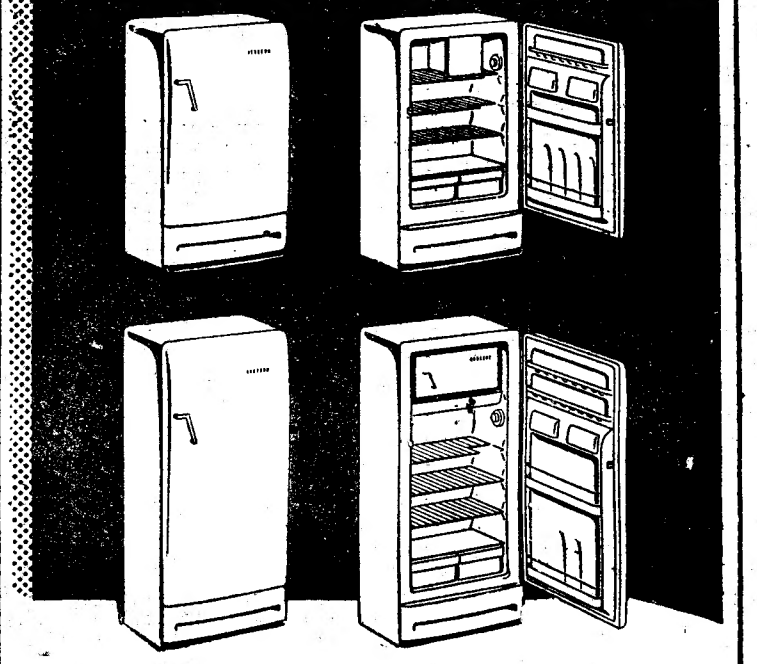
SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

LIEBHERR

O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO *Apresenta*

OS SEUS EFICIENTES E PRÁTICOS MODELOS DE 150 E 200 LITROS



ANTES DE ADQUIRIR UM FRIGORÍFICO VEJA, EXAMINE, COMPARE E... DEPOIS RESOLVA!

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL.

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 45 TEL. 733111 • LISBOA

DELEGAÇÃO EM COIMRRA { AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 32 TEL. 25829

NO NORTE { M. SIMÕES JR. L.DA R. Sª ANTÓNIO, 208 • TEL. 25581 • PORTO

NO SUL
AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, LIMITADA
RUA DE SANTO ANTÓNIO, 47
Telefone 76 FARO

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

em voga. «Fascinação», que Nat «King» Cole celebrizou em inglês e que já servira de tema musical a «Quimera do Ouro», de Chaplin, foi apresentada por Betti, no estilo próprio dos cançonetistas italianos. Utilizando dois microfones, de modo a que um deles se torne no eco do primeiro, o cantor imprime ás suas interpretações uma dolência-romantica, que tem também o seu vigor, e que constitui o verdadeiro «estilo» italiano da canção moderna. A seguir, cantou «Romantica», de Renato Rascel, que obteve o primeiro prémio do Festival de S. Remo.

O outro numero do programa é constituido pelo grupo de baile andaluz «Los Trianas», formado por três bailarinas e três bailarinos de magnífica classe. Apresentando o tema clássico da dança espanhola, o conjunto oferece, no entanto, uma forma estilizada, mais viva e moderna.

As suas danças empolgantes, no pequeno espaço da pista da «boite», arrancaram demorados e quentes aplausos ao publico numeroso que assistiu á estreia.

A Tágide e o Palm Beach têm, na verdade, um «show» notável.

IMPÉRIO

«O Meu Tio», de Tati, na sessão clássica desta tarde

«Óscar» para o melhor filme estrangeiro, Prémio Especial do Festival de Cannes, Prémio da Crítica Americana e Troféu de Honra da revista portuguesa «Estudio», são, em resumo, as mais significativas distinções atribuídas á excepcional comédia de Jacques Tati, «O meu tio», que é uma sátira aos costumes dos nossos dias. E' um filme desconcertante, tanto pelo entrecho como pela forma como foi realizado, e uma das maiores obras do cinema mundial de todos os tempos.

Jacques Tati dirigiu e interpretou, ao lado de um elenco excepcional, este filme, que se exibe hoje, ás 18 e 30, no Cinema Império. O filme de Marcel Marceau, «Num jardim publico», completa esta magnífica sessão de «Gente de Cinema fala de Filmes».

Coliseu

Últimos espectáculos da Grande Companhia de Circo. Hoje e todas as noites, Pinito del Oro, a rainha do trapézio e outras extraordinárias atracções. Amanhã, à tarde, entrada gratuita às crianças até 10 anos.

Pinito! Chabris! Kinito! Sahib! Chang! Bastavam estes cinco numeros de sensação para levar o publico ao Coliseu. Mas a Grande Companhia de Circo tem mais. Além de Pinito del Oro, a rainha do trapézio, Chabris, super palhaços excêntricos musicais, Kinito, o ás da popularidade, Sahib, o maior elefante do Mundo e Chang, o mágico dos mágicos, conta com acrobatas, forças combinadas, 30 cavalos em alta escola, ponneys, lamas, jockeys e equieres e ainda cascadores de grande classe. Amanhã, á tarde, com entrada gratuita ás crianças até 10 anos.

Em 2 SESSÕES—A's 20,30 e 22,45 h. NO AD. M/ 17 ANOS

VARIEDADES

Giuseppe Bastos e Vasco Morgado
ORGULHAM-SE DE APRESENTAR
UM ADMIRÁVEL ESPECTÁCULO DE ALEGRIA!

PELO MAIOR ELENCO DE TODOS OS TEMPOS!!! com

REVISTA É SEMPRE REVISTA!

Carmen de Lírio — AIDA BAPTISTA — BERTA LORAN — COSTINHA — LUISA DURÃO — ANITA GUERREIRO — COLÉ — E PELA 1.ª VEZ NO «COMPÈRE» — LILIAN — JOSÉ VIANA

(17 ANOS)

TRINDADE HOJE ÀS 21,45 MAIS UM TRIUNFO DO T. N. P.

O PÚBLICO DIVERTE-SE E APLAUDE A PEÇA DE OLAVO D'EÇA LEAL

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

Carmen Dolores, Assis, Ribeirinho, Rogério Paulo, Gusmão, Cortês, Josefina Silva

Notícias de Coimbra

(Continuação da página central)

ria Serpa dos Santos, drs. André Campos Neves e António Pinho de Brôjo, estudantes srs. Henrique Pires e António Carmo e profissionais srs. Salvador Rodrigues, Nogueira Viegas e António Duarte Coelho.

Hospitais da Universidade

Foi concedido pelo sr. ministro da Saude um novo subsídio extraordinário, de mil contos, aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Estudos Universitários

Começa hoje a «Semana de Estudos Universitários», no C.A.D.C., com uma conferência, ás 21 e 30, pelo sr. dr. Robalo Cordeiro, assistente da Faculdade de Medicina, sobre a «Missão da Universidade na preparação profissional». Foi transferida para amanhã a conferência do sr. prof. dr. João Providência e Costa.

Concertos e bailados

A organização Pró-Arte e a Associação Académica vão promover, com o patrocínio da Fundação Gulbenkian e do Instituto de Alta Cultura e a partir do dia 26, uma série de concertos, o primeiro dos quais, a dois pianos, por Campos Coelho e Varela Cid; o 2.º pelo Trio Feminino Pró-Arte, D. Lídia de Carvalho (violino), D. Isaura Pavia de Magalhães (violoncelo) e D. Maria Malafaia (piano); o terceiro pelo violinista Antonino David, com a pianista D. Katharina Heinz; e um espectáculo de «ballet», no Teatro Avenida, pelo Grupo de Bailados de Margarida de Abreu. Os concertos efectuam-se no Teatro da Faculdade de Letras.

— Por iniciativa da Associação Académica e da Tuna, a Orquestra Filarmónica de Lisboa dá um concerto no Teatro Avenida, no dia 2 de Março.

Assembleia magna da Academia e outras reuniões de estudantes

No sábado, ás 20 e 30, reune-se a assembleia magna da Academia, para apreciar, entre outros problemas, o relatório e contas da gerência da Associação Académica, no ano findo.

— No domingo, á tarde, reune-se, também para apreciar o relatório e contas e eleger novos corpos gerentes, a assembleia geral da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra.

— Na Associação Académica está reunida, esta tarde, a assembleia dos estudantes brasileiros, para organização definitiva da Associação dos Estudantes Brasileiros da Academia de Coimbra «Os Brasileiros», tendo sido convidado a assistir o adido cultural á Embaixada do Brasil em Lisboa.

— No dia 25, efectua-se no C. A. D. C. uma reunião de antigos e actuais sócios.

Baile na Associação Académica

Na sede da Associação Académica, promovido pela sua Secção de Intercambio, haverá, no dia 24, um «assalto» e baile com a colaboração das orquestras «Ligeira do Orfeão Académico» e «Babies».

Tuna Académica

A Tuna Académica dará, no sábado, um concerto em Ilhavo, sob a regência do sr. eng. Alves Ferreira, efectuando-se hoje e amanhã os ensaios gerais.

Pelos hospitais

Faleceu nos Hospitais da Universidade o trabalhador Manuel Pedro, de 68 anos, casado, de Almogadela-Chãos (Ferreira do Zêzere), que ali dera uma queda, sofrendo fractura da coluna vertebral.

— Recolheram aos mesmos hospitais: António Maria Neves Alves, de 26 anos, casado, da Serra das Alhadas (Figueira da Foz), ferido de gravidade por se ter cortado com um vidro; e Maria da Conceição Saraiva, de 48 anos, solteira, criada de armazém, de Arregaça, com um golpe na mão esquerda, produzido por um arco de uma pipa.

Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria

Efectua-se amanhã, ás 12 horas, no Serviço de Cardiologia do Hospital de Santa Maria, uma sessão de estudo para apresentação de dois casos de defeito do septo inter-ventricular de aspectos clínico hemodinamico e angiocardiográfico diferentes.

TOKYO VIA POLO EM JACTO: 17 HORAS

BOEING JACTO INTERCONTINENTAL
Reserve o seu lugar a partir de hoje

PRIMEIRO SERVIÇO A JACTO PELO POLO. A entrada em serviço, a partir do mês de Fevereiro, do BOEING «JACTO» INTERCONTINENTAL (60.000 CV - 1.000 Km/h) na Linha Polar, permite à AIR FRANCE reduzir quase a metade a duração da viagem entre a Europa e o Japão: 17 horas em JACTO contra 30 em avião clássico. Este serviço, efectuado pela AIR FRANCE, é o primeiro e o único serviço a «JACTO» puro pelo Polo. Partida de Paris todas as quartas-feiras. Primeira ligação em 17 de Fevereiro.

DUAS CLASSES — SEM SUPLEMENTO: Duas classes e duas tarifas lhe são propostas em cada vôo. A primeira classe, com os «fauteuils» muito espaçados uns dos outros e de dimensões excepcionais garantem-lhe um conforto inigualável; A AIR FRANCE oferece menus gastronómicos que entusiasmam os especialistas e uma inovação sensacional a bordo de um avião: um BAR VOLANTE * (Tarifa ida simples 30.870$00). Em classe turistica o preço da viagem de ida simples é reduzido para 20.980$00 (Preços à partida de Lisboa). A notar: não há qualquer suplemento «JACTO» nestas duas classes. As refeições estão incluídas no preço do bilhete.
* Só em certos serviços.

VOLTA PELA ROTA DO SUL. Pelo preço de ida e volta, pode voltar para a Europa em Super G pela Rota do Sul. Assim pode descobrir os grandes centros económicos e turísticos do Oriente e do Médio-Oriente: Manilla, Hong-Kong, Saigão, Bangkok, Calcutá, Nova-Deli, Karachi e Teerão.

DUAS LIGAÇÕES SEMANAIS. Todas as sextas-feiras a AIR FRANCE efectua uma segunda ligação PARIS - TOQUIO pelo Polo em Super Starliner.

INFORMAÇÕES E MARCAÇÃO: Consulte o seu agente de viagens ou a Agência da AIR FRANCE — Av. da Liberdade, 120 — Telef. 3 09 81 — Lisboa.

BOEING «JACTO» INTERCONTINENTAL NA MAIOR REDE AÉREA DO MUNDO

Depois da ligação Paris - New York inaugurada em Janeiro, dentro de semanas as principais linhas da rede de longo curso da AIR FRANCE serão servidas pelo novo BOEING «JACTO» INTERCONTINENTAL: Europa-Califórnia; Europa-Canadá; Europa-Antilhas; Europa-América do Sul; Europa-Africa, etc....

AIR FRANCE

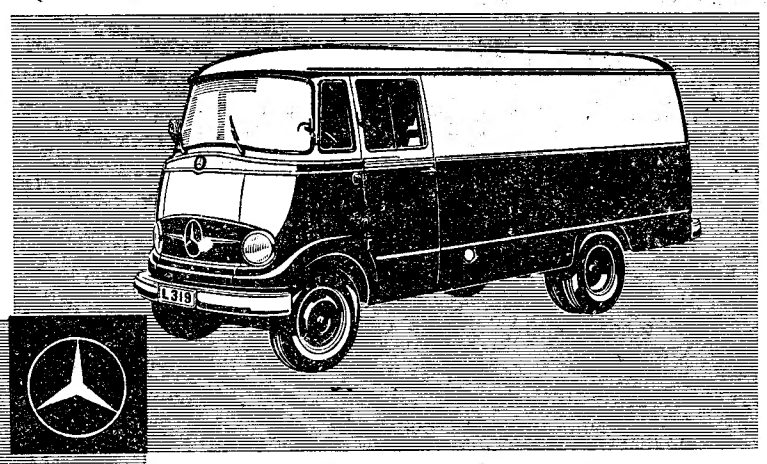
BOEING E CARAVELLE, OS DOIS MELHORES JACTOS NA MAIOR REDE AÉREA MUNDIAL

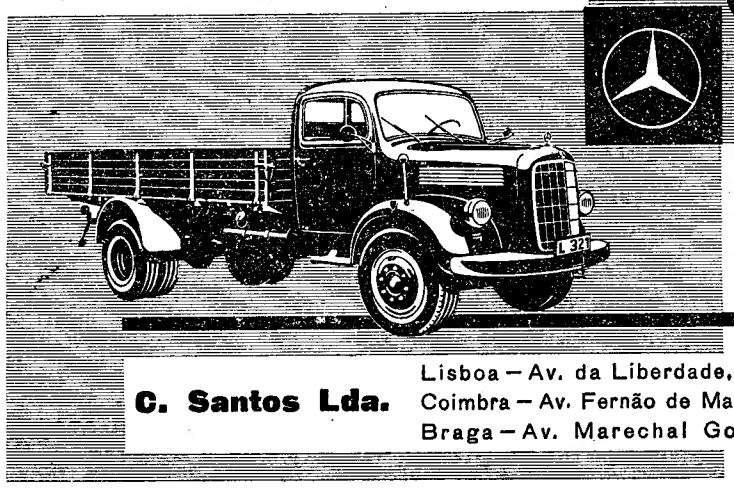
Veículos Comerciais

MERCEDES-BENZ

Se pretende economizar dinheiro, adquira um veículo da mais famosa marca de camiões do mundo

Carga desde 1,6 a 26 toneladas
Caixas c/ comprimento desde 3 a 7,35 metros
com ou sem reboque



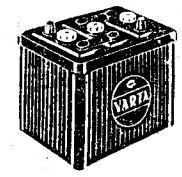


Os mais robustos e económicos camiões jamais fabricados

C. Santos Lda. Lisboa — Av. da Liberdade, 29-41 • Porto — R. de Sta. Catarina, 160-168
Coimbra — Av. Fernão de Magalhães, 70-78 • Olhão — Av. da República, 152
Braga — Av. Marechal Gomes da Costa • Agentes em todo o País

VARTA

BATERIAS DE QUALIDADE



COM SEPARADORES

MIPOR

MICRO POROSOS, DE LATEX
PARA MAIOR DURAÇÃO

C. SANTOS, LDA.

LISBOA — Av. da Liberdade, 29-41
Porto — Coimbra — Braga — Olhão

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO

Sobre automóveis

RUICAR

RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.º
Telefone: 53884

SONEFE

SOCIEDADE NACIONAL DE ESTUDO E FINANCIAMENTO DE EMPREENDIMENTOS ULTRAMARINOS

S. A. R. L.

CAPITAL AUTORIZADO — 500.000 CONTOS
CAPITAL REALIZADO — 250.000 CONTOS

Delegação Administrativa
Rua José Estêvão, 83-E
LISBOA

Delegação
Nova Central Térmica
LOURENÇO MARQUES

Sede
Av.ª Paulo Dias de Novais, 124-1.º
LUANDA

OBRIGAÇÕES DE 5% — 1960

(3.ª Emissão — I Série)

Emissão de 25.000 obrigações do valor nominal de 1.000$00 cada, autorizada por portaria publicada no Diário do Governo N.º 7, III Série, de 9 de Janeiro de 1960, tomadas firme:

1/3 pelo Estado
2/3 pelos estabelecimentos de crédito abaixo mencionados

CONDIÇÕES DA SUBSCRIÇÃO

1. As obrigações são de cupão e vencem o juro anual de 5 % líquido, pagável aos trimestres, nos dias 1 dos meses de Janeiro, Abril, Julho e Outubro de cada ano, com início em 1 de Julho de 1960. Neste primeiro cupão o juro a pagar será o correspondente ao tempo de efectivo desembolso.

2. Haverá títulos de 1, 5, 10 e 20 obrigações.

3. A amortização é feita pelo valor nominal, por sorteio, em 15 anos, no dia 1 de Outubro de cada ano, a começar em 1964.

4. As obrigações são oferecidas ao público, ao par, e serão pagas duma só vez, no acto da subscrição.

5. Serão respeitadas as pequenas subscrições.

6. A subscrição, sujeita a rateio, está aberta de 15 a 20 do corrente, nos escritórios da Sociedade e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência
Banco de Angola
Banco Nacional Ultramarino
Almeida, Basto & Piombino & C.ª
Augustine, Reis & C.ª
Banco da Agricultura
Banco Aliança
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Comercial de Angola
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Jose Henriques Totta
Banco Lisboa & Açores
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Companhia Geral de Crédito Predial Português
Crédit Franco Portugais
Pancada, Moraes & C.ª
Sousa Cruz & C.ª, Lda.

Lisboa, 4 de Fevereiro de 1960

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio

CONCURSO PARA ADMISSÃO DE PESSOAL

A Caixa Sindical de Previdência dos Profissionais do Comércio com sede em Lisboa, na Alameda D. Afonso Henriques, 82, anuncia que se encontra aberto concurso pelo prazo de 20 dias para preenchimento de vagas de aspirantes de 2.ª classe e dactilógrafos de 2.ª classe.

Só serão admitidos indivíduos devidamente habilitados com concurso de admissão para as referidas categorias.

Os concorrentes deverão apresentar, na sede da Caixa, requerimento elaborado em papel comum azul de 25 linhas, com a indicação de todos os elementos de identificação (nome completo, filiação, idade, estado, naturalidade, residência, habilitações literárias e classificação no concurso de admissão para a respectiva categoria).

Lisboa, 15 de Fevereiro de 1960.
A COMISSÃO ADMINISTRATIVA

MAGNÍFICO PRÉDIO

EM ÓPTIMA ZONA DA CIDADE, construção e acabamentos esmerados, isento 6 anos, inquilinos seleccionados, rendas garantidas, está todo alugado, e rende Esc. 103.000$00. PREÇO 1.600 CONTOS.

EMPRESA PREDIAL NORTENHA
Praça da Alegria, 58-2.º
Tel. 366812
LISBOA

SENHORAS

ou cavalheiros que pretendam a carta, treinos ou a 4.ª Classe, consultem a ESCOLA ALVALADE que se recomenda pelo seu pessoal técnico, economia, rapidez e numero de aprovações. (Facilita pagamento). *Campo Grande, 16-A. Telefones 778307-770439.*

AUTOCLISMOS

CANOPE PORTUGAL

ASSISTÊNCIA GRÁTIS

Av. Manuel da Maia, 17-1
Telef. 41251

MORRIS

COMPLETO STOCK DE MATERIAL GENUINO NA

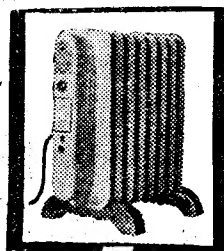
SECÇÃO DE PEÇAS

DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

A. M. ALMEIDA, LDA.

RUA ACTOR TASSO — 24
(À PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL)

TEL. 42421 - 41393



PREFIRA OS NOVOS SISTEMAS DE AQUECIMENTO

ELECTROLAR

RADIADORES AUTOMATICOS A OLEO
CONVECTORES CALOR NEGRO
RADIADORES INFRA-VERMELHOS

• 5 ANOS DE GARANTIA •

PORTO - R. SÁ DA BANDEIRA, 392 - TEL. 24769 - LISBOA - R. 1 AIRE, 3-3.º - TEL. 844444

DEU À COSTA
um barco a motor
que o temporal arrastou
para fora do porto de Peniche

PENICHE, 17 — *(Pelo telefone).*— Ontem, á noite, deu á costa, na praia de Peniche, um pequeno barco a motor, de Gibraltar, com a designação de «W-100» e cinco homens de tripulação. O barco do tipo dos que habitualmente se dedicam ao contrabando, encontrava-se fundeado neste porto há três dias, devidamente fiscalizado pela G. F., quando, cerca das 19 horas, e devido ao temporal, partiu as amarras, começando a garrar. De bordo foi lançado um «very-light» vermelho e minutos depois o navio dava á costa sem que a tripulação corresse qualquer risco. Equipado com dois motores silenciosos e deslocando cerca de 27 toneladas, vinha de Casablanca com destino a Bordéus segundo a documentação de bordo. Mas, certamente que a valiosa carga, constando de «whisky», tabaco e produtos de «nylon» se destinava a desembarque clandestino em qualquer ponto da costa. Dois poderosos tractores puxaram o barco para terra. O temporal causou alguns danos no navio que se encontra na margem.

Temporal em Evora

EVORA, 17. (Pelo telefone). — Esta cidade sofreu durante todo o dia de ontem os efeitos de um violento temporal, que se agravou durante a madrugada com vento ciclónico e chuvas torrenciais.

Grande numero de árvores e arbustos dos três jardins publicos da cidade e do Cemitério dos Remédios foram arrancadas do solo, o mesmo acontecendo em vários pomares e quintas particulares dos arredores. O temporal tem, no entanto, vindo a diminuir de violência.

RESOLUÇÕES
da Junta Distrital de Lisboa

Reuniu-se hoje a Junta Distrital de Lisboa, sob a presidência do sr. eng. Ribeiro Ferreira e com a presença de todos os vogais e chefes de serviço. O presidente disse que, em resultado da recente visita que a Junta fez ao provedor da Misericórdia de Lisboa, foi resolvido nomear uma comissão, com representações daquela instituição, do Instituto Maternal e da Junta, para estudar o funcionamento dos postos materno-infantis da área de Lisboa. Foram nomeados médicos de pediatria para os Serviços Materno-Infantis os srs. drs. Manuel Kruss Abecassis e Humberto Sérgio de Brito Avô.

SANTARÉM
está ameaçada
por nova cheia

SANTAREM, 17 — (Pelo telefone) — Continua a fazer mau tempo em toda a região ribatejana que tem sido assolada desde ontem por forte temporal. Em resultado de várias inundações, os trabalhos agrícolas estão suspensos em toda a vasta campina. O Tejo e os seus afluentes voltam a ameaçar nova cheia, pois a chuva continua a cair abundantemente, acompanhada de rajadas de vento quase ciclónico.

SESSÃO CULTURAL
na Escola Técnica Francisco de Arruda

A sessão cinematográfica, da série «Educação Visual das Ciências», no sábado, na Escola Técnica Francisco de Arruda, será antecedida da narrativa do conto semanal, pelo escritor Fernando Tavares.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS
Armando Marques Laborinho

Faleceu em Lisboa, onde viera visitar alguns familiares, vítima de infarto de miocardio, o sr. Armando Marques Laborinho, de 49 anos, natural da Nazaré, onde era proprietário da Farmácia Sousa e estimado correspondente do nosso jornal.

O extinto era casado com a sr.ª D. Augusta Tormenta Baptista dos Santos Laborinho; e pai do sr. dr. Armando dos Santos Laborinho, licenciado em Farmácia.

O funeral a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja de Nossa Senhora da Encarnação, para o cemitério da Nazaré, onde deverá chegar cerca das 16 horas.

À família enlutada apresentamos sentidas condolências.

D. Ana da Silva Freitas

Faleceu a sr.ª D. Ana da Silva Freitas, de 71 anos, natural de Lisboa, casada com o sr. Manuel Martins de Freitas, proprietário e mãe da sr.ª D. Eugénia da Silva Freitas Ferreira e do sr. Carlos Augusto de Freitas. O funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 16 horas, da Rua do Alvito, 112, para o cemitério da Ajuda.

FUNERAIS
Dr. Pouças de Figueiredo

S. PEDRO DO SUL, 17. — Depois de prolongado período de doença, faleceu ontem, na sua residência em S. Pedro do Sul, com a idade de 50 anos, o sr. dr. Abel Pouças de Figueiredo, bacharel em Direito, chefe de secção do Tribunal de S. Pedro do Sul. O extinto era casado com a sr.ª D. Maria Bernardina Miranda Pouças e pai dos estudantes José Augusto Pouças de Figueiredo e Fernando Soares Pouças de Figueiredo. O funeral realizou-se hoje, á tarde.

SUFRAGIOS
Dr. Artur Morais de Carvalho

Na basílica dos Mártires, foi comemorado o trigésimo dia do falecimento do sr. dr. Artur Morais de Carvalho, com uma missa de sufrágio por sua alma, mandada dizer por um grupo de amigos do saudoso advogado.

A cerimónia teve começo ás 12 e 45 e foi celebrada no altar-mor pelo rev. Santa Rita Colaço.

Assistiram ao acto, além das pessoas de família do extinto, muitos amigos e camaradas do dr. Morais de Carvalho.

D. Julieta Gualdina Conceição Ferreira da Cunha

Há dez anos que faleceu a sr.ª D. Julieta Gualdina Conceição Ferreira da Cunha, cuja memória é sempre saudosamente recordada por seu pai.

Roubo de madeiras
julgado em Leiria

LEIRIA, 17. — Após duas sessões, o Tribunal desta comarca proferiu a sentença dos implicados, num roubo de madeiras nas Matas Nacionais, próximo da Base Aérea n.º 5, em Monte Real, durante Novembro do ano findo.

Presidiu ao julgamento o sr. dr. Morgado Florindo, tendo como vogais os srs. drs. Henriques Simões e Costa Gomes. Pelo Ministério Publico, o sr. dr. Cruz Almeida, juiz-ajudante do círculo judicial da comarca de Leiria.

Os réus eram Albino de Almeida, Américo Duarte, António de Oliveira e Manuel Duarte Rosa, todos casados e residentes no lugar da Serra de Porto de Urso, freguesia de Monte Real. O primeiro, defendido pelo sr. dr. Vasco da Gama Fernandes, era arguido de conivencia nos roubos e de ser portador de uma arma. Foi absolvido, por nada se ter provado.

Os restantes, que tinham como defensor o sr. dr. Afonso de Sousa, foram condenados cada um em 140 dias de cadeia, 20 dos quais remíveis a 30$00 diários; em 1.000$00 de Imposto de Justiça e 500$00 de indemnização ao Estado.

Este julgamento despertou grande interesse, tendo-se deslocado a esta cidade, a fim de assistirem ás audiências, muitos dos conterraneos dos arguidos.

VAI SER REPARADO
o troço da via férrea Macedo-Rossas que já provocou desastres

MACEDO DE CAVALEIROS, 17. (Pelo telefone) — Foi decidida a reparação do troço de caminho de ferro de Macedo de Cavaleiros-Rossas, no qual, pelo estado deficiente da linha, já se deram alguns desastres como o de ontem, o descarrilamento de um comboio de mercadorias. Tendo-se procedido a reparações durante a noite de ontem e a madrugada de hoje, nas quais trabalharam técnicos idos de Mirandela, já esta manhã, ás 10 e 15, passou pela linha a automotora de Bragança. Espera-se que as obras de reparação geral principiem a 22 deste mês.

LUCRO DE 300%
num cálice de aguardente

Atendendo a diversas queixas, os Serviços de Fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos intensificaram a sua vigilancia sobre os preços em restaurantes, casas de comidas e similares. Vários proprietários foram autuados e aconselhados a regularizarem, sem demora, deficiências encontradas. Entre estes figuram seis estabelecimentos em Lisboa — casas de pasto, esplanadas, bares e um restaurante típico. Contra este restaurante queixara-se um turista americano, por lhe terem cobrado 1.413$00 por sete refeições.

Foram também autuadas uma casa de pasto da Figueira da Foz, que forneceu refeições fixadas a 20$00, por 25$00, um «café» de Viana do Castelo, por ter vendido uma aguardente com lucro superior a 300 por cento; uma pensão da Cova da Iria, que facturou almoços por mais 10$00 que a tabela; e um «café» da mesma localidade, por especulação nos preços dos pequenos almoços; uma pensão de S. Pedro de Muel, por cobrar, numa conta de diárias, quantia superior á que era devida; e uma pensão de Pombal, que exigiu pagamento excessivo por diárias de casal. A Intendência-Geral dos Abastecimentos organizou ainda processos contra diversos estabelecimentos de Viana do Castelo, Guimarães, Vila do Conde, Barcelos, Praia da Costa Nova, Costa da Caparica e Sesimbra.

LUSTRES DE CRISTAL

Primorosos modelos em cristal MARIA TEREZA (Boemia) e Lustres e Apliques em cristal «MURANO» (Veneza)
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
Praça da Alegria, 44-1. — Tl. 34774 — LISBOA

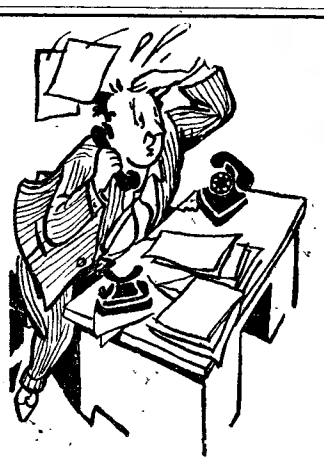
ARTE E PERFEIÇÃO
... na famosa tradição Parker

Tal como os artífices do passado, os técnicos modernos trabalham com infinito cuidado e sentido artístico para criar a caneta mais desejada no mundo, a Parker «51». Este fabrico cuidadosíssimo aliado a uma precisão técnica e a novos materiais mais resistentes e duradoiros, produz a caneta Parker «51»... respeitada em todo o mundo pela alta eficiência da sua escrita!

No. 9-5321

para si... ou como presente... Parker "51"

UM PRODUTO DE THE PARKER PEN COMPANY
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL:
VIALGA, Representações SARL — Av. António Augusto de Aguiar, 90-7.º
Telef. 733254 — LISBOA



RUHMAL

Não queime os nervos.
Não abrevie a existência.
Acalme-se. Sossegue.

Tome RUHMAL

O unico antinevrótico com o novo produto alemão: oxofenidroxazina.

RUHMAL está indicado nas perturbações nervosas em geral, estados depressivos, excitação, insónias, receios infundados, timidez, complexos de inferioridade e outras afecções nervosas.

À venda nas farmácias

PATRA

ANTÓNIO MASCOLO

No 1.º aniversário da sua morte, a família manda rezar missa, amanhã, ás 11 horas, na Igreja Italiana do Loreto.

Bombas potentes

atingiram esta noite

no Golfo Nuevo

um submarino já avariado?

BUENOS AIRES, 17. — Segundo um comunicado publicado pelo Secretariado da Marinha, «não há a registar qualquer notícia importante quanto ao submarino de Golfo Nuevo». Dá-se a entender, nos meios afectos ás autoridades navais, não haver já grandes esperanças de restabelecer o contacto com o submersível que, desde domingo ultimo, pelo menos, deixou de ser detectado pelas unidades navais argentinas.

Apesar do comunicado oficial dizer «nada a assinalar», informações provenientes de Puerto Madryn declaram, que o navio-fantasma, evolucionando a grande velocidade nas águas do golfo, foi de novo detectado. Afirma-se, porém, poder tratar-se de um segundo submarino que veio «zombar da Marinha argentina», depois da fuga do seu companheiro.

No entanto, a impressão que existe nos meios informados é de que o submarino «danificado», que manteve em suspenso a Esquadra argentina, desde 30 de Janeiro, conseguiu, provàvelmente, fugir. Os jornais da tarde parecem preparar a opinião publica para uma situação de «infortunio» e publicam artigos com títulos como estes: «O submarino não aparece», «Incerteza em Golfo Nuevo», «Perdeu-se o contacto com o submersível», etc.

Contudo, prosseguem as operações navais e aeronáuticas na zona do golfo, a fim de frustrar qualquer eventual ardil do submarino misterioso — (F. P.).

O SUBMARINO DANIFICADO FOI ATINGIDO SEGUNDA VEZ?

PUERTO MADRYN, 17. — Barcos de guerra argentinos conseguiram, durante a noite, estabelecer novamente contacto com um dos dois submarinos misteriosos que se encontram no Golfo Nuevo e que recentemente tinham deixado de ser detectados pelo «sonar» — anunciou hoje o informador do Ministério da Marinha.

O barco patrulha «King» foi o primeiro a assinalar o submarino não identificado, movendo-se vagarosamente no fundo do Golfo Nuevo. A guarnição do patrulheiro atacou imediatamente o submersível com bombas de profundidade. Pouco depois, acudiu o barco de guerra argentina «Murature», que também lançou bombas de profundidade de grande potência e, segundo se afirma, sem confirmação oficial, as cargas de profundidade teriam atingido o submarino.

Um oficial argentino, que toma parte nas operações de ataque ao submersível, declarou que, do novo contacto estabelecido pelo «sonar», se depreende que o submarino tem uma hélice danificada pelos ataques anteriores.

O Ministério da Marinha confirmou hoje que os barcos de guerra argentinos estão já a empregar as poderosas bombas de profundidade, recebidas ultimamente dos Estados Unidos, assim como o equipamento aperfeiçoado de luta anti-submarina comprado naquele país.

O ataque contra o submarino está agora centralizado no extremo norte do Golfo Nuevo, perto da abertura para o Atlantico.—(A. N. I.).

A ARMADA BRASILEIRA TOMOU POSIÇÕES

RIO DE JANEIRO, 17. — O gabinete do ministro da Marinha brasileira desmentiu os rumores que circulavam sobre a possibilidade de se ter deslocado para o litoral do Brasil o submarino desconhecido que se encontrava no Golfo Nuevo, na Argentina.

O desmentido saiu quase simultaneo com os telegramas procedentes da Argentina, que admitiam a hipótese de se achar agora o estranho submersível em qualquer outro ponto do Atlantico.

Entretanto, notícias do Rio Grande do Sul revelam que unidades da Marinha de Guerra brasileira teriam tomado posição nos pontos de provável acesso do submarino, no litoral do Brasil. Essas informações aduziam que as forças navais com sede em Porto Alegre, no mesmo Estado, já teriam solicitado reforços ao Estado-Maior da Armada. — (A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO

do Ribatejano de Salvaterra

O «ROXY» vai ser demolido

NOVA YORK, 17. — Um dos maiores cinemas do Mundo — o «Roxy» — desta cidade, com 6.000 lugares, será demolido, a fim de se construir um prolongamento do Taft Hotel, que fica contíguo.

O «Roxy», um luxuoso «Palácio do Cinema» quando foi inaugurado em 1927, é considerado o segundo maior do Mundo, apenas excedido pelo «Rádio City Music-Hall», a um quarteirão de distancia. — (R.).

Caryl Chessman

aceita a clemência

do governador da Califórnia

mas não a quer pedir

WASHINGTON, 17.—Caryl Chessman, cuja execução na camara de gás está marcada para dentro de 48 horas, deposita agora todas as suas esperanças de viver no seu décimo quinto apelo para o Supremo Tribunal dos Estados Unidos.

A luta que Chessman vem travando há 12 anos para salvar a vida depende agora do juiz Felix Frankfurter, que hoje deverá dar a conhecer o seu veredicto quanto ao pedido de «habeas corpus» feito ontem pelo advogado de Chessman.

Se o juiz Frankfurter recusar conceder uma suspensão da execução, marcada para sexta-feira na prisão californiana de San Quentin, Chessman tem ainda outra possibilidade de escapar á morte, que é o pedido de clemência dirigido ao governador da Califórnia, Edmund Brown. Mas o governador Brown já se recusou várias vezes a comutar sentenças, e Chessman afirmou que preferiria morrer do que voltar a pedir-lhe clemência. Contudo, numa declaração feita esta manhã, Chessman não parece excluir a possibilidade de intervenção do governador.

O advogado acrescentou: «se o tribunal de Washington rejeitar a petição, podemos empreender outra acção muito positiva, mas até lá nada será feito». O advogado, porém, não indicou quaisquer outros pormenores.—(Reuter).

O CONDENADO ACEITARIA A COMUTAÇÃO DA PENA

Em San Diego, o governador Brown afirmou que não tinha posto a questão de lado: «nada há para eu considerar, por consequência nada vou fazer».

Outro advogado, do condenado, dr A. L. Wirin, pertencente á União das Liberdades Civis Americanas, disse aos jornalistas que tinha visitado Chessman na sua cela.

«Chessman disse-me que a apelação para o juiz Frankfurter constitui a sua ultima diligência jurídica. Se o pedido for rejeitado, isso equivale a dizer que fica encerrada a ultima porta judicial. A unica porta que continuará aberta, afirmou Chessman, é a pequena porta verde, ao fundo do corredor, que dá para a camara de execução.

«Chessman reconhece que o assunto se encontra pendente do governador. Diz que aceitará a comutação da pena, mas que não fará novo pedido».—(R.).

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO

SAN QUENTIN, 17. — A aproximação da data marcada para a execução de Caryl Chessman — sexta-feira, 19 — provoca grande mal-estar no país. Algumas organizações preparam uma marcha de protesto para amanhã, na ponte de Golden Gate, em San Francisco, a favor da modificação da pena aplicada a Chessman.

Muitas pessoas aderiram á manifestação que se prepara a favor do condenado, diante dos portões da Penitenciária de San Quentin. Os manifestantes devêm ali concentrar-se amanhã, passando uma noite de vigilia até sexta-feira, dia em que deve ser executado o escritor-presidiário.

Cartas, postais e telegramas de todos os pontos do Mundo chegam ao gabinete do governador do Estado da Califórnia, Edmund Brown, á cadência média de mil por dia. — (A. N. I.).

«TORTURA LEGAL REQUINTADA»

LOS ANGELES, 17. — O célebre advogado em matéria de processos criminais, Jerry Giesler, qualifica o caso Chessman de «tortura legal requintada».

Giesler pediu ontem ao governador estadual da Califórnia que salvasse a vida de Chessman, embora este deva continuar preso durante toda a vida, chamando a atenção para o facto de que ele não foi condenado por um delito que implicasse a morte de outro ser humano.—(France Presse).

A rainha Isabel II

dá hoje entrada

na maternidade ultra-moderna

instalada em Buckingham

LONDRES, 17 — Os três médicos da rainha Isabel II cancelaram todos os seus compromissos, hoje, e estão preparados para acorrerem ao palácio de Buckingham ao primeiro chamamento.

A multidão em frente do palácio real cresceu ainda mais, apesar do frio, e é tão compacta que quase se torna impossível abrir caminho entre ela.

E' geral a impressão de que o parto «vem atrasado». Os observadores da corte salientam que os compromissos régios foram nitidamente espaçados durante a semana passada — o que, na sua opinião, indicaria que a família real esperava durante aqueles dias o nascimento da criança — voltando agora a ser mais frequentes. No entanto — acrescentam — a maioria desses deveres oficiais tem recaído sobre o príncipe Filipe.—(A. N. I.).

A RAINHA JÁ NÃO SAI DO PALÁCIO

LONDRES, 17. — Os médicos da rainha, que a examinaram ontem, teriam prognosticado o nascimento do bebé real para hoje, embora admitissem que o parto verificar-se-á até sábado. Todavia, aconselharam a soberana a não sair hoje do Palácio de Buckingham. Com efeito, Isabel II desejava ir a Clarence House fazer uma pequena visita á rainha-mãe, que se feriu numa perna há oito dias. E' o príncipe Filipe quem a tem substituido nos seus compromissos oficiais.

Ontem á tarde, Isabel, que não podia estar melhor de saude, passeou as suas duas cadelinhas, «Sugar» e «Corgi», pelo parque de Buckingham, durante um quarto de hora. Depois, recebeu o primeiro-ministro MacMillan e assinou vários documentos oficiais que lhe apresentaram.

As duas enfermeiras, «Sister» Helen Rowe e a sua jovem ajudante, Annete Wilson, já adoptaram uma norma de trabalho. Helen Rowe vigia discretamente todos os passos da rainha e Annette prepara, pela ultima vez, as peças do enxoval. Nos aposentos denominados «suite belga», foi instalada a miniatural maternidade ultra-moderna, para onde, segundo os conselhos dos seus médicos, a soberana deve mudar-se hoje.

Entre os presentes recebidos ontem no palácio figurava um enorme ramo de cravos e frésias para a rainha. O cartão dizia apenas: «De um fiel subdito escocês». — (A. N. I.).

UMA AUDIÊNCIA AO MEIO-DIA

LONDRES, 17—O conde de Scarbrough, camarista-mor da rainha, foi recebido pela soberana, ás 12 e 30, no palácio de Buckingham.

O camarista-mor da rainha, responsável por todas as cerimónias oficiais e da corte, tem, como tal, frequentes audiências com Isabel II. — (A. N. I.).

PREOCUPAÇÕES DA SOCIEDADE CONTRA OS RUIDOS

LONDRES, 17.—O presidente da Sociedade Contra Ruidos, «sir» Walter Fersusson Hannay, está preocupado com os planos que se fizeram para os aviões de jacto sobrevoarem o palácio.

Numa reunião da Sociedade afirmou: «considero um acto criminoso que sua majestade e o seu bebé tenham de ser incomodados com esse ruido insólito».

«Sir» Walter disse que a sociedade tinha em tempos sido informada que um bebé doente tinha falecido por causa do ruido provocado por uma motocicleta.—(R.).

NA

Tágide

E

NO

Palm Beach

de 17 de Fevereiro

a 1 de Março

(Maiores de 17 anos)

Royal Command Variety Performance

Alhambra Theatre Glasgow, 3rd July 1958

Will you please accept this letter as confirmation of the appearance of Los Trianas at the Royal Variety Performance at the Alhambra Theatre, Glasgow on the evening of Thursday 3rd July in the presence of her Majesty The Queen and His Royal Highness Prince Philip Duke of Edinburgh.

Yours truly,

DICK HURRAN
PRODUCER.

O grupo afro-asiático

tentará fazer subir

à Assembleia Geral da O. N. U.

o caso da bomba francesa

NAÇÕES UNIDAS, 17. — No final de uma sessão privada, que durou mais de três horas, e consagrada á questão da explosão atómica francesa, o presidente do grupo afro-asiático, Jamil Baroody (Arábia Saudita) declarou aos jornalistas ter o grupo decidido estudar todas as possibilidades de acção, junto da O. N. U., para conseguir resultados eficazes, isto é, pôr em andamento uma forte pressão moral, a fim de impedir a França de prosseguir com as suas experiências nucleares no Sahara.

O presidente declarou que a maioria dos oradores que tinham usado da palavra durante a reunião, manifestou a «sua indignação» perante o facto consumado da explosão francesa.

A um jornalista que lhe perguntou se uma nova moção da O. N. U. seria mais eficaz do que a votada em Novembro de 1959, respondeu:

«Tenho esperanças de que uma acção internacional possa abrir bruscamente os olhos á França, acerca da reacção da opinião publica mundial». — (F. P.).

PREVÊ-SE A POSSIBILIDADE DE CONVOCAR UMA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA-GERAL

NAÇÕES UNIDAS, 17. — Foi anunciado que um «comité» especial do grupo afro-asiático foi encarregado de «estudar as possibilidades» de confiar ao Conselho de Segurança o caso da deflagração da bomba francesa, no Sahara, mas que se este recurso se mostrar difícil de conseguir, seriam procurados os meios de encontrar uma «maioria simples», a fim de pedir a convocação duma assembleia-geral extraordinária.

Certos observadores crêem, porém, que elementos activos do grupo afro-asiático quereriam aproveitar-se do «facto consumado» de Reggane para tentar colocar a França em má situação, moralmente pelo menos, no momento em que o problema argelino parece em vésperas de evoluir num sentido favorável á política francesa.

E' pois, de esperar que o grupo irá desde já manifestar uma actividade diplomática bastante intensa, a fim de reunir os sete votos necessários ao Conselho de Segurança. Ao mesmo tempo, tentará conseguir os 42 votos, de 82, para que uma assembleia-geral possa ser convocada.

O projecto é ambicioso, mas é realizável. Os afro-asiáticos estão representados no Conselho de Segurança, pelo Ceilão e Tunísia e contam com a União Soviética e Polónia. Corre, também o boato de que a Argentina, já solicitada, lhes é favorável. Quanto á convocação da assembleia, os informadores afro-asiáticos afirmam que a maioria de 51 votos, que no passado Outono se pronunciou contra os projectos atómicos franceses, poderá ser de novo encontrada, contando sobretudo com as délegações sul-americanas. — (F. P.).

UMA REPÚBLICA Unida Argelina proposta pelo «G.P.A.»

TUNES, 17. — O chefe do «Governo provisorio argeliano» dirigiu hoje um apelo aos Europeus da Argélia — cerca de um milhão de pessoas — para se juntarem aos nove milhões de Muçulmanos argelinos e constituirem uma «Republica Unida Argelina».

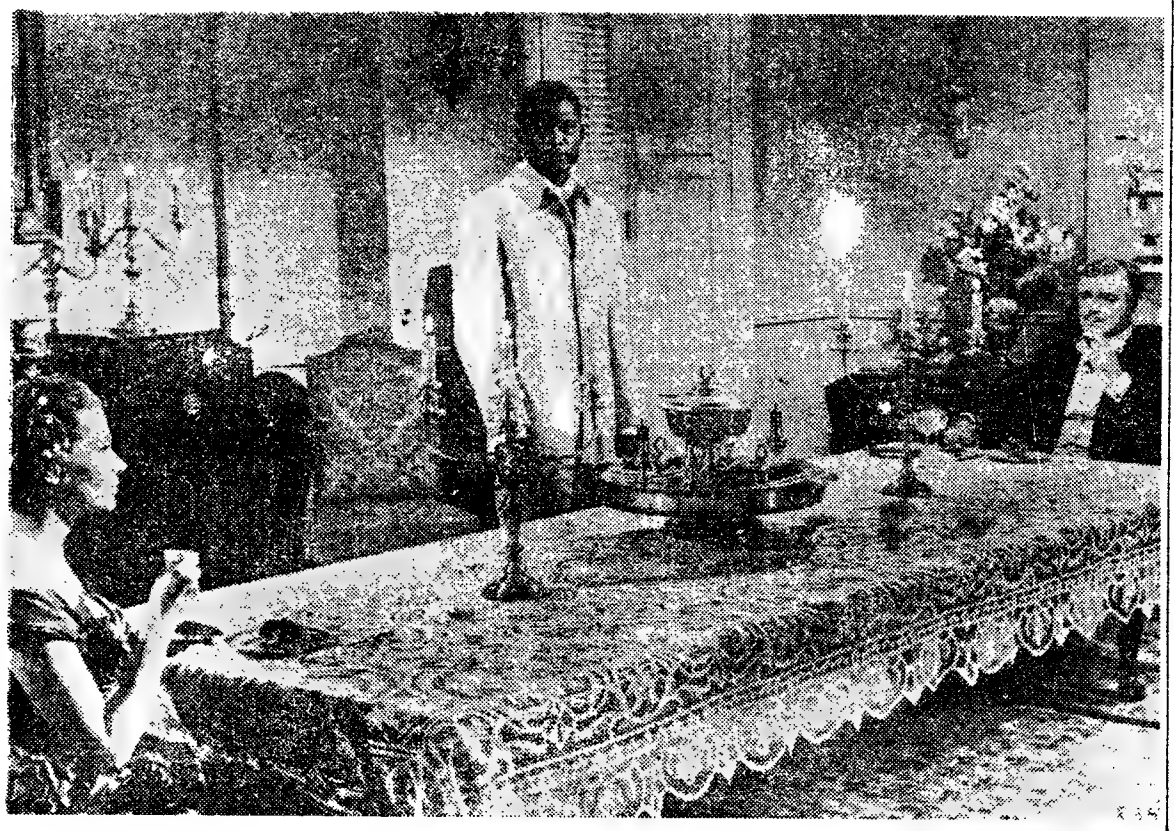
A proposta de Ferat Abas está contida no discurso que gravou nesta cidade, para transmissão pela Rádio de Tunes, ás 12 horas (T. M. G.). — (A. N. I.).

Adenauer atacado de gripe

BONN, 17. — O chanceler Adenauer, que conta 84 anos, está com gripe e não poderá sair dos seus aposentos nos próximos dias.

Os serviços de Imprensa e informação oficiais esclarecem que a doença do chefe do Governo não se apresenta acompanhada de qualquer complicação. — (F. P.).

DA MULHER E DA CRIANÇA



Da categoria á mesa de jantar uma toalha completamente arrendada. No filme «Bande of Angels» Yvonne de Carlo e Clark Gable tomam a sua refeição sobre uma linda toalha de renda milanesa, feita com linha Ancora branca, a qual contribui para a sumptuosidade do ambiente

Voltamos
AO ROMANTISMO

Depois das linhas direitas e expressões duras verificadas nestes ultimos tempos, tudo parece caminhar para um regresso ao romantismo. Assim se troca o pijama de aspecto masculino pela vaporosa camisa de noite que, em muitos casos, chega a ser uma maravilha de bom gosto comparável ao mais sumptuoso vestido de baile.

Aqui temos um modelo francês cheio de graciosidade. Tanto a camisa como a almofada são de cambraia cor-de-rosa, com largos folhos do mesmo tecido guarnecidos por bordado a branco no género da ilha da Madeira. O pegamento dos folhos é encoberto por um entremeio de cambraia branca, suíço, a que vulgarmente damos o nome de passa-fita. A fita que por ele passa é de cetim vermelho.

O folho da almofada é aplicado no tampo superior desta — que mede 0m,60 × 0m,60 — na forma de um coração e é esta a nota mais interessante neste modelo romantico.

Guerra às gorduras

Está provado que as gorduras animais incluidas na alimentação das pessoas com mais de meia idade ou que tenham artérias doentes podem produzir, no interior destas, uma camada mais ou menos espessa, de certa substancia que vai tornando menor o espaço por onde o sangue tem de circular. Essa substancia vai-se acumulando e pode motivar o entupimento de uma artéria. São muitos os casos de morte, e de paralisias e de outros estragos irreparáveis, causados peloentupimento das artérias. As estatísticas indicam, como culpadas desses contratempos, as gorduras incluidas na alimentação. O leite completo, a manteiga, o queijo, os enchidos, as carnes gordas, os peixes gordos, a pele de todos os peixes, as mãos e as cabeças de vaca ou de qualquer animal, tudo quanto já era contra indicado para as pessoas que sofriam do fígado, está agora posto de lado por quem deseja defender a própria vida.

Os médicos fazem uma propaganda intensa contra as gorduras animais. Se a engorda está indicada para os clientes, vão motivá-la com os farináceos, medicamentos fortificantes, ou repousos. Tudo, menos gorduras na alimentação.

Nas pastelarias faz-se sentir uma diminuição de consumo dos bolos com creme «Chantilly», pede-se que ponham pouca manteiga nas torradas, e, na falta de leite desnatado, prefere-se tomar chá.

Os criadores das espécies suínas já não se preocupam com o aumento da espessura dos toucinhos. Pelo contrário, a grande importancia é dada, agora, á carne magra e os porcos alimentam-se de modo a poderem obter mais carne e menos gordura. Na aquisição de novas espécies de suínos, para criação ou reprodução, procuram-se as da raça a que pertençam aqueles que, depois de formados, possuam maior quantidade de carne magra e menor espessura nas mantas de toucinho.

O consumo das margarinas torna-se cada vez maior, ao passo que em muitos lares a manteiga deixou de ser consumida por completo.

E' a ciência que prova o perigo das gorduras. São os médicos que as condenam e, portanto, guerra ás gorduras.

São muitas as leitoras que se nos dirigem pedindo receitas onde as gorduras animais não entrem como tempero e isto leva-nos a satisfazer esses pedidos numa secção fora do nosso habitual consultório intitulado: «Guerra ás gorduras».

Começamos hoje pela receita de

Pescada estufada em filetes

150 gramas de filetes de pescada, uma cebola picada, meia chávena de sumo de tomate, uma colher de sumo de limão, meia colher de salsa picada, sal e pimenta.

Põem-se no fundo de uma caçarola os filetes de pescada. Misturam-se todos os outros ingredientes e deitam-se por cima dos filetes e tapa-se a caçarola. Leva-se a cozer em lume brando sacudindo-se de quando em quando a caçarola. Serve-se quente.

Dentes plantados

Um célebre dentista canadiano acaba de anunciar que, pela primeira vez conseguiu «plantar» um dente que permanece naturalmente na boca deste bonito gatinho que vemos na foto. A ser verdade, é um grande passo em frente e muito ficamos a dever a este «heroi da ciência».

Alimentação racional
para as crianças

O problema da nutrição infantil não foi ainda encarado em Portugal com a amplitude e o sentido prático de realizações possíveis que as circunstancias reclamam. A experiência comum, sem necessidade de especial instrução nutricionista, revela fácilmente as deficiências dolorosas e os erros muitas vezes dispensáveis que caracterizam a alimentação da imensa maioria das crianças portuguesas. Conhecem-se as dificuldades que haverá em defrontar um problema de tal amplitude em país, como o nosso, de modesto nível de vida. Mas o estudo do problema, a definição de rumos possíveis, a preparação de soluções aplicáveis na medida em que as possibilidades de os pôr em prática forem surgindo, são necessidades evidentes que cumpre considerar quanto antes.

Sabe-se, por exemplo, com que meticulosidade se preparou e pôs em execução na Inglaterra a «Nutrition Policy», tornando possível durante as privações da guerra a manutenção de um regime alimentar mínimo para as crianças que marcou o início de uma acção eficiente e prolongada a extensíssimo prazo. Nas cantinas escolares, nos colégios, nos estabelecimentos oficiais de internato poderia proceder-se, desde já, a uma acção preparatória e de estudo que serviria de base ao futuro programa de melhoria nutricionista da criança portuguesa.

Num estudo recentemente publicado em Portugal, «A alimentação no desenvolvimento psico-físico da juventude escolar», afirma-se com oportuna justeza:

«Assim como foram há muito banidos os antigos processos didácticos que se dirigiam á memória e só á memória, á obediência total, á passividade absoluta; assim como foram abolidos os castigos corporais e as penas infamantes, assim também deviam ter sido revistos os regimes de alimentação. Ministrar á criança, em pleno desenvolvimento físico, psíquico e intelectual, uma alimentação inteiramente semelhante á que se fornece a soldados e trabalhadores de profissões pesadas é duplo erro. E' erro porque essas crianças têm necessidades nutritivas específicas, definidas e diferentes das do adulto. E é erro ainda, porque mesmo no caso do soldado e do cavador, essa alimentação não seria a mais adequada.

Se os regimes alimentares adoptados na generalidade dos colégios fossem racionais e equilibrados, uma ração excessiva teria como primeira consequência dar ao aparelho digestivo um trabalho extra, superior ao necessário, ao util, ao normal; e depois, das duas uma: ou o organismo só aproveitaria as quantidades de que carecesse, resultando em pura perda a ingestão e digestão do excesso; ou absorveria mais do que necessitava e entraria pela obesidade e pletora.

Em ambos os casos o trabalho digestivo seria tão penoso e demorado que a criança não poderia, durante algumas horas, entregar-se com proveito a qualquer outra tarefa que não fosse a de «esmoer» a fartadela. Em ambos os casos o aparelho digestivo a trabalhar a toda a força, a cansar-se, e a criança a perder tempo precioso, que todo ele não é muito para a escolaridade. Os adultos e especialmente aqueles que ministram nesses internatos a educação ás crianças, sabem bem, por experiência própria, que isto é assim. Que o digam aqueles que, por incapacidade física ou intelectual de produzir qualquer trabalho util, adaptam os horários de forma a po-

(Continua na página seguinte)

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Ldª.
Avenida Fontes Pereira de Melo, 37
Telefs. 733111 - LISBOA

A BLUSA DA SEMANA

Neste fim de Inverno, uma blusa de «jersey» de lã preta, para usar em casa ou na rua com «tailleur» de fazenda é tudo quanto há de mais prático e moderno. «Marina» é o nome desta blusa criada por Corat com «jersey» preto e botões de «nacre»

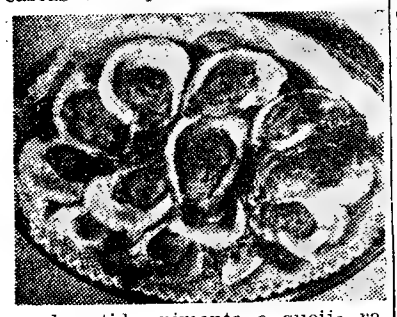
CULINÁRIA

Para comer ostras

As ostras constituem um excelente alimento, com variadas e ricas propriedades que as tornam indicadas para a confecção de agradáveis ementas. Eis algumas receitas de ostras:

Ostras gratinadas

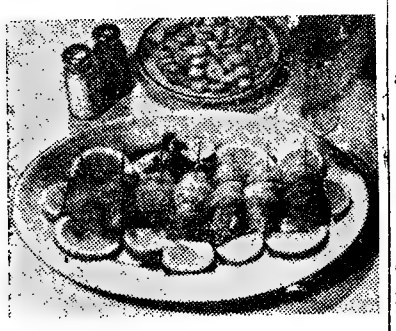
Depois das ostras bem limpas e abertas, conservam-se dentro das cascas e temperam-se com manteiga derretida, pimenta e queijo ralado e levam-se ao forno para gratinar. Depois de aloiradas servem-se quentes nas próprias cascas.



Espetadas de ostras com presunto

As espetadas de ostras servem-se como acepipes na entrada do almoço e além de agradarem ao paladar são muito decorativas.

Abrem-se as ostras no forno ou sobre o lume, tiram-se das cascas e temperam-se com sumo de limão misturado com mostarda Savora e uma pitada de pimenta.



Cortam-se fatias, pequenas e estreitas, de presunto e enrolam-se metendo-se dentro de cada uma delas uma ostra. Para o presunto não se desenrolar espeta-se um palito que atravesse o rolo feito. Colocam-se as espetadas numa travessa, enfeitam-se com meias rodelas de limão e raminhos de salsa e servem-se sem qualquer acompanhamento.

Ostras fritas com polme

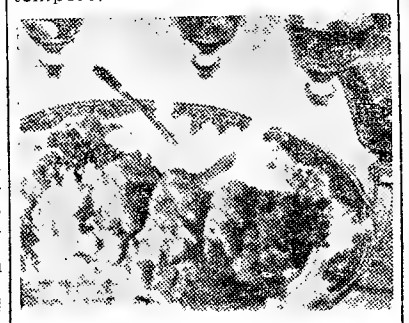
Depois de abertas as ostras no forno ou sobre o lume tiram-se das cascas e mergulham-se numa «marinade» feita com duas colheres de vinho branco, uma colher de sumo de limão, meia colher de salsa picada, uma pitada de pimenta, um «nadinha» de raspa de noz moscada, a quarta parte de uma folha de louro, dois dentes de alho cortados em fatias e o sal devido para temperar. Deixam-se as ostras mergulhadas durante uma hora ou mais. Faz-se á parte um polme com uma chávena de leite, um ovo e uma colher bem cheia de farinha. Tiram-se as ostras da «marinade», escorrem-se, passam-se, uma a uma, no polme, e fritam-se em azeite ou óleo fervente.

Depois de fritas colocam-se numa travessa e rodeiam-se com raminhos de salsa frita ou folhinhas de chicória fresca.

Ostras ao natural

Quando se pretenda servir ostras ao natural indo á mesa nas próprias cascas devem lavar-se antes de serem abertas. Para isso utiliza-se um piassaba ou uma escova rija que penetre em todos os escaninhos onde possa encontrar-se lodo. Depois das ostras bem lavadas abrem-se sobre uma grelha posta ao lume ou no forno bem quente ou ainda forçando-as com auxílio de uma lamina.

Abertas as ostras colocam-se as cascas que as contêm numa travessa de modo que não entornem a própria água que é o seu melhor tempero.



Servem-se enfeitadas com raminhos de salsa pondo-se na mesa pimenteiros e pequeninas molheiras contendo sumo de limão fresco. Também na mesa devem estar pratinhos com manteiga porque é hábito comerem-se as ostras ao natural temperadas com sumo de limão e pimenta, acompanhando com bocadinhos de pão, cru ou torrado, com manteiga fresca.

Pode também dar-se-lhes a disposição indicada na gravura colocando-se as ostras num prato redondo e pondo-se no centro do prato uma tacinha de vidro com o sumo de limão.

Para servir as ostras ao natural usam-se uns garfos pequenos só com dois dentes que a leitora encontra em qualquer casa de utilidades.

O CONJUNTO QUE VAI USAR-SE

Conjunto de três peças: blusa interior, sem mangas, saia lisa e casaco curto de sarja de lã xadrez azul turquesa e branco debruado com «jersey» azul turquesa. Os botões, de baquelite, são também azuis. Prática, elegante e moderna, será a «toilette» preferida pelas senhoras que tenham vida profissional, académica ou, de qualquer modo, sejam forçadas a frequentar saídas para a rua

Alimentação racional

(Continuação da página anterior)

derem dormir uma boa «sesta» a seguir ao almoço. O «hábito» não é mais do que a «camuflagem» de uma situação «de facto» criada por um exagerado trabalho de combustão interna».

E, mais adiante, esclarece-se no referido trabalho:

«E' sempre possível elaborar um mapa das necessidades de determinada criança em relação a cada nutriente, com uma aproximação da realidade, bastante satisfatória. Mas é um processo trabalhosó que, para dar garantias de exactidão, precisa de ser verificado e corrigido amiudadas vezes. Por isso, fica reservado para fins de investigação científica.

Na prática recorre-se a tabelas preparadas por cientistas e observadores que puderam estudar os efeitos de diferentes regimes em grupos populacionais numerosos e variados.

Algumas dessas tabelas são tão minuciosas que estabelecem valores para cada ano de idade, em cada sexo. Outras, de manejo mais simples, agrupam as crianças por idades (idade pré-escolar, ou segunda infancia, adolescência, etc.).

O que desde logo salta á vista num exame ainda que rápido, é a maior percentagem de alimentos protectores requeridos pela criança em relação ao adulto. Assim, por exemplo, enquanto se considera bastante 1 gr. de proteína-kg. de peso no caso do adultos, com a tolerancia de que só metade seja de origem animal, recomenda-se que a criança ingira 2 a 3 gr./kg. de peso, devendo as proteínas de origem animal contribuir com 2/3 da quota.

Com o cálcio a desproporção é ainda maior. Uma criança recém-nascida necessita de tanto como um adulto — 1 gr./dia. E um adolescente de 18 anos precisa de mais — 1,4 gr./dia.

Estas e outras particularidades demonstram que é um erro grave dar a crianças em idade escolar uma alimentação igual á que se serve aos seus professores. Erro ainda maior será consentir que a criança coma apenas o que lhe agradar, sejam os extremos da quantidade, sejam os caprichos da qualidade.

Assim como os programas de ensino são feitos pelos pedagogos á medida das possibilidades e das necessidades dos alunos, assim também os programas alimentares têm de ser preparados por técnicos de nutrição, unica forma de corresponderem ás realidades fisiológicas de cada grupo etário de crianças.

A fantasia, o capricho, a «impressão», a «convicção», os hábitos tradicionais não têm razão de subsistir onde surgiu uma ciência e a respectiva técnica. Ignorar ou desprezar os ensinamentos dessa ciência e os pormenores dessa técnica é qualquer coisa tão estranha como não tomar conhecimento da electrónica e suas aplicações».

Quando se começará a encarar estes problemas em Portugal com o sentido de responsabilidade humana e social que a sua importancia relevante justifica?

Sugestões para a ementa do almoço

Sopa alcanhoense de bacalhau

2 postas de bacalhau; 2 pães pequenos; 12 decilitros de água; 1 decilitro de azeite; 4 ovos; 1 cebola; 1/2 folha de louro e 1 raminho de salsa.

Depois do bacalhau bem demolhado, põe-se a cozer na água e junta-se-lhe o ramo de salsa, o louro, o azeite e a cebola bem picadinha. Quando o bacalhau estiver cozido tira-se do caldo, passa-se este por um passador e leva-se de novo ao lume. Juntam-se-lhe, então, os dois pães cortados em fatias e tempera-se com o sal que seja necessário. Juntam-se um a um os quatro ovos que se deixam ferver durante quatro minutos. Depois de cozidos os ovos deita-se tudo numa terrina e serve-se.

Coelho à caçador

1 coelho; 50 gramas de manteiga; 2 decilitros de vinho branco; 2 cubos de caldo de carne; 1/2 pão de forma, dos mais pequenos; 2 cebolas; 1 dente de alho; 1 ramo de cheiros com toucinho; 1 pitada de pimenta e sal q. b.

Amanha-se o coelho e corta-se em bocados. A cabeça corta-se ao meio, tiram-se-lhes os olhos e a ponta do focinho. Tempera-se com sal e pimenta.

Põe-se a manteiga ao lume numa vasilha e quando estiver derretida juntam-se-lhes os bocados do coelho e o ramo de cheiros. Depois de corado o coelho junta-se-lhe a cebola picada e o alho picado. Deixa-se refogar e de quando em quando acrescenta-se-lhe o vinho. Tapa-se a caçarola e deixa-se ferver em lume muito brando. Juntam-se por fim os dois cubos de caldo desfeitos em meia chávena de água e deixa-se apurar. Serve-se em travessa aquecida, polvilhado com salsa picada e guarnecido com o pão cortado em palitos e frito em óleo. Acompanha-se com puré de batata enfeitado com azeitonas.

Creme de neve

1/2 litro de leite; 2 colheres de açucar branco, refinado; 1 colher e meia de farinha maizena; 3 claras de ovos e 1 vagem de baunilha.

Mistura-se muito bem a farinha com o açucar. Junta-se-lhe o leite e a vagem de baunilha. Leva-se ao lume a ferver durante cinco minutos mexendo-se constantemente com uma colher de pau para não se formarem grumulos. Depois do creme engrossar, já fora do lume, juntam-se-lhe as claras de ovos batidas em castelo. Põe-se numa taça de vidro ou em pequenas taças individuais e serve-se depois de ter arrefecido.

MINHA SENHORA,
NO INTERESSE DO SEU CONFORTO COMPRE SÓ
MEIAS FRANCESAS
Exciting
EM NYLON E RILSAN

NÃO É MAIS UMA MARCA DE MEIAS. SÃO AS ÚNICAS MEIAS À VENDA EM PORTUGAL TRATADAS CONTRA A ALERGIA; UMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DA INDÚSTRIA FRANCESA CONTRA ESTE FLAGELO.
SÃO MAIS DURÁVEIS, MAIS FRESCAS E SÃO TAMBÉM AS MAIS ELEGANTES.
UMA REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O IMPÉRIO PORTUGUÊS, DA SORENE — RUA DA HORTA SECA, 40, 2.º TELEFONES 2 58 00 E 2 96 16.

LÃS PARA TRICOT
PARA TRABALHOS MANUAIS OU A' MÁQUINA
IMPÉRIO DAS LÃS
PRAÇA DA FIGUEIRA, 5-1.º ANDAR — LISBOA
A CASA QUE APRESENTA O MAIOR SORTIDO
E AOS MELHORES PREÇOS
— ENVIAMOS AMOSTRAS PELO CORREIO. —
SECÇÕES DE LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA, ROUPAS INTERIORES, SEDAS, ALGODÕES, MEIAS, MALHAS, CAMISARIA, GABARDINES, IMPERMEAVEIS, ETC.

PERGUNTE PARA SABER

1. — Quanto tecido devo comprar para forrar uma alcofa e guarnecê-la com um folho, destinando-a a berço de bebé? Como se forra uma alcofa?

2. — Que quantia deverei enviar-lhes para obter os moldes de um vestido comprido e saia correspondente para baptizado?

UMA MÃE FELIZ

1.ª — Deverá comprar quatro metros de tecido que tenha, pelo menos, oitenta centímetros na largura. Em toda a extensão do tecido corte uma tira para o folho. Com o restante, faça uma espécie de argola na medida justa da borda da alcofa. Em cada extremidade dessa argola de pano faça uma bainha por onde passe um cordão, ou fita, para apertar uma das extremidade no interior da alcofa e a outra no exterior.

Corte as aberturas por onde devem enfiar-se as asas da alcofa e remate-as com viezes do mesmo tecido. Cosa-lhes umas molas para as ajustar depois de estarem as asas enfiadas.

Com a alcofa já revestida, marque a altura em que deverá cozer o folho que poderá ser ainda acrescentado com o restante tecido que sobejou da argola. O folho deve ser franzido com uma cabecinha de um e meio ou dois centímetros. Coloque-o com alfinetes em volta da cobertura da alcofa, para o distribuir com regularidade, alinhave-o depois e cosa-o, por fim definitivamente.

As argolas devem ser cobertas com uma tira de tecido cortado em viez e depois recobertas com outra de plástico transparente. Podem também cobrir-se apenas com uma tira de plástico na cor do tecido que forrou a alcofa.

2.ª — É-lhe mais vantajoso adquirir os moldes completos para enxoval de bebé que fornecemos às nossas leitoras mediante a quantia de 20$00. São apresentados em cinco grandes folhas de bom papel, sem sobreposição de traços, e metidos num envolucro de luxo. Constam de vestido comprido, saia comprida, cueiro, bico abotoado, casaquinho curto, capa com capuz, camisa, chambre, touca, sapatos, babeiros, dobras de lençol, fronhas e colcha para berço, alcofa ou carrinho. Todos os moldes têm, dispostos nos devidos lugares, desenhos para serem bordados e muitos outros desenhos se encontram também nos intervalos dos moldes, destinados a bordados e rendinhas para roupa infantil de vestuário e berço.

Se desejar que lhe sejam enviados contra reembolso importam-lhe em mais 2$00.

Embora tenha que pagar alguma quantia, peço que me digam como são feitos os rebuçados de ovos que se vendem nas pastelarias.

MARIA ZULMIRA

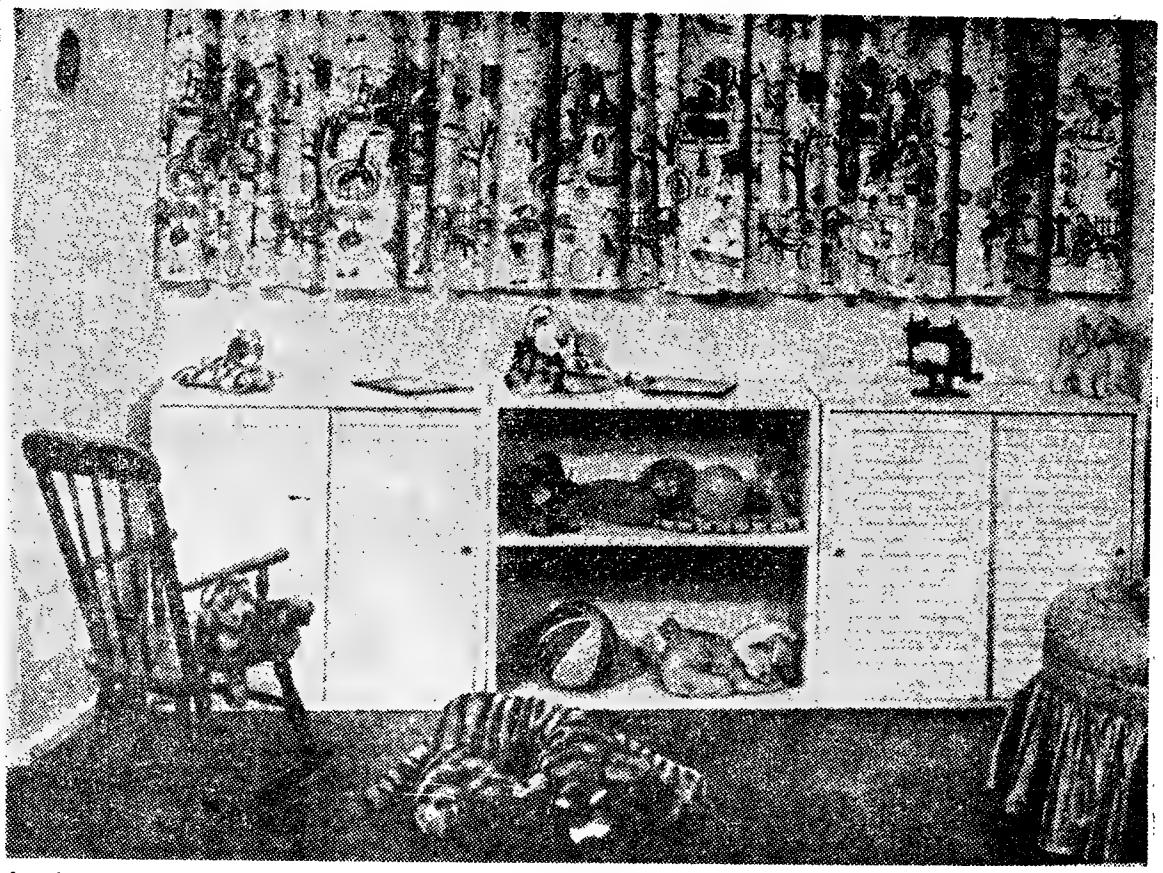
Aqui lhe damos a receita que deseja obter e pela qual nada tem a pagar.

INGREDIENTES PARA O DOCE DE OVOS — Duas chávenas bem cheias de açucar branco, refinado; duas terças partes de uma chávena de água; treze gemas de ovos; uma colher de manteiga, meia colher de chá de essência de vanilina em pó.

MODO DE PREPARAR — Faça com a água e o açucar uma calda que deixará ferver sobre o lume até atingir o «ponto de fio». Retire depois a vasilha do lume e junte á calda a manteiga e as gemas, misturando bem. Leve a lume muito brando mexendo sempre com uma colher de pau. Quando a massa despegar do fundo, está pronta. Junte-lhe então a vanilina mexendo-a devidamente e deixe-a em repouso até ao dia seguinte.

Faça uma segunda calda com a mesma porção de água e açucar. Leve-a ao lume até atingir o «ponto de quebrar». Experimente a calda numa chávena com água fria, até ver que está bem no ponto devido.

Forme, com as mãos pequenas bolinhas do doce de ovos preparado na véspera e passe-as, uma por uma pela calda, com o auxílio de palitos nelas espetados e préviamente passados por manteiga. Coloque em tabuleiros ou travessas untadas muito levemente com óleo de amendoim ou manteiga sem sal e deixe-as secar. Embrulhe depois os rebuçados, um por um, em papel impermeável para não absorverem a humidade exterior e amolecerem. Servem para o efeito o papel sulfito o vegetal e os de fantasia próprios para rebuçados entre os quais se contam os prateados e dourados.



Armário de madeira pintada comp osto de três corpos separados sendo dois fechados com portas e um com prateleira descobertas

O quarto dos brinquedos

E' sempre da maior conveniência haver um aposento reservado para os recreio dos bebés e o ideal é não ser esse o próprio quarto onde eles dormem. Mas, em qualquer dos casos, impõe-se a existência de um armário onde possam as crianças arrumar e desarrumar os seus brinquedos conforme queiram. Esse armário deve ser baixo com algumas prateleiras descobertas e compartimentos fáceis de serem abertos e fechados pelas próprias crianças. As crianças devem dominar em qualquer coisa e está indicado que seja naquela que lhes pertence: o quarto dos brinquedos.

Nada de lhes fecharem á chave os seus armários ou caixas sob qualquer pretexto. Se eles têm tudo desarrumado ensinam-se os preceitos da arrumação num aposento a eles destinado, mas sem exageros de quem erradamente arruma uma casa para as visitas verem... Cada coisa tem o seu lugar, segundo a opinião dum adulto, mas, á criança, é capaz de agradar uma disposição diferente e temos que respeitar a sua opinião para lhe ajudarmos a criar personalidade e gosto pela estética que será criada por eles e não imposta pelo educador. E' fácil levar uma criança a compreender que não deve deixar de noite os brinquedos espalhados pelo chão para não serem pisados. E antes de se deitar habitua-se a deixar tudo devidamente acondicionado. Tudo se consegue com doçura e de colaboração. Não se diz á criança: «vá já arrumar os brinquedos» mostrando-se uma cara feia, de pessoa zangada, porque isso deixa-a logo indisposta e, segundo o seu temperamento ficará irritada ou triste. Toda a criança deve ir deitar-se contente consigo própria e isto pode conseguir-se levando-a a deixar o quarto dos brinquedos muito bem arrumadinho por ela.

Doces

Bolo escocês

Rogo o favor de publicarem a receita do «bolo escocês».

JURISTA DOMÉSTICA

O bolo escocês prepara-se da seguinte maneira: Duzentos e cinquenta gramas de açucar; o mesmo peso de farinha; o mesmo peso de manteiga; sete gemas de ovos, quatro claras de ovos, um cálice pequeno de genebra e uma colher, das de sobremesa, de fermento em pó.

Bate-se a manteiga com o açucar e juntam-se-lhes as gemas dos ovos, uma a uma, batendo-se sempre com a colher de pau, depois a genebra, a seguir a farinha misturada com o fermento em pó e por fim as claras muito bem batidas em castelo. Desde que se juntam as claras mexe-se pouco a massa para que se conservem, quanto possível, as bolhinhas de ar que farão crescer o bolo.

Sem perda de tempo deita-se a massa numa forma lisa que tenha dezoito centímetros no diametro e nove na altura, a qual esteja bem untada com manteiga e polvilhada com farinha.

Leva-se imediatamente para o forno que já deverá estar aquecido e aí se deixa cozer em calor moderado.

«Cambraias»

3 ovos; 3 colheres de farinha de batata; 3 colheres de açucar.

Batem-se as gemas separadamente durante 5 minutos, juntam-se-lhes as três colheres bem cheias de açucar e depois as claras batidas em neve. Aos poucos, junta-se-lhes a farinha de batata e volta a bater-se tudo durante mais um quarto de hora. Deita-se a massa feita em pequenas forminhas bem untadas com manteiga e leva-se a cozer em forno forte.

COISAS DO TEMPO ANTIGO

Durante o reinado de Henrique VIII o Parlamento inglês prescreveu aos subditos de sua majestade «que aos sábados só comessem peixe». Essa determinação da abstenção da carne aos sábados, e não ás sextas-feiras, tenha por fim «fazer pirraça» ao Papa Clemente VII e ao rei D. Carlos I, de Espanha.

*

Os soldados romanos, que conquistaram o seu mundo com lutas guerreiras, alimentavam-se com pão e papas de farinha que, segundo resa a História, tinham mais água do que farinha.

*

Em 1666 o Governo francês consultou a Faculdade de Medicina sobre a admissão do uso de fermento no fabrico dos pães para consumo. A resposta foi «que o fermento era nocivo ao organismo humano por ser um produto putrido resultante da decomposição de certos organismos».

NOGUEIRA – LUIGI, LDA. – Cabeleireiros

Instituto de Beleza

A melhor casa do País, ao serviço da beleza feminina

N. B. **Preços acessiveis a todas as senhoras.**

RUA NOVA DO ALMADA, 36, 1.º

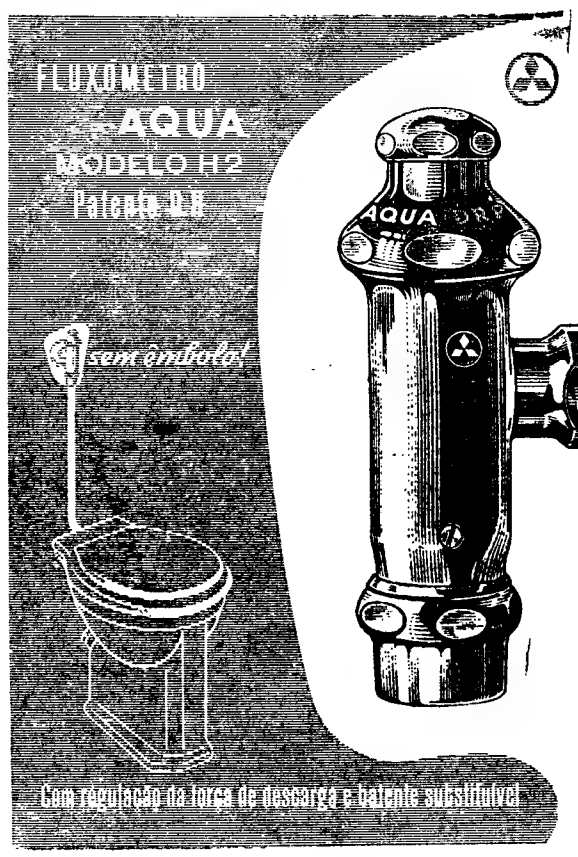
Telef. 29064/28465 — LISBOA

TACÝDIL

Embeleza os seus olhos. Faz crescer as pestanas

DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO

Apartado 1096



Agentes Gerais:

CASA HIPÓLITO, LDA. — TORRES VEDRAS

Distribuidor em Lisboa:

J. B. MONIZ — Rua S. José n.º 149-151 — LISBOA

Eduquemos o nosso filho!

Sejamos bons, calmos e optimistas

Para que os nossos filhos sejam felizes

E' verdade. A vida torna-se complicada e difícil. Trabalha-se muito, fazem-se muitos sacrifícios, têm-se muitas apreensões. E, no entanto, a vida continua a ser uma dádiva maravilhosa, é preciso não esquecer. Temos a nossa casa, os nossos filhos, há sol e flores. A beleza e a bondade existem, continuam a existir, apesar de tudo. A nossa inteligência alcança, concebe coisas admiráveis. O nosso coração sente profundamente.

Não nos deixemos vencer pela dor, pelas dificuldades, pela fadiga. Triunfemos desta luta de cada dia que pretende aniquilar-nos os nervos, a paciência, a fé. Se quisermos, podemos fazer mais um esforço e conservar a serenidade, a coragem, o optimismo que nos são tão necessários — a nós próprios e a quantos nos rodeiam. Porque nós influenciamos os que nos estimam, e até sòmente aqueles que passam por nós. Pensemos, sobretudo, nos nossos filhos. Eles têm direito a uma infancia descuidada e feliz — oh! como sabe bem penetrar no significado desta frase banal: «infancia descuidada e feliz!» — eles têm direito a uma adolescência rica de esperanças e de sonhos. Só se é criança, só se é jovem uma vez na vida. E' bom guardar recordações tranquilas e felizes da infancia e da juventude. Pensemos nos nossos filhos. E, por eles, façamos um esforço mais, dominemos as dificuldades e as angustias que nos envolvem, sejamos bons, calmos e aptimistas.

M. L.

A Criança no Mundo

Clínicas móveis

Como levar a instrução ou qualquer forma de assistência aos pequenos meios rurais afastados dos grandes centros urbanos?

Cabe, naturalmente, ás brigadas móveis um papel preponderante na solução deste problema. Alguns povos utilizam largamente este meio que, quando posto em prática, não se torna nem muito difícil nem muito dispendioso, e oferece a vantagem de servir, de modo perfeito e por processos actualizados, grande numero de pequenos agregados populacionais que, sem as brigadas móveis, permaneceriam isolados da civilização.

A fotografia que publicamos diz respeito a um tipo de clínica dentária e de cirurgia móvel posta ao serviço das crianças de Kent, na Inglaterra. A clínica está instalada sobre rodas e pode seguir para qualquer local. Tem aparelhos de Raios X e instalações para a revelação de chapas. Além disso possui técnicos e todas as instalações precisas para os tratamentos dentários.

Aqui está uma sugestão a aproveitar por todos os que verdadeiramente se interessam pelo progresso das populações rurais. E' enorme o auxílio que pode advir das brigadas móveis bem organizadas — tanto no campo da instrução de menores ou maiores, como no campo da saude publica, da higiene, da educação das mães, etc.!

A merenda dos pequenitos

Deixe as crianças ajudar a preparar a merenda e a pôr a mesa. Verá como elas se entusiasmam e até mostram mais apetite. Não lhes dê sempre a mesma coisa nem com o mesmo aspecto. Quer algumas receitas simples, para a merenda? Elas aí vão:

1 — Para cada dose: uma chávena de leite, uma gema de ovo, uma colher das de chá de cacau, duas colheres de açucar e uma colher das de sobremesa de extracto de malte. Misture tudo muito bem, e sirva quente ou frio, com bolalhas e biscoitos.

2 — Para cada dose: uma chávena de leite, uma colher das de sopa de café de cevada, uma gema de ovo, uma clara de ovo muito bem batida, duas colheres de açucar e casca de limão. Deita-se tudo numa garrafa, rolha-se, e agita-se com força para formar bastante espuma. Deita-se imediatamente em canecas de vidro. Serve-se frio, acompanhado com palitos «La reine».

3 — Para cada dose: uma chávena de água, duas colheres de geleia de fruta, duas colheres de açucar, algumas gotas e casca de limão. Serve-se em copos, com uma palhinha, acompanhado com sanduiches de pão com manteiga e fiambre.

4 — Para cada dose: uma chávena de água, o sumo de uma laranja, uma colher das de chá de geleia de fruta e duas colheres de açucar. Serve-se frio, com fatias de pão barradas com manteiga e, sobre a manteiga, uma leve camada de geleia de fruta.

5 — Para cada dose: um copo de leite, duas colheres de açucar, casca de limão e uma pitada de canela. Serve-se quente, acompanhado com fatias de pão barradas com manteiga e, sobre a manteiga, uma pequena porção de mel.

Esta sugestão talvez lhe sirva

Em solteira estudei pintura, mas logo que me casei abandonei as lições, o que me causou grande desgosto; a verdade, porém, é que durante muitos anos não arranjei tempo para recomeçar as minhas lições; e, no entanto, o meu entusiasmo pela pintura não afrouxava. Penso que em todas as idades se pode estudar e aprender e, apesar dos meus 35 anos, assaltava-me frequentemente o grande desejo de recomeçar as lições. Finalmente, uma tarde decidi reatar o meu sonho com a cooperação dos meus filhos. Julia, a mais velha, ajuda-me a preparar o almoço e lava a loiça; a mais nova toma conta dos preparativos do jantar, tendo eu o cuidado de escolher uma ementa simples; e até o João se encarrega de pequenos trabalhos que surgem, pequenos sim, mas que é necessário fazer. As crianças perdem algum do seu tempo de recreio neste dia, mas nem dão por isso. Vão comigo para o estudio e aí encontram o professor e os meus colegas; observam o que faço e eu sinto que o seu interesse pelo meu trabalho é tão vivo como o meu pelo deles. Têm um novo orgulho na sua mãe e estão sempre prontos a ajudar-me e encorajar os meus esforços.

Não deixe toda a gente mandar nas crianças

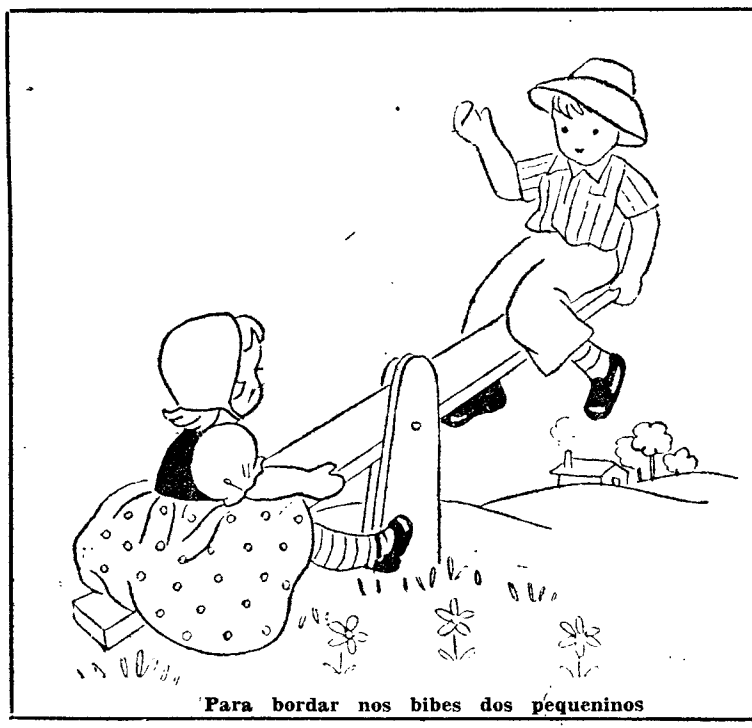
E' muito vulgar, e nem por isso deixa de ser inconveniente, ver-se um parente entrar no círculo de uma família e achar logo que tem o direito de dizer ás crianças o que devem fazer ou o que devem evitar. Suponho que muitas vezes isto acontece porque julgam que uma criança ou um jovem é alguém que as pessoas crescidas devem dirigir de qualquer forma.

Qualquer mãe que seja inteligente e leal para com os seus filhos, ressente-se do facto. E com toda a razão. E não deixa de ser prudente se puser um travão nesse procedimento antes que as intromissões se transformem em hábito. Deve ser diplomata, mas firme, na forma de tratar a situação.

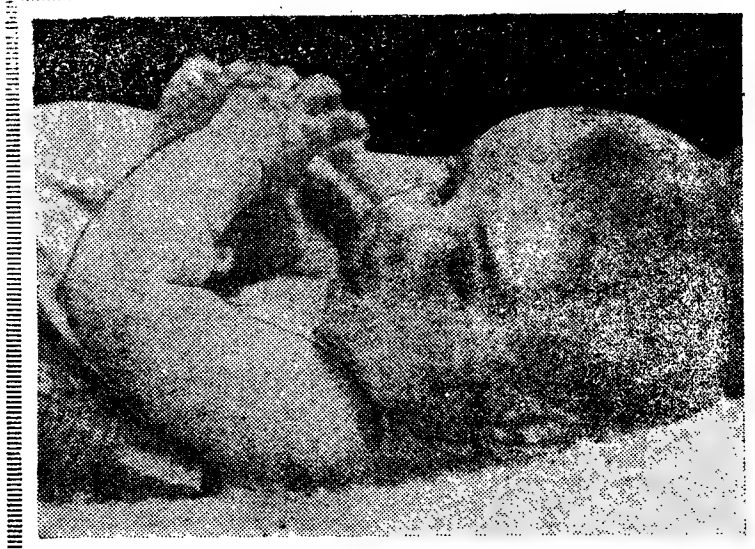
Uma criança tende a não gostar dos parentes oficiosos e habitualmente não lhes obedece; e, contudo, as crianças são interessantes, agradáveis, e dão prazer se se souber tratar com elas.

Naturalmente, isto não se aplica de forma nenhuma ás tias e tios ou aos avós, que ocupam o lugar dos pais de uma criança, quer permanente, quer temporàriamente, pois que, nesse caso, têm de assumir todas as responsabilidades do parentesco. Mas, no que respeita aos membros afastados da família e ás simples visitas, a regra tem de ser esta, sem udvida: «tratar sempre as crianças com cuidado».

DORA BELL



Para bordar nos bibes dos pequeninos



Considerações

sobre a amamentação e o desmame

Se a criança tem necessidade de uma alimentação adequada recebida no ritmo conveniente, ela tem também necessidade, para gozar boa saude, de um clima afectivo harmonioso; os momentos consagrados á amamentação são os mais importantes nas relações do filho com a mãe, porque são para ambos momentos de satisfação organica! Se a mãe está ansiosa, apressada, preocupada com mil coisas, em vez de estar calma e afectuosamente atenta ao seu bebé, a criança sensível pode sofrer por contágio do «clima nervoso» que se despreende de sua mãe. Ela bebe a angustia com o leite. A mãe exerce uma influência directa sobre o filho, influência que se não explica, mas que se constata nos filmes cada vez mais numerosos acerca dos lactantes, das suas relações com a mãe e da influência dessas relações na formação da sua personalidade.

Conheço uma maternidade onde as crianças de quatro em quatro meses mudam de ama. Cada ama tem a seu cargo alguns bebés. Puericultoras e bebés usam uniforme. Durante a visita do médico, o problema para este consiste em reconhecer o grupo de bebés que pertence a cada puericultora: os bebés começam, dizem eles, a parecer-se com as suas amas. Não se trata, bem entendido, de uma semelhança de traços, antes de um tipo de expressão de um género de vitalidade que, seja qual for a sua hereditariedade e a sua saude, cada bebé recebe, como alimento afectivo, de quem se ocupa dele.

Tanto como de alimento material, o bebé muito novinho — mais ainda do que a criança mais crescida, que tem já outros meios de contacto com o Mundo — tem necessidade de uma ama alegre, paciente, de maneiras suaves. Segurança, segurança vegetativa, que vem da presença da mãe ou, na sua falta, da ama, e não sofre alteração durante o primeiro ano — eis as condições psíquicas e sociais favoráveis ao equilíbrio da criança.

O dr. Spiz, eminente psicanalista de New York, mostrou em filmes inolvidáveis o traumatismo indelével que marca a criança separada da mãe durante o primeiro ano.

*

Durante o desmame surgem perturbações devidas á quebra do tipo de alimentação líquida morna chegando á boca por sucção do seio ou de uma tetina; mas também outras, relacionadas com a presença da mãe que, em muitos casos, aproveita a mudança de alimentação para estar menos tempo com o filho, que tem justamente nesta altura mais necessidade dela do que fora das horas das refeições, para aquela alimentação afectiva e sensorial que são para um bebé a presença da mãe, e a pequena troca de brincadeiras, de caricias, de sorrisos e de palavras que ele tem com ela.

O desmame deve ser progressivo. Se a criança é alimentada ao seio, há interesse em terminar o desmame aos dez meses, o mais tardar ao ano.

Quanto ás crianças criadas com «biberon», não sejamos demasiado sectários. Não se deve abolir o «biberon» completamente muito cedo. Certas crianças que já têm, como pai e a mãe, uma alimentação variada, gostam por vezes de reencontrar o seu «biberon» á refeição a seguir ao sono, ou no fim de uma refeição qualquer, ou ainda depois de algumas semanas de completo esquecimento do «biberon», por ocasião de um abalramento de saude. Não há nenhuma razão para suprimir este «biberon». Evidentemente, não é preciso favorecê-lo sistemáticamente, mas é preciso também evitar por sistema a atitude contrária. O bom desmame é aquele que a criança fez sózinha e livremente. O desmame imposto é sempre mau, e fonte de conflitos inconscientes.

Adaptado de um artigo da *DR.ª FRANCOISE DOLTO*

O menino mente!

Neste caso, como afinal em todos os outros, o dever dos pais é dar aos filhos o bom exemplo. As crianças são observadoras e compreendem muito bem as mentiras, grandes ou pequenas, que dizem diante delas. E, forçosamente, tiram uma destas conclusões: «Os pais também mentem, isto é, também fazem coisas que se não devem fazer», ou então: «Se os pais mentem, é porque a mentira não é tão má como eles dizem».

Nunca se deve dizer: «Eu posso mentir porque sou uma pessoa crescida; o menino não pode porque é pequeno». Isto cria no espírito infantil uma confusão extraordinária, e dá aos pequenitos uma ideia bem triste das pessoas crescidas.

Também não se deve nunca levar uma criança a mentir, dizendo-lhe: «Se te perguntarem isto ou aquilo, responde desta ou daquela maneira». É, evidentemente, ensiná-la a mentir, e perder toda a autoridade para a repreender quando ela minta.

De igual forma, não se deve interrogar uma criança sobre determinado assunto que ela talvez conheça mas se desejaria que ignorasse. Porque, a maior parte das vezes, ela compreende a situação e encontra-se verdadeiramente entre a espada e a parede! O que há-de fazer? Mentir, para os pais ficarem tranquilos, ou dizer a verdade, correndo o risco de ouvir ralhar?

Pensem os pais no embaraço em que a sua atitude menos correcta pode colocar os filhos, e nos erros em que podem induzi-los. E procurem proceder sempre de forma que os seus actos e as suas palavras sejam, por assim dizer, o guia, calmo e seguro, das almas e dos cérebros confiados á sua guarda.

Estava de acordo

— Paizinho, dá-me um tostão?

— Não te parece que já estás muito crescido para pedires um tostão?

— Sim, paizinho... Paizinho, dá-me dez tostões?

Folhetim semanal do Diario de Lisbôa

O crime do falso médico

por MIRIAM S. ALLEN

III

CAPÍTULO

RESUMO DO CAPITULO ANTERIOR: — Um médico foi assassinado numa clínica de Lake Mead Clinic. Na noite do crime Kay ficou a trabalhar até tarde, a fim de confirmar as marcações da consulta para o dia seguinte. Na manhã seguinte foi a primeira a entrar na clínica, e encontrou junto á sua secretária o cadáver do dr. Andrews. Quando a Polícia estava a chegar, Kay encontra uma pistola na sua gaveta.

A malha aperta-se em torno da telefonista

Helen Nolan abriu a porta que dava para a entrada. Em passadas flexíveis, que os homens seguiram com os olhos, atravessou a sala a caminho da secretária de Kay, onde poisou os livros de marcações de consultas. «Suspendia-as todas até á uma hora», disse ao dr. Pickard. Ainda não vestira o seu uniforme, o que aliás nada a prejudicava. O «sweater» azul-turquesa e a saia a condizer valorizavam, bem mais, o seu corpo elegante e o doirado dos seus cabelos.

Randall deixou de olhar para Helen e fixou Kay.

— Ainda não conseguiu ligar para a mulher da limpeza?

— Está a tocar, respondeu ela.

Mas a sua atenção foi desviada pela entrada da dr.ª Field. Antes que ela pudesse perguntar alguma coisa, fez-lhe um sumário do que se passara. E terminou por dizer:

— Disse-lhe que o dr. Andrews foi morto a tiro. Naturalmente, nada mais sabe que os outros. Ninguém imagina que um assassino declare «Eu não o podia suportar e por isso dei-lhe um tiro!».

— Ganhar a vida é sempre difícil e trabalhoso, disse a dr.ª Field em tom de sarcasmo.

Kay estava prestes a desligar o telefone quando Mattie respondeu.

— Está? perguntou ela numa voz amável

Kay identificou-se.

— Mattie, não veio limpar a clínica do dr. Pickard a noite passada, pois não?

— Eu nunca falto!

A indignação de Mattie era enorme. A sua voz ouvia-se em toda a sala como se um auto-falante houvesse sido ligado ao telefone. Kay afastou o auscultador do ouvido alguns centímetros. Fez menção de o passar a Randall, mas este recusou negativamente com a cabeça. Estava a ouvir perfeitamente.

— Ás oito horas da noite eu meti a minha chave na porta de serviço, mas não a consegui abrir. O ferrolho estava corrido. Bati, mas ninguém respondeu. Julgo que havia alguém lá dentro. Ao entrar na rua tive a impressão de ver uma luz na clínica; quando cheguei novamente á rua já não se via qualquer luz. Diga ao dr. Pickard que a culpa não foi minha. Eu estive aí. Eu...

Kay interrompeu os protestos de inocência que se iam seguir, assegurando que o dr. Pickard compreenderia o que sucedera e não daria importancia ao caso.

Randall estendeu o seu lábio inferior.

— Portanto, o dr. Andrews ainda estava vivo, aqui, ou já fora morto e o assassino deu a volta ao ferrolho para impedir a entrada de Mattie. Andrews gostava de mulheres. Pode ser que estivesse aqui com alguma senhora.

Não esperava que alguém respondesse. Não precisava de resposta.

— Pode ser que estivesse aqui com alguém! Os olhos da dr.ª Field fixaram-se no tecto e os seus lábios emitiram um som sibilino.

— É como se perguntasse se um macaco se pode baloiçar dependurado da sua cauda.

Randall lançou-lhe um olhar penetrante.

— Não gostava do dr. Andrews, pois não? Saiu alguma vez com ele?

A dr.ª Field estendeu as suas mãos.

— Porque havia eu de ser uma excepção? Não sou totalmente desengraçada. Se ele não andou com cada mulher desta clínica e desta cidade, não é porque não o haja tentado. Mas a sua observação é exacta. Eu não gostava do dr. Andrews. Mas não o matei.

— Está a tornar-se uma mulher de mau génio, dr.ª Field, disse o dr. Pickard, olhando-a friamente.

— A Miss Vitriolo do ano, disse o dr. Craig num á-parte para Helen Nolan.

— O dr. Andrews não teria saido e voltado mais tarde?, perguntou Randall.

Olharam uns para os outros, mas acabaram todos por fixar Kay.

— Eu não disse que ele não tivesse saido e depois voltado.

Randall olhou para Kay, como se estivesse fascinado.

— Ele ficou aqui quando eu saí ás 6 e 30.

— Recorda-se que ele tenha dito ou procedido como se esperasse alguém?

— Não. Creio que se preparava para sair.

Ainda Kay não tivera tempo para se arrepender de haver deixado escapar esta informação, quando Randall a agarrou.

— Disse creio.... O que é que a levou a pensar que ele ia sair?

— Ele... Eu... Convidou-me para ir jantar consigo, mas eu não pude aceitar.

Kay sentia-se como se estivesse a cavar a sua própria sepultura.

— Ele sugeriu apenas que fossem

jantar? Vocês os dois estavam aqui sózinhos.

Os olhos de Randall levantaram-se para o céu, os dedos juntaram-se como se fosse rezar.

— Nós conhecíamos a sua reputação.

Kay sentiu-se corar, como se o sangue lhe queimasse o rosto.

— Falou-me em jantar e nada mais.

— O que diz a esta versão... Ele tentou abraçá-la. Desesperada, você deu-lhe um tiro.

Kay ia a levantar-se da sua cadeira, mas caiu para trás, pesadamente, quando Randall disse:

— Um juri seria benevolente para uma rapariga bonita que é obrigada a defender-se a si própria.

— Estou na cidade apenas há três meses, disse-lhe Kay com voz lamentosa. Não há ninguém que eu deteste o suficiente para matar. Além do mais, o dr. Andrews não tentou tocar-me a noite passada.

O outro polícia, Foster, veio em sua ajuda.

— Porque é que ela havia de andar com uma pistola? Tinha acabado um vulgar dia de trabalho. Seria diferente se houvesse feito uma combinação com o rapaz e estivesse á espera que surgisse qualquer questão.

Randall acendeu um cigarro e comprimiu-o entre os dedos.

— É um ponto Foster. E quanto á pistola, é bem provável que tenha sido lançado ao lago.

Kay ficou espantada e abatida ao ouvir a dr.ª Field lançar uma nova isca.

— Qualquer pessoa poderia ter-se apossado da pistola do dr. Pickard. Ele tem uma automática 32 na sua gaveta.

Helen Nolan lançou-lhe um olhar capaz de matar.

— O que é que nós lhe fizemos, querida dr.ª Field?

Os olhos de Randall pareceram saltar.

— Agora há alguma coisa de novo. Creio que acertou no alvo, dr.ª Field.

Voltou-se para o dr. Pickard:

— Deixe-nos ver a sua pistola.

Helen ia a levantar-se:

— Eu vou buscá-la.

O dr. Pickard acenou negativamente, fazendo-lhe sinal para continuar sentada.

— Não vale a pena tentar enganar ninguém, disse a Helen em tom de amigável reprovação.

Trocaram um olhar afectuoso, antes que o dr. Pickard se virasse para Randall.

— Quando verifiquei que Andrews tinha sido morto com um tiro, fui á procura da minha pistola. Tinha desaparecido.

Randall olhou para Kay. Não disse nada, mas ela estremeceu.

O dr. Boyd, que se tinha mantido calado durante este diálogo, falou pausadamente, de modo voluntarioso.

— Corrijam-me se disser asneiras... mas não estão a colocar Miss Hartman numa situação difícil, apenas porque ela foi a ultima pessoa empregada nesta clínica que viu o dr. Andrews vivo?

Kay sorriu-lhe grata. Aqui tinha um amigo, acontecesse o que acontecesse. Sabia que ele a defenderia, não tanto por si, mas principalmente devido á sua amizade com o dr. Gaskell, que era como que um tio para ela. Na sua cidade natal, trabalhara com o dr. Gaskell, umas vezes quando a sua secretária estava em férias outras quando estava doente. Ele e seu pai haviam sido muito amigos. Liquidados os negócios de seu pai, viera viver para Lake Mead, com sua tia Mary, uma simpática mulherzinha que não tinha mais ninguém no Mundo além de Kay.

Fora-lhe difícil despedir-se do dr. Gaskell. Durante anos, fora como que o seu segundo pai. Apressara-se a escrever-lhe mal arranjara o emprego na clínica, mostrando-se entusiasmada com o novo edifício e o grupo de médicos, descrevendo-os e referindo as suas especialidades. Ele respondera-lhe que havia encontrado o dr. Pickard numa reunião médica realizada há alguns anos, enaltecendo a sua reputação como cirurgião. E o dr. Boyd? Perguntava-lhe se seria o dr. James P. Boyd, que fora seu colega na escola. Dizia a Kay que desse cumprimentos a esse velho amigo.

Era reconfortante sentir uma pessoa com o prestígio do dr. Boyd sair em sua defesa. Helen Nolan juntou-se a ele.

— Penso que o dr. Boyd tem razão. Kay está a passar um mau bocado.

Randall bateu com as mãos nos joelhos e levantou-se.

— Se Miss Hartman está implicada no assassinio, já está suficientemente sobrecarregada. Se ela não tem nada que ver com este crime — disse encolhendo os ombros — nada tem a recear.

O dr. Craig amachucou um cigarro no cinzeiro.

— Pensar que se você está inocente nada tem a recear é um sofisma. Noutras palavras — é uma maneira de aldrabar as coisas.

Randall semicerrou os olhos e não respondeu. Dirigindo-se á entrada, disse:

— Tome nota das direcções, Foster. Vou dar uma vista de olhos ao gabinete do dr. Andrews.

— Terceira porta á esquerda, disse-lhe o dr. Pickard, embora soubesse tão bem como os outros que Randall iria passar busca a todos os gabinetes.

A dr.ª Field foi a primeira a dar a sua direcção.

— Isto está a tornar-se numa reunião social e informativa, foi o seu comentário.

Quando Foster pediu a direcção de Helen, a expressão da dr.ª Field era particularmente maliciosa.

— 231 East Main. É uma casa de apartamentos.

Agarrou num cigarro com os seus dedos esguios.

— Não é caro? A dr.ª Field inclinou-se para ela, com ar interrogativo — ...e tem um quarto a mais, ao que suponho. Riu de modo desagradável. — Mas a renda não sai do seu bolso, segundo suponho.

O olhar que Helen lhe lançou era tão frio como o ar lá fora.

— Nem dos seus, dr.ª Field.

O dr. Pickard dirigiu-se para ela, em passadas firmes, com ar ameaçador.

— Não tenho a menor duvida de que decidiu deixar de trabalhar na clínica. Doutro modo, procuraria dominar o seu caracter impertinente. Seja como for, para mim basta.

Voltou para a sua cadeira, sem esperar que uma expressão de surpresa e medo se estampasse no rosto da dr.ª Field.

Kay viu a expressão. Também os outros a viram. A médica pensara apenas em desabafar a sua má vontade contra Helen Nolan, talvez em espicaçar um pouco o dr. Pickard, mas não tanto que o fizesse perder a cabeça. Agora, procurava voltar atrás.

— Mas sou a unica pediatra da cidade...

Ninguém pareceu ouvir. Como se nada houvesse acontecido, Foster disse:

— 231, East Main, não é Miss Nolan?

No entanto, Foster fixara os minimos pormenores do que se passara, para ulterior análise

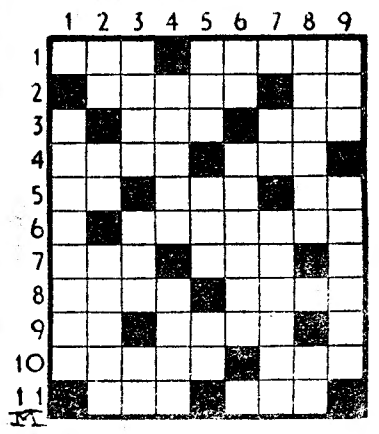
Kay também não perdera nada. Quando Randall, terminada a busca nos gabinetes, saiu com Foster, Kay pensou mais uma vez em entregar a pistola a Helen ou ao dr. Pickard. Só agora começava a perceber o que os outros sabiam ou suspeitavam há muito. Haveria uma ligação amorosa entre os dois? Teria o dr. Pickard morto Andrews por ciumes de Helen? Teria sido Helen? Subitamente, sentiu que suspeitava de ambos. Era a unica empregada dos consultórios que não trabalhara no velho edifício da clínica, na parte antiga da cidade. Devia haver muitas intrigas e ciumes que ela ignorava.

AMANHÃ: *Aconselham Kay a entregar a arma*

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)
Problema n.º 1867



HORIZONTAIS: 1 — Condão. Padecer. 2 — Presumiu. Nota de musica. 3 — Sofrimento. Bordo. 4 — Escarneças. Maior. 5 — Preposição. Pronome possessivo. Frequentar. 6 Efectue. 7 — Prefixo que designa igualdade. Deus dos pastores. 8 — Lar. Por unidade. 9 — O mais. Que coisa. 10 — Vento muito quente, que sopra no Sara no sentido Sul-Norte e que é o tormento das caravanas. Unidade prática de resistência eléctrica. 11 — Soberano. Descoberta.

VERTICAIS: 1 — Sermões. 2 — Artigo (pl.). Prefixo de negação. Localidade do concelho de Loulé. 3 — Substitui. Chefe etíope. A mim. 4 — Retenção. Cá. 5 — Colocar. Cajado (inv.). Qualquer. 6 — Pertences. Península ao Sul da Indochina. 7 — Preposição e artigo. Aspirou. 8 — Vila do distrito do Congo (Angola). Existe. 9 — Braço de mar. Incidem.

Solução do problema n.º 1866

HORIZONTAIS: 1 — Relas. Fim. 2 — Exagera. O. 3 — Lídima. Ar. 4 — AMOR. PEDE. 5 — Xis. Catei. 6 — Ao. Cacem. 7 — Cederam. 8 — Dose. Na. 9 — Pais. Fiei. 10 — Favor. 11 — A. AMIZADE.

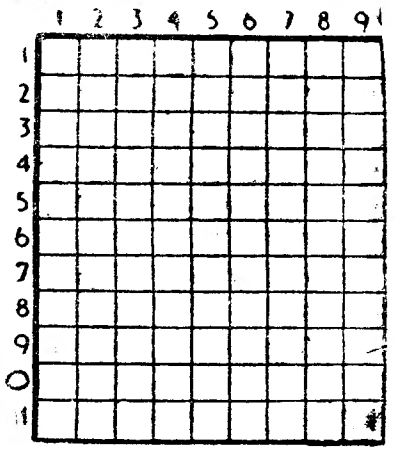
VERTICAIS: 1 — Relaxam. Pua. 2 — Exímio. DÁ. 3 — Lados. Coifa. 4 — Agir. Cessam. 5 — Sem. Cade. Vi. 6 — Rapace. Foz. 7 — Fá. Eter. Ira. 8 — Ademane. 9 — Morei. Maine.

(Provérbio: O AMOR PEDE; A AMIZADE DÁ).

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3915

HORIZONTAIS: 1 — Fabricante de remos. 2 — Entregas. Nome de mulher bíblica. 3 — Possuir. Ponto cardial. 4 — Simbolo químico do rado. Mesmo. Imperfeita. 5 — Denuncio. 6 — Onda. Calcula. 7 — Período. 8 — Apelido. Cincho. Acusada. 9 — Consentimento. Isolados. 10 — Parte do Mundo a que pertence a India. Bases. 11 — Residiras.

VERTICAIS: 1 — Ruas transversais. 2 — Paraíso. Lamentos. 3 — Oceano. Procede. Pronome pessoal. 4 — Artigo definido. Respeita. Preposição e artigo. 5 — Pau ferro. Altar. 6 — Artigo definido. Fabulista grego. Utensílio. 7 — Chefe etíope.



Agora. Ente. 8 — Alcool de melaço. Nome de uma flor. 9 — Povoação do concelho de Sintra.

Solução do problema n.º 3914

HORIZONTAIS: 1 — Lerna. Avô. 2 — Sá. Trio. 3 — Os. Saras. 4 — Nas. Sol. 5 — Óleo. Só. 6 — Ria. Ion. 7 — Grã. Ut. 8 — Pia. Aia. 9 — Al. Elvira. 10 — Ara. Rui. 11 — Alga. Lema.

VERTICAIS: 1 — Leonor. Pagã. 2 — Sal. Gil. 3 — Rs. Serra. Ag. 4 — Nas. Oiã. Era. 5 — Ás. Ala. 6 — Troa. XIV. 7 — Aral. Aire. 8 — Vis. Sou. Rum. 9 — Oó. Contraia.

DIZ QUEM SABE

O espírito contrai tão fácilmente o hábito da preguiça como o corpo.
RAYNAL

✲ O maior infortunio deste Mundo é que os bons hábitos são muito mais fáceis de perder do que os maus.
W. SOMERSET MAUGHAM

✲ Um hábito não pode ser lançado pela janela; deve ser conduzido com jeito escada abaixo, degrau por degrau.
MARK TWAIN

— Não esteja preocupado. Em poucos dias transformaremos a sua gordura adiposa em gordura musculosa.

Sabe que...

● Inaugurou-se há pouco, em Tóquio, um cemitério vertical de 12 andares, determinado pela falta de espaço, naquela cidade superpovoada. Os mortos continuam a utilizar elevadores, como fizeram em vida...!

BANCO BORGES & IRMÃO S. A. R. L.
PORTO

RELATÓRIO E CONTAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E PARECER DO CONSELHO FISCAL — GERÊNCIA DE 1959

SENHORES ACCIONISTAS:

Em cumprimento das determinações legais e estatutárias, temos a honra de submeter á vossa apreciação o Balanço, Contas e Relatório, respeitantes ao exercício findo.

É com a maior satisfação que pudemos verificar mais uma vez, o contínuo progresso da nossa Instituição, num ritmo bastante expressivo, que reflecte bem a simpatia e a confiança que o nosso Banco continua a merecer em todos os ramos da economia portuguesa e junto dos meios capitalistas.

Um breve exame ás diferentes rubricas do Balanço evidencia o grande aumento dos negócios do Banco, podendo-se fácilmente avaliar, por algumas delas, o apreciável concurso prestado por esta Instituição á economia nacional.

O total dos depósitos á vista e a prazo estabeleceu-se também a um nível bastante superior ao do precedente balanço.

Graças a essas circunstancias foi possível alargar a nossa assistência financeira ao comércio e á industria, não só através de operações correntes, mas também, tomando uma parte substancial nos financiamentos de que muitas Empresas necessitaram para a reorganização e modernização do seu equipamento industrial.

De entre as actividades do Banco, devemos realçar, pela sua importancia, a grande expansão que se registou nos negócios com o estrangeiro, sem duvida, muito estimulada pela acentuada preferência que uma boa parte do comércio exportador e importador manifesta pelo nosso Banco, mas também muito favorecida pelas estreitas e agradáveis relações que mantemos com os principais Bancos do mundo.

O Governo promulgou algumas medidas de protecção, tendentes a debelar a crise da industria têxtil algodoeira, criando o Fundo de Estabilização do Algodão e instituiu, em sua defesa, determinados benefícios, que melhoraram as más condições económicas em que esta industria se debatia, o que permitiu atrair alguns mercados europeus e o importante mercado americano, com o qual estão já em curso avultadas transacções.

Os serviços especializados da nossa Secção de Papéis de Crédito, a exemplo dos anos anteriores, prestaram, com o maior empenho e solicitude, o seu concurso, a quase todas as Empresas que recorreram ao mercado de dinheiro para as emissões de capital accionista e obrigacionista tendo na sua generalidade as respectivas emissões obtido o êxito desejado junto dos meios capitalistas, com o que muito nos congratulamos.

O Governo, conforme previsto no programa do II Plano de Fomento lançou também no mercado um Empréstimo de 500 000 contos ao juro de 3 1/2 % para ser aplicado em empreendimentos do referido programa, que teve o melhor acolhimento, excedendo a subscrição, em muito, o montante do Empréstimo.

Em prosseguimento da nossa política de expansão, tivemos ensejo de instalar mais duas dependências urbanas no Porto. Uma na Praça de Carlos Alberto e outra na Rua de Costa Cabral (Areosa), de que muito beneficiou a nossa rede de serviços.

O ano de 1959 caracterizou-se de um modo geral, segundo os elementos de análise, de que, neste momento, se pode dispor, por uma evolução favorável em alguns sectores da actividade portuguesa como sejam, um aumento sensível na produção de energia eléctrica e uma acentuada expansão na produção industrial.

O nosso Governo promovendo algumas medidas da maior importancia para o desenvolvimento económico do País, veio com essas iniciativas, dar maiores facilidades e possibilidades de execução ao programa previsto no II Plano de Fomento, já em curso desde o começo de 1959.

Assim, entre essas medidas figuram a criação do Banco de Fomento Nacional e a admissão de Portugal no Fundo Monetário Internacional e no Banco Mundial, instituições financeiras a que o Governo e a Economia portuguesa podem, de futuro, recorrer, dentro das respectivas organicas, solicitando o seu auxílio, com vista a facilitar a execução dos empreendimentos e a expansão económica de que o nosso País necessita para lhe criar condições de competição.

Esta conjuntura, como é de crer, permitirá ao nosso País encarar o futuro com certo optimismo.

A Associação Europeia de Livre-Cambio, da qual fazem parte sete países europeus, de entre os quais Portugal e que foi constituída, muito principalmente, para corresponder ás necessidades de concorrência criadas pelo Mercado Comum, deve contribuir para o estabelecimento de um sistema de trocas comerciais mais vastas na Europa.

O nosso País que, mercê da hábil actuação dos seus negociadores, conquistou uma posição excepcionalmente favorável, nesse Organismo, beneficiará de determinadas excepções que salvaguardarão os seus interesses particulares.

De desejar seria que os objectivos destes dois Organismos se harmonizassem para não dar lugar á divisão da Europa em dois blocos económicos, possívelmente antagónicos, o que seria de lamentar. E' de prever, porém, que dada a necessidade económica de um imperioso entendimento, não deixará de se dar uma aproximação entre os dois blocos na defesa dos interesses mutuos, que são os da Europa.

No plano monetário europeu registou-se o restabelecimento do prestigio de algumas categorizadas divisas, tais como o esterlino, o franco francês e a peseta que, excepcionalmente fortalecidas, reflectem sem duvida, a evolução das conjunturas económicas dos respectivos países.

A estabilidade actual das moedas europeias, agora submetidas a um regime generalizado de convertibilidade externa, muito contribuirá para facilitar a expansão da economia do nosso Continente.

No decorrer do exercício findo, tivemos o grande desgosto de ver desaparecer do nosso convívio duas personalidades do maior realce, fazendo parte dos Corpos Administrativos desta Instituição. A primeira, tão prematuramente desaparecida, foi o nosso querido Colega Exmo. Sr. Engenheiro Francisco Manuel Fernandes Borges, filho de um dos Fundadores desta Instituição o inolvidável e prestigioso amigo Sr. Francisco António Borges Inteligente, culto, bondoso, distinguindo-se por uma primorosa educação, qualidades estas que lhe permitiram granjear numerosos amigos em todos os meios sociais, este triste acontecimento constituiu, para nós, não só a perda de um grande Amigo, mas também de um devotado e distinto Colaborador, de cuja acção muito havia ainda a esperar em prol da nossa Instituição.

A segunda foi o Exmo. Sr. Manuel Pinto de Azevedo, grande Amigo desta Instituição e que exercia o cargo de Presidente do Conselho Fiscal do Banco. Individualidade do maior relevo e prestígio nos meios industriais do Norte do País foi um homem que se distinguiu por uma rara perseverança, por qualidades de trabalho admiráveis e por uma inteligência esclarecida, qualidades estas que o elevaram a um lugar dos mais proeminentes na vida social portuguesa.

A par disso, coração aberto a todas as manifestações de bondade e de generosidade, a sua obra a favor dos pobres e das classes menos favorecidas foi particularmente grandiosa e cheia de nobreza.

A memória destes queridos Amigos queremos deixar aqui consignados os nossos sentimentos de profundo pesar.

Aos dignos Membros do Conselho Fiscal expressamos o nosso reconhecimento pela sua valiosa cooperação que muito nos auxiliou na nossa tarefa.

Agradecemos também a devoção e zelo manifestados pelos nossos Directores, Subdirectores Procuradores e mais colaboradores do Banco no desempenho das suas funções.

Nos termos estatutários, propomos a eleição de um vogal para o Conselho de Administração e de um membro do Conselho Fiscal.

Terminando, propomos se dê a aplicação seguinte ao saldo da conta de Ganhos e Perdas, no montante de Esc. 15 465 385$13:

Para Fundo de Reserva	1.500.000$00
» Reserva Variável	6.000.000$00
» Cumprimento do N.º 2 do Art.º 24.º dos Estatutos	1.758.219$00
» Dividendo (Cativo de Impostos)	3.000.000$00
» Provisão para Obras	1.500.000$00
» Conta Nova	1.707.166$13

Porto, 15 de Janeiro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: *Julio Anahory do Quental Calheiros* (Conde da Covilhã) — *Delfim da Silva Fernandes Vinagre — José Nunes da Fonseca — Daniel Maria Vieira Barbosa — José da Silva Braga.*

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ACTIVO

Caixa:		
Dinheiro em cofre	109.319.496$41	
Nossos depósitos noutros Bancos	239.591.897$73	348.911.394$14
Correspondentes no Estrangeiro		92.928.959$05
Dinheiro Estrangeiro e Letras s/ o Estrangeiro		4.553.203$52
Carteira de Letras		1.366.799.588$07
Fundos Flutuantes		128.087.680$00
Agências e Correspondências no País		99.792.018$31
Devedores Diversos		189.528.395$15
Empréstimos e C/ Correntes com Caução		281.262.280$03
Propriedades (de Rendimento)		42.165.651$40
Edifícios da Sede e Agências		100$00
Instalações		100$00
Ministério das Finanças (Decr. N.º 8442 e 8748)		650.000$00
Cauções dos Corpos Gerentes		750.000$00
Contas de Ordem		1.645.848.964$54
		4.201.278.334$21

PASSIVO

Capital		75.000.000$00
Fundo de Reserva		25.000.000$00
Reserva Variável		34.000.000$00
Depósitos:		
a Prazo	1.346.570.522$75	
à Ordem	814.153.138$74	2.160.723.661$49
Credores Diversos		209.925.601$41
Letras a Pagar		34.564.721$64
Corpos Gerentes (Cauções)		750.000$00
Contas de Ordem		1.645.848.964$54
Ganhos e Perdas		15.465.385$13
		4.201.278.334$21

Porto, 15 de Janeiro de 1960.
O CHEFE DA CONTABILIDADE: *Mário de Barros Freire.*

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: *Julio Anahory do Quental Calheiros* (Conde da Covilhã) — *Delfim da Silva Fernandes Vinagre — José Nunes da Fonseca — Daniel Maria Vieira Barbosa — José da Silva Braga.*

GANHOS E PERDAS

Comissões, juros, transferências, etc.	41.154.942$34	Saldo de 1958	1.940.647$00
Contribuições pagas e Despesas Gerais	36.957.430$12	Lucros apurados em diversas contas	91.637.110$59
Saldo	15.465.385$13		
	93.577.757$59		93.577.757$59

FUNDOS FLUTUANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

46.460	Obrigações do Tesouro 2 1/2 %		45.050.600$00
700	» » » 3 %		700.000$00
39.170	» » » 3 1/2 %		39.170.000$00
7.390	» Consolidado Português 4 %, 1940 (Centenários)		15.888.500$00
1.022	» dos Transportes Aéreos Portugueses 4 %		1.022.000$00
1.000	Acções do Banco de Portugal		1.200.000$00
4.500	» » Banco do Fomento Nacional 25 %		1.125.000$00
700	» » Hidro-Eléctrica do Cávado		770.000$00
1.101	» » Hidro-Eléctrica do Douro		1.101.000$00
428	» » Empresa Fabril do Norte (Senhora da Hora)		428.000$00
6.000	» » The Lisbon Electric Tramways Limited (Ord.)		480.000$00
15.000	» » C.ª Portuguesa de Pesca		12.750.000$00
	A transportar		119.685.100$00
	Transporte		119.685.100$00
9.000	» » » Hidro-Eléctrica do Norte de Portugal		1.800.000$00
113	» » » Agrícola e Comercial dos Vinhos do Porto (Ferreirinha		226.000$00
326	» » » Aurificia		1.304.000$00
400	» » » de Fiação e Tecidos de Guimarães		280.000$00
103	» » » de Fiação e Tecidos de Fafe		927.000$00
5	» » » Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro		15.000$00
1.334	» das C.as Reunidas de Gás e Electricidade de Lisboa		160.080$00
1.500	» dos Transportes Aéreos Portugueses		1.500.000$00
£ 29.300	Nom. Emp. Britânico Savings Bonds 3 % 1965/75		1.318.500$00
£ 10.400	» » » Funding Loan 4 % 1960/90		572.000$00
£ 12.000	» » Uruguai 3 1/2 % 1891		300.000$00
	Esc.		128.087.680$00

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SENHORES ACCIONISTAS:

De harmonia com a lei e os Estatutos, vem o vosso Conselho Fiscal apresentar o seu parecer sobre o Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1959.

No desempenho das nossas funções, fizemos, no decurso do exercício, com a maior assiduidade, exame ás Contas e aos livros de escrituração do Banco, bem como procedemos á conferência dos seus valores, tendo encontrado sempre tudo na maior ordem e exactidão.

A comparação dos numeros deste Balanço com os do Balanço do ano anterior, dá-nos a clara visão do acentuado progresso do Banco e da sua sólida estrutura, o que nos cumpre salientar como índice do seu constante incremento e da confiança de que goza em todos os meios.

A criteriosa e prudente orientação que preside á acção do Conselho de Administração, na gestão dos negócios do Banco, sempre em concordancia com os supremos interesses da economia nacional, justifica o seu contínuo progresso e a sua excelente reputação, tanto no País como no Estrangeiro.

No decorrer do exercício, o Conselho de Administração viu-se cruelmente atingido pela perda de um dos seus ilustres membros, Exmo. Sr. Engenheiro Francisco Manuel Fernandes Borges, filho do nosso inolvidável Amigo Francisco António Borges. Possuidor de excepcionais dotes de inteligência e de esmerada educação, era uma personalidade que se impunha no nosso meio pelas suas qualidades, do mais alto valor moral.

A morte do prestigioso Presidente deste Conselho, Exmo. Sr. Manuel Pinto de Azevedo, decorrida igualmente neste exercício, foi também motivo de grande emoção e tristeza para nós. Grande e dedicado Amigo desta Instituição e dos seus fundadores, a sua inteligente colaboração neste Conselho foi-nos sempre particularmente util. A sua laboriosa e extraordinária actividade no campo industrial tornou-se notável, sector onde o seu nome se impôs com invulgar prestígio.

Homem de trabalho, mas também de coração, a sua acção filantrópica e caritativa, praticada generosamente, durante toda a sua longa vida, mereceu-lhe o respeito e admiração de todas as camadas sociais.

Associando-nos ás palavras de homenagem e sentimento expressas pelo Conselho de Administração, no seu Relatório, em memória de tão queridos Amigos, aqui deixamos também consignado o preito da nossa comovida saudade.

Nestes termos, somos de parecer:

a) — Que aproveis o Balanço e Contas do Conselho de Administração e deis, ao saldo da conta de Ganhos e Perdas a aplicação por ele proposta;
b) — Que louveis mais uma vez o Conselho de Administração pelo acerto, zelo e dedicação que soube pôr no desempenho do seu mandato;
c) — Que procedais á eleição de um vogal para o Conselho de Administração e de um membro do Conselho Fiscal.

Porto, 18 de Janeiro de 1960.

O CONSELHO FISCAL: *José Gualberto de Sá Carneiro — Manuel Pinto de Azevedo Junior.*

BOLETIM DO DIA

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» dedicava a primeira página do dia 17 de Fevereiro de 1930 ao dr. Brito Camacho que, na Sociedade A Voz do Operário, fizera uma notabilíssima conferência «em que versou um assunto que pertence ao fundo eterno das aspirações humanas— O direito á Felicidade».

— A casa do pobre, sobretudo nos grandes centros de população, é verdadeiramente homicida. Sem ar e sem luz é condenada ao mesmo tempo pela higiene e pela moral. A reclamação mais instante, mais imperiosa, mais categórica do proletariado deve ser a de uma habitação modesta, mas confortável; de uma casa, em vez de uma pocilga.

Disse, e supomos que não haverá gente tão desumana que não aceite estas palavras do dr. Brito Camacho como traduzindo uma necessidade iniludível de cuja resolução dependem a família **e a raça.**

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 30, Geografia musical; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pela banda de musica do Centro Artístico de Pejão; 19 e 47, Variedades em discos; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Trechos em órgão de cinema; 20 e 30, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, A orquestra Chacksfield; 21 e 30, 8.º episódio da adaptação radiofónica da obra de «lord» Lytton «Os ultimos dias de Pompeia»; 21 e 50, Catavento; 22 e 30, Romance e poesia da Biblia; 23, Serenata de Coimbra; 23 e 30, Danças; 23 e 45, Fecho.

Programa «B»—Ás 19, Concerto grosso em si bemol maior, n.º 6, de Geminiani, para violinos, viola, violoncelo e orquestra, por Filex Ayo e Walter Galozzi, Bruno Giurenna, Enzo Alcobelli e a orquestra I Musici; 19 e 20, Leituras portuguesas; 19 e 30, Musica de Brahms, por Artur Rubinstein; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir? —«O pastorinho corso», de Tomasi, em flauta por Harwahser; «Sinfonia Fantástica», de Berlioz, pela O. Fil. de Nova York, dirigida por Mitropoulos; 21, Junção dos emissores; 21 e 20, O gosto pela musica; 21 e 50, Crónica semanal; 22, 4.º programa do «Festival Semanas Musicais de Ascona de 1959»: «A criação», oratória de Haydn, para coro, solistas e orquestra, sob a direcção do maestro Rudolf Lamy. Solistas: soprano Briem, tenor Güther, barítono Brucker, Coro Filarmónico de Munique e a orquestra da Rádio Suíça-Italiana; 23 e 45, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 17 e 30, Alfarrábio; 17 e 45, Solistas; 18 e 35, Conjuntos; 19 e 15, Cançonetas; 20 e 15, Apontamento do dia; 21, Brasil; 21 e 50, Curso de língua inglesa; 22 e 1, Trechos recreativos; 23 e 17, Orquestras; 23 e 45, Noticiário; 2, Fecho.

Estação de Miramar—Ás 18 e 15, Brasil; 18 e 45, Orquestras ligeiras; 19 e 15, Trechos de operetas; 19 e 45, Intermédio musical; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Espanha; 20 e 45, Curso de língua inglesa; 21, Noticiário; 21 e 15, Cruzeiro; 21 e 30, Paisagem intelectual; 22 e 45, Um artista; 23, Concerto; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Baile.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 15, Musica seleccionada; 18 e 30, Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5, Boletim religioso; 19 e 10, Programa da Acção Católica; 19 e 25, Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30, Music-hall a revista da alta fidelidade; 20, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 55, Meditando; 21, Coisas que a noite traz; 22 e 10, A Musica e os artistas; 22 e 50, Noticiário; 23, A 23.ª hora.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular; da 1 ás 2, Clube Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

Hoje, ás 20 e 30, abertura; 20 e 32, telejornal; 20 e 50, «O homem invisível» (18.º episódio); 21 e 50, «Conversando com os militares da India Portuguesa»; 21 e 35, acontecimentos mundiais; 22, variedades, com o «Ballet» de Fernando Lima, Mariete Pessanha, Les Chantecler, Alberto Ramos, Palhaços Munhós, Bailarinos Santiago Alba e Tomás Ribeiro acompanhados á guitarra por Rafael Lopez e a Orquestra de Edison Marinho; apresentação de Jorge Alves, realização de Pedro Martins; 22 e 45, telejornal.

CARTAZ DO DIA

NACIONAL — A's 21 e 45 — «Diálogos das Carmelitas».
TRINDADE — A's 21 e 45 — «O amor, o dinheiro e a morte».
AVENIDA — A's 21 e 45 — «A mala da Berrardette».
MONUMENTAL — A's 20 e 45 e 22 e 45 — «Margarida da Rua».
CAPITOLIO — A's 21 e 45 — «Moral em concordata»
A B C — A's 20.30 e 22.45 — «Quem sabe, sabe...»
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Revista e sempre revista».
COLISEU — A's 21 e 30 — Circo.
S. LUIZ — «As grandes familias».
TIVOLI — «Porque vens tão tarde».
S. JORGE — «A ilha do rebelde».
IMPERIO — «Sorrisos de uma noite de Verão».
EDEN — «A loba».
POLITEAMA — «O sobe e desce».
MONUMENTAL — «Corcunda».
ODEON — «Amorzinho da minha vida».
ALVALADE — «As grandes familias».
CONDES — «O passarinho da Ribeira».
ROMA — «Promessas, amor e...».
AVIS — «O homem do Rickshaw»
RESTELO — «O céu por testemunha».
OLIMPIA — «O estranho mundo do planeta X».
JARDIM — «Dez mil quartos de cama».
IDEAL — «Inferno em S. Francisco».
PROMOTORA — «O rapto de Janette».

EFEMERIDES

No dia 17 de Fevereiro de 1836 nasceu Gustavo Adolfo Becquer, e no mesmo dia de 1856 morreu Heine.

REUNIÕES CIENTIFICAS

Na Sociedade de Ciências Médicas, da Sociedade Portuguesa de Medicina Laboratorial, ás 22 horas.

CONFERENCIAS

No Instituto Alemão, pelo prof. dr. Paulo Quintela, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, ás 18 e 30; no Centro Nacional de Cultura, pelo encenador espanhol Caytano Luca de Tena; no Museu de Arte Antiga, pelo rev.º Mano Cocheril; no Instituto Francês, pelo dr. André Muller, e na Sociedade Nacional de Belas-Artes, pelo prof. Eduardo Alexandre da Cunha, ás 21 e 30.

REUNIÕES

Associação de Jardins Escolas João de Deus, ás 17 horas; Sindicato dos Marinheiros Mercantes, ás 18; Banco do Alentejo, ás 21.

HOMENAGENS

Na Casa do Alentejo, banquete de homenagem ao pintor João de Lemos, ás 20 e 30.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B — Marques — Estrada de Benfica, 648, Tel. 780096; Sousa — Estrada de Benfica, 429-431, Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A, Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa, 33-35, Carnide, Tel. 780181; Alameda — Alameda das Linhas de Torres, 201-B, Tel. 790942; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Telef. 772397; Alvalade — Aven. da Igreja, 18-B, Tel. 777170; Nova Iorque — Rua António Patrício, lote 347 da Avenida Estados Unidos da América, Tel. 760658; Gasparinho — Rua Dr. Gama Barros 54-A, Tel. 710465; Vera Cruz — Praça Afranio Peixoto, 2-B, á Avenida São João de Deus, Telef. 724941; Onilda — Avenida João XXI, 13-A, Tel. 726848; Miranda — Campo Pequeno, 36-B/C, junto á Avenida Sacadura Cabral, Telefone 770776; Berne (De) — Avenida de Berna, 44-A, Tel. 773568; Cosmos — Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Cruz Nunes — Praça Duque de Saldanha, 14, Tel. 41845; Novais — Avenida Luís Bivar, 11-13, Tel. 44324; Jaime José da Costa — Rua Conde de Redondo, 68-72, Tel. 54342; Zira — Rua J, lote 48, Bairro da Encarnação, Telef. 388172; Marvila (De) — Rua Direita de Marvila, 25, Tel. 381612; Marluz — Calçada da Picheleira, 140-B/C, Tel. P. P. C. 720703-728395; Nova Luz — Rua D. Domingos Jardo, 28-A, á Avenida D. Afonso III, Tel. 843439; Martins, Lda. — Rua Fernão Magalhães, 33, Tel. 849448; Arnali — Rua das Escolas Gerais, 88-A, Tel. 863940; Morão — Largo da Graça, 63, Tel. 860700; Simões — Rua Padre Sena Freitas, 10-A, Tel. 842518; Nobel — Rua Actor Vale, 53, junto á «Fonte Monumental», lado Sul, Tel. 842152; Oriental de Lisboa — Rua de Arroios, 215, Tel. 45079; Colonial — Rua Forno do Tijolo, 40, Telef. 841122; Intendente — Largo do Intendente Pina Manique, 50, Telef. 47838; Central de Campolide—Rua General Taborda, 17, Tel. 680304; Soares—Avenida Alvares Cabral, 1, Tel. 684282; Porfírio — Rua Francisco Metrass, 59, Tel. 663349; Palavas & Parente, Rua de Santo António, á Estrela, 96-98, Tel. 665196; Martins — Calçada da Estrela, 167, Telef. 660823; Ocidental — Rua D. Jerónimo Osório, JPM 3, Telefone 610256; Caramão da Ajuda (Do) — Estrada da Cruz, 20-C/D; Remisio — Rua dos Jerónimos, 14-C, Telef. 631699; J. A. Silva — Rua dos Quarteis, 25-27, Tel. 637777; Lisbonense — Rua do 1.º de Maio, 15, Tel 637020; Fontoura de Carvalho — Rua de Santos-o-Velho, 12, Tel. 662075; Central — Rua de S. Paulo, 108, Tel. 20389; Labor — Rua do Diário de Notícias, 81, Tel. 23425; Morão — Rua da Assunção, 17-19, Tel. 21289; Estácio — Praça D. Pedro IV, Rossio, 60-63, Tel. 27067—.

BOLSA DE LISBOA

C.as Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Ilha do Principe	—	—	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	109$00	108$00	110$00
Zambézia	119$00	118$50	119$00
Diamantes T 100	745$00	742$00	746$00
Lobito T 10	—	1.095$00	1.110$00
C.as Diversas			
Cimentos Tejo	675$00	670$00	700$00
Cimentos Leiria	—	590$00	600$00
Crédito Predial s/d .	54$70	54$60	54$80
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias ...	—	456$00	465$00
Nacional Navegação ...	—	1.200$00	1.350$00
Colonial Navegação ...	—	—	970$00
Port. de Celulose	2.900$00	2.890$00	—
Portuguesa de Pesca ..	—	1.360$00	1.370$00
Port. de Tabacos	—	284$00	288$00
Tabacos de Portugal ...	—	730$00	740$00
Sacor	—	4.320$00	4.400$00
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	—	320$00	330$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elct. das Beiras	—	1.460$00	—
Gás e Electricidade ...	320$00	319$50	320$50
H. Alto Alentejo	145$50	145$00	146$00
H. E. Cávado	—	1.315$00	1.320$00
H. E. Zêzere	1.325$00	1.320$00	1.330$00
Nac. de Electricidade ..	1.410$00	1.408$00	1.410$00
União Eléct. Port.	—	173$00	176$00

Cotações fornecidas por PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$83	6$98
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$40	28$70
Dólares de 50 a 1000	28$60	28$90
Argentina	$32,5	$35,5
Austria	1$10	1$15
Belgica	$56,5	$58
Brasil	$14,8	$16,3
Canadá	29$65	30$15
Congo Belga	$56	$57,5
Dinamarca	4$00	4$30
Espanha	$47	$48
França (N. Franco) ...	5$72	5$87
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	80$00	81$00
Itália	$04,55	$04,7
Marrocos	$04,9	$05,4
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suíça	6$60	6$70
Ouro:		
Inglaterra (libra)	267$00	277$00
Portugal — Barra	32$50	32$90
Portugal — Barra Fino	32$80	33$30

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273 Papéis de crédito

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 1/4 T. 10	924$00	923$00	925$00
Cons. 3 % T. 10	967$00	966$00	967$50
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	1.020$00	1.019$00	1.021$00
Centenários 4 % 1940	—	2.238$00	2.240$00
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.012$00	—
Obs. Tes. 2 1/2 % 1943	—	—	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.370$00	1.390$00
Ext. 1.ª série car.	—	1.370$00	—
Externo 2.ª série	—	1.370$00	—
Ext. 2.ª série car.	—	1.370$00	1.400$00
Externo 3.ª série	1.450$00	1.430$00	—
Ext. 3.ª série car.	—	1.430$00	—
Caut. 3.ª série s/juro...	—	200$00	212$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	—	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 % ...	975$00	970$00	—
Gás Elect. 4 %	985$00	985$00	—
Gás Elect. 4 1/2 % ...	1.007$00	1.006$00	—
Gás Elect. 5 %	—	1.030$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	87$00	89$00
U. E. P. 4 % 1945	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948	—	—	95$00
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	97$00
U. E. P. 5 % 1951	—	100$00	—
U. E. P. 5 % 1952	—	100$00	—
Metropolitano	—	1.024$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.033$00	1.032$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	840$00
Angola	—	665$00	680$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	2.655$00	—	2.650$00
Portugal	3.210$00	3.210$00	3.220$00
Ultramarino	1.915$00	1.910$00	1.920$00
Seguros			
Mundial	475$00	470$00	480$00
Soberana	—	1.040$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.as Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.430$00	1.430$00	1.435$00
Ag. das Neves	490$00	—	500$00
Agric. Colonial	—	500$00	—
Açucar de Angola	1.660$00	1.660$00	1.670$00
Boror	319$00	315$00	320$00
Cabinda	—	—	180$00
Cadá	—	2.920$00	3.000$00
Colonial do Buzi	214$00	213$00	215$00

PINTO de MAGALHÃES, LDA.
BANQUEIROS
Capital e reservas: 66.000 contos
Depósitos á ordem e a prazo. Descontos de letras s/ o País e estrangeiro. Aberturas de créditos. Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e cupões
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
LISBOA: R. do Ouro, 95/99 — Tel. PPC 366056 (5 linhas)
PORTO: Rua Sá da Bandeira, 68 — Tel. 20133 — PBX —

NAZARÉ

ARMANDO MARQUES LABORINHO
FALECEU

Augusta Tormenta Baptista dos Santos Laborinho, Armando dos Santos Laborinho, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina presença, o seu muito querido e chorado marido, pai e parente, e que o funeral se realiza amanhã ás 12 horas, da Igreja da Encarnação, para o cemitério da Nazaré, onde deverá chegar cerca das 16 horas.

AGÊNCIA BARATA

CARTAXO

JOSÉ BATISTA PÊGO (Sobrinho)
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o seu falecimento, realizando-se o seu funeral amanhã, dia 18, ás 12 horas, da sua residência, no largo do VALDEVERDE, n.º 16 para o cemitério local.

A cargo da AGÊNCIA PIRIQUITO

Ana da Silva Freitas
FALECEU

Manuel Martins de Freitas, Eugénia da Silva Freitas Ferreira e seu marido, Carlos Augusto de Freitas, sua mulher e filha, e mais família, participam a todas as pessoas da sua amizade o falecimento da sua muito chorada mulher, mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã ás 16 horas, da sua residência na Rua do Alvito, 112, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA BARATA

DESPORTOS

Futebol

Faustino impedido de alinhar

O interior do Sporting, Faustino, está impedido de jogar durante cerca de um mês devido a uma lesão no joelho direito que foi imobilizado. Indigita-se para o substituir no encontro com «Os Belenenses» o jovem reservista Monteiro.

Mais um treinador demissionário

O técnico do Académico de Viseu, Josef Fabian, demitiu-se do seu cargo, a fim de satisfazer os desejos de uma parte da massa associativa.

José Maria I, treinador-adjunto do Braga

No intuito de assegurar uma continuidade de trabalho na secção de futebol, a direcção do Sporting de Braga convidou o antigo jogador da colectividade, José Maria I para o cargo de treinador-adjunto.

ESQUI

O calendário para esta época

O calendário oficial da Federação Portuguesa de Esqui inclui as seguintes competições:

Nos dias 28 e 29: taça «C. N. M.», em combinado alpino, ofganização do Clube Nacional de Montanhismo; Março, 1: taça «S. C. P.», em descida, organização do Esqui Clube de Portugal; Março, 20: taça «C. R. T.», em «slalom», organização do Clube Nacional de Montanhismo; Abril, 3: trofeu «Prof. António Lopes», em combinado alpino, do C. N. M.; Abril, 10 e 17, campeonatos nacionais, em combinado alpino, organização da F. P. S.; Abril, 24; «Circuito Raymond Noelke», em fundo, 10 quilómetros, organização do C. N. M.

Todas as provas são abertas a esquiadores nacionais e estrangeiros, de ambos os sexos, nas três séries reconhecidas pela F. P. S., excepto os campeonatos nacionais, onde só se poderão classificar os esquiadores nacionais. Os estrangeiros que tomarem parte nas provas correspondentes aos campeonatos, disputarão, em conjunto com os nacionais, os títulos de «Campeões da Serra da Estrela».

Assembleias gerais

Vai reunir-se em assembleia geral no próximo dia 22, pelas 21 e 30 horas, o Grupo Desportivo Estoril Praia. A ordem dos trabalhos é a seguinte: apreciação, discussão e votação do relatório e contas e o parecer do conselho fiscal e eleição dos corpos gerentes para 1960.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do Clube Internacional de Futebol, recebemos um amável ofício, em que nos comunica que na ultima reunião da assembleia geral da colectividade foi aprovado um voto de agradecimento ao nosso jornal.

INTERCÂMBIO

Escreve-nos um jovem japonês de 16 anos, Katsuhiro Kato, residente em 6-2 Chome Kiyouwa, Handa City Aichken, pedindo-nos que tornemos publico o seu desejo de se corresponder, em inglês, com jovens portugueses.

De Barcelona escreve-nos, fazendo idêntico pedido, Fernando Salvat Parés, de 24 anos, morador no Passeo Carlos I, 179, 1.º, 1.ª, que deseja corresponder-se com uma jovem portuguesa.

Chapéus há muitos — Aguardentes também há — Mas BOTELHAS há só uma verdadeira de Torroais--Salvaterra de Magos

DINHEIRO

Emprestamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios parte de prédios ou construção Rapidez e dispensa de amortizações.
CASA LAIRES—Rua da Prata 291-2. Dt.º—T 25487

Os principais favoritos dos Jogos Olímpicos de Inverno

SQUAW VALLEY, 17 — A VIII Olímpiada de Inverno vai começar dentro de dias. As provas centrais são: esqui, fundo, salto, patinagem — velocidade e artística.

Nas de esqui (homens), (15, 30 e 50 quilómetros e estafetas 4 × 10 quilómetros) alinharão todas ou quase todas as grandes vedetas dos Jogos de 1952 a 1956 e campeonatos do Mundo de 1954 e 1958. Será uma luta extremamente apertada entre Finlandeses, Noruegueses, Suecos e Soviéticos. Itália, França e Polónia têm feito entretanto grandes progressos mas os seus atletas se podem fazer boa figura, não devem ainda estar á altura de baterem os favoritos nórdicos.

No salto, os Finlandeses devem levar a melhor, graças ao estilo que criaram e que tem revolucionado esta disciplina. Porém este estilo tem feito escola na Russia, Alemanha e Japão e a sua superioridade, embora lhe permita vencer, será em Squaw Valley menos acentuada do que tem sido.

Na patinagem e velocidade, Russos e Escandinavos são favoritos, porém não têm desta vez a vitória na algibeira. O americano Bill Disney, bem treinado na pista pode destronar o russo Grischine. Nos 1.500 m., Grischine também está em perigo com o norueguês Johannesen e Stenine, russo, também. Nos 5.000 m. é Johannesen o detentor do título. Mas está em baixo de forma pelo que os seus rivais, sobretudo Finlandeses, Russos e Holandeses, lhe podem fazer a vida dura. Nos 10.000 m., são ainda Johannesen e o seu compatriota Pesman que no papel aparecem como vencedores possíveis.

Na patinagem artística, escola de paciência e disciplina, sem surpresas, os actuais campeões mundiais, o americano David Jenkins e a americana Carol Heiss, individuais, e o par canedense Barbara Wagner-Robert Paul, devem manter os títulos. Mas com excepção de Carol Heis, «imbatível», terão concorrentes muito perigosos nas pessoas do canedense Jackson, dos pares, alemão Marika-Jurgen e russo Nina-Zhuk.

No plano feminino, em patinagem de velocidade, pela primeira vez posta em disputa para senhoras nas Olímpiadas da neve, as favoritos são sem duvida, as Russas.

Enfim e quanto ao «combinado» nórdico, disciplina em que a Noruega é tradicional dominadora, em Squaw Valley, a tarefa dos seus campeões será muito dificultada pelas fortes equipas da Finlandia e russa bem como pelos «outsiders» o alemão Thoma e o austríaco Leodolter. — (F. P.).

Hoie à noite

BASQUETEBOL — Com os encontros Nacional Natação-Algés e Liberdade-Técnico, prossegue hoje, pelas 21 e 30, no ginásio do Instituto Superior Técnico, o campeonato nacional da II divisão.

ANDEBOL DE SETE — Prossegue no recinto do Ateneu da Madre de Deus, a partir das 20 e 45 o campeonato regional da I divisão. O calendário compreende os jogos Ginásio do Sul-Campo de Ourique; Amoreiras-Oriental e Hoquei Clube de Portugal-Liberdade.

VOLEIBOL — A contar para o Torneio de Abertura, disputam-se esta noite no ginásio do Liceu de Oeiras os jogos Nacional de Ginástiva-L. A. C. e Benfica-Avila.

XADREZ — Campeonato regional da Mocidade Portuguesa (equipas): Liceu Gil Vicente-Liceu Pedro Nunes; Liceu Passos Manuel-Colégio Manuel Bernardes e Liceu Camões-Escola Veiga Beirão.

ESGRIMA

A assembleia geral da F. P. E. aprovou por unanimidade o relatório e contas de 1959

Reuniu-se ontem á noite, como anunciámos, a assembleia geral da Federação Portuguesa de Esgrima, para apreciação e votação do relatório e contas do exercício de 1959 e respectivo parecer do conselho fiscal, os quais foram aprovados por unanimidade.

Embora com menor numero de presenças do que habitualmente, a assembleia decorreu com elevação, tendo os srs. eng.º Henrique da Silveira e Carlos Farinha, presidentes da mesa e da direcção, usado da palavra para considerações de muito interesse para a actividade e futuro da esgrima.

O sr. Avelar Machado, membro do conselho técnico, apresentou duas propostas — uma para a criação da Liga dos Amigos da Esgrima, com vista ao auxílio material de que a F. P. E. tanto necessita, e outra para a constituição do Colégio dos Juizes — as quais foram aprovadas também por unanimidade.

Será possível exigir ainda mais?

A LAMY *ratio*, uma autêntica LAMY para estudantes e universitários, oferece por Esc. 85$00 ou Esc. 115$00 todas as vantagens comprovadas da prestigiosa marca LAMY, formato elegante e funcional, e o LAMY-Tintomatic que, automàticamente, regula o fluxo exacto da tinta.
Graças à sua perfeição técnica, a LAMY *ratio* escreve com invulgar suavidade, desde a primeira até à última gota de tinta, sempre por igual e nunca derrama.
Um único enchimento de tinta bastará para escrever 3 e 4 cadernos escolares.

Preços:
Esc. 85$ — Esc. 115$

LAMY *ratio*
com
LAMY-Tintomatic
aparo de aço nobre com pontas de rutênio garantidas por 5 anos

À venda nas casas especializadas. Peça um folheto grátis a Artur Westheimer
Rua dos Correeiros, 123-2.º D.º
LISBOA

SAIDAS — LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

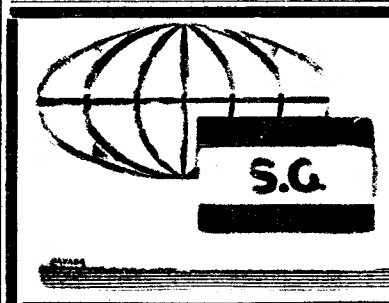
«NIASSA» 23 Fevereiro	Ponta Negra, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçâmedes, escalando préviamente Leixões.
«MOÇAMBIQUE» 4 de Março pelas 18 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala (se necessário).
«ROVUMA» 9 de Março	Leixões, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala, Porto Amélia e MORMUGÃO.
«QUANZA» 14 Março	Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.
«S. THOMÉ» 26 de Março	Leixões, Cabinda, Santo António, Zaire, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Moçâmedes.

LINHA DO ORIENTE

«MOÇÂMEDES» 24 de Fevereiro	Port Said, Suez, Aden (se necessário) e MORMUGÃO.
«INDIA» 29 de Março	Porto Said, Suez, Aden (se necessário), MORMUGÃO, Singapura (se necessário), Hong-Kong, MACAU e DILI, escalando préviamente Londres, Hamburgo, Roterdam, Anvers.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: R. do Comércio, 79 a 85. Tel. 23021 a 23026. PORTO: R. Infante D. Henrique, 63. Tel. 22438 e 22439



SOCIEDADE GERAL

CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: S.VICENTE, PRAIA e BISSAU — Via LEIXÕES** N/M «ALFREDO DA SILVA»—A 25/2/60. Carrega em Lisboa para CABO VERDE a 23/2/60, e para BISSAU a 22/2/60. Carga frigorifica dia 24/2/60 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe turística **Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «CARTAXO» — A 15/3/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/3/60. Este navio escala préviamente LEIXÕES **Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES** UM NAVIO a 27/2/60. Carrega em Lisboa de 23 a 26/2/60. Passageiros de 1.ª classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «ALENQUER» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 19/2/60. Em Lisboa só para MATADI a 25/2/60 N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS de 28/2/60 até 11/3/60. Em Lisboa só para MATADI a 17/3/60
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «AMBRIZETE» — À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 21/2/60 a 9/3/60 N/M «ALENQUER»—À carga nos PORTOS DE ANGOLA de 13 a 30/3/60
ANVERS PORTUGAL	**Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA** N/M «COVILHÃ» — À carga em ANVERS a 25 e 26/2/60 N/M «AFRICA OCIDENTAL» — À carga em ANVERS a 3 e 4/3/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363